



# MEDICINA CHINESA

中医巴西杂志

Brasil

Volume V Nº 16

Distribuição Gratuita



TAIJIQUAN - el arte de moverse en equilibrio

**A Relação do Baço e do Pulmão nas Desordens Crônicas e o Homem como Produto de Si Mesmo**

**A Atuação da Acupuntura na Doença de Alzheimer**

**A relação entre a área nativa da planta e sua utilização clínica**

**Da Qing Long Tang para tratar a insônia**

**Respiração da Coluna**

**Os pontos auriculares eletricamente detectáveis são também dolorosos?**

**Shonishin: Acupuntura Pediátrica Japonesa**

**Relato de Caso**

**Utilização de um protocolo de auriculoterapia no tratamento da Síndrome de Abstinência**

**Como sedar o fogo patológico sem machucar o fogo de Ming Men**

**Relato de caso**

**Tratamento de Hepatite C com Técnica de Nagano**

**Medicina Chinesa na Dinastia Tang**

**Entrevista Especial:  
Quatro Histórias na  
Medicina Chinesa**



Uma publicação a serviço da Medicina Chinesa em nosso país

# Bioaccus®



...o jogo continua se você se lembra!

**JOK**  
**PARA TODOS**

Park Jae Woo



**A mais completa linha de produtos para terapias**



**Livros e mapas terapêuticos**



**Vídeos didáticos**

**Fones: (11) 3101-9040**  
**3104-6302**  
**3104-7552**  
**3111-9040**

**Fax: (11) 3101-9039**  
**3106-1694**

- \* Grande variedade em equipamentos
- \* Todos os tipos de macas e cadeiras de quick massage
- \* Remetemos para todo o Brasil
- \* Visite o site e consulte nosso catálogo
- \* Venha conhecer nossa loja

**Rua da Glória, 182 - 3o Andar - Liberdade - São Paulo (SP)**  
**[www.bioaccus.com.br](http://www.bioaccus.com.br)**

Visite-nos agora mesmo, é só clicar aqui: <http://www.bioaccus.com.br>

**Corpo Editorial**

**Editor Chefe**

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho, Fisioterapeuta; Acupunturista; Praticante de Medicina Chinesa

**Editor Executivo**

Dr. Cassiano Mitsuo Takayassu, Fisioterapeuta; Acupunturista; Praticante de Medicina Chinesa

**Editor Científico**

Dr. Rafael Verdelino, PhD, Fisioterapeuta; Acupunturista

**Coordenação Editorial**

Gilberto Antonio Silva, Acupunturista; Jornalista (Mtb 37.814)

**Revisão**

Adilson Lorente, Acupunturista; Jornalista

**Comitê Científico**

Dr. Mário Bernardo Filho, PhD (Fisioterapia e Biomedicina)

Dra. Ana Paula Urdiales Garcia, MSc (Fisioterapia)

Dra. Francine de Oliveira Fischer Sgrott, MSc. (Fisioterapia)

Dra. Margaret Hamamura, PhD (Biomedicina)

Dra. Márcia Valéria Rizzo Scognamillo, MSc. (Veterinária)

Dra. Paula Sader Teixeira, MSc. (Veterinária)

Dra. Luisa Regina Pericolo Erwig, MSc. (Psicologia)

Dra. Aline Saltão Barão, MSc (Biomedicina)

**Assessores Nacionais**

Dr. Antonio Augusto Cunha

Daniel Luz

Dr. Gutemberg Livramento

Marcelo Fábio Oliva

Silvia Ferreira

Dr. Woosen Ur

**Assessores Internacionais**

Philippe Sionneau, França

Arnaud Versluys, PhD, MD (China), LAc, Estados Unidos

Peter Deadman, Inglaterra

Juan Pablo Moltó Ripoll, Espanha

Richard Goodman, Taiwan (China)

Junji Mizutani, Japão

Jason Blalack, Estados Unidos

Gerd Ohmstede, Alemanha

Marcelo Kozusnik, Argentina

Carlos Nogueira Pérez, Espanha

As opiniões emitidas em matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião da publicação.

**CONTATOS**

**Envio de artigos:**

editor@medicinachinesabrasil.com.br

**Publicidade:**

comercial@medicinachinesabrasil.com.br

**Sugestões, dúvidas e críticas:**

contato@medicinachinesabrasil.com.br

## Firmando a Ponte Aérea

O estudo da Medicina Chinesa nunca foi algo fácil e simples. A dedicação e o esforço pessoal são essenciais no êxito clínico desde os primórdios há mais de 2 mil anos. E isso não é diferente em 2015 como não era em 600 a.C. quando Zi Chan diagnosticou a doença do Duque de Ping como fruto de dieta imprópria, distúrbios emocionais e intemperança na vida sexual. Estudar, procurar os conhecimentos e se aperfeiçoar continuamente é o mote dos especialistas em Medicina Chinesa desde o início.

E não existe água mais pura do que a que está perto da fonte, como dizem os chineses. Isso tem levado dezenas de brasileiros a estudarem na China, por algumas semanas ou vários anos. Esse fluxo se intensificou há alguns anos com a queda do preço de passagens aéreas e a aproximação entre os governos chinês e brasileiro. A visita do primeiro-ministro chinês Li Keqiang, em maio último, foi um claro sinal da importância de relações mais estreitas entre os dois países. A China é nosso principal parceiro comercial.

Neste mesmo ano várias escolas importantes levaram grupos de estudo à China, como o CEMETRAC e a Ebramec. Essa prática se tornou quase corriqueira nas grandes escolas, fora os alunos que procuram o intercâmbio por conta própria. E foi pensando nisso que nosso Editor Chefe, Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho, entrevistou quatro estudantes brasileiros incomuns, com grande experiência nas universidades chinesas. Será uma oportunidade interessante de conhecer mais de perto as motivações e obstáculos desses intrépidos viajantes.

Um dos principais trabalhos do Presidente Xi Jinping tem sido o de elaborar cooperação com vários países em todos os continentes visando um crescimento econômico e cultural forte e harmonioso. Ele utiliza como referência frequente em seus discursos a Dinastia Tang, que trouxe uma Idade de Ouro à China. Nesta edição temos um artigo sobre essa dinastia e sua importância na Medicina Chinesa.

Também trazemos um interessante artigo sobre o Taijiquan da família Chen, em espanhol, fruto da colaboração de uma escola no Chile. É uma forma de explorarmos melhor como as artes marciais internas se relacionam com a Medicina Chinesa e podem servir de elemento terapêutico.

Ainda temos vários outros assuntos interessantes em fitoterapia, farmacologia, auriculoterapia, estudos de casos e muito mais. Que nossa última edição de 2015 seja importante para seu aperfeiçoamento e maior compreensão desta ciência maravilhosa.

Boa leitura

Gilberto Antônio Silva  
Coordenador Editorial

- 06** A Relação do Baço e do Pulmão nas Desordens Crônicas e o Homem como Produto de Si Mesmo
- 12** A Atuação da Acupuntura na Doença de Alzheimer
- 16** A relação entre a área nativada planta e sua utilização clínica
- 18** Da Qing Long Tang para tratar a insônia
- 20** Utilização de um protocolo de auriculoterapia no tratamento da Síndrome de Abstinência: Estudo de Caso
- 26** Respiração da Coluna
- 28** Como sedar o fogo patológico sem machucar o fogo de Ming Men ( 命门火 )
- 30** Relato de caso: tratamento de Hepatite C com Técnica de Nagano
- 38** Os pontos auriculares eletricamente detectáveis são também dolorosos?
- 42** Quatro histórias na Medicina Chinesa
- 50** TAIJIQUAN - el arte de moverse en equilibrio
- 54** Medicina Chinesa na Dinastia Tang
- 58** Shonishin: Acupuntura Pediátrica Japonesa - Abordagens japonesas para se adaptar a acupuntura para crianças

### Seções:

- 03** Expediente
- 03** Editorial
- 04** Sumário
- 64** Normas para Publicação de Material

## Medicina Chinesa Brasil 中医巴西杂志

Chinês Tradicional	Chinês Simplificado	Pinyin	Tradução
中醫	中医	zhōng yī	Medicina Chinesa
巴西	巴西	bā xī	Brasil
雜誌	杂志	zá zhì	Revista, Periódico



Tradição e Modernidade



**Dra. Wang Hong 王虹**  
**Direto da China para ensinar**  
**mais uma vez no Brasil!**

Direto do Hospital Tong Ren de Beijing 北京同仁医院

## **Aprendam com uma grande Mestre!**

Dra. Wang Hong, uma das principais docentes em palestras e cursos curtos aos brasileiros em viagens à China. Muito conhecimento e muita experiência para partilhar!

**03 e 04: São Paulo**  
**Estética Facial**

**Outubro**  
**2015**

**05, 06, 07 e 08: São Paulo**  
**Atendimentos Especiais**

**10 e 11: Porto Alegre**  
**Acupuntura Lingual**



**EBRAMEC mais uma vez reafirmando seu papel na promoção da Medicina Chinesa com mais este importante intercâmbio acadêmico!**

# A Relação do Baço e do Pulmão nas Desordens Crônicas e o Homem como Produto de Si Mesmo

*Matheus Dias Almeida*

## Resumo:

É cada vez mais frequente estarmos frente a doenças crônicas, índice que cresce de forma avassaladora nos novos tempos. Numa avalanche de “por que” não respondidos o homem busca ao seu redor o que está em si próprio. A Medicina Chinesa e seu olhar naturalista analisa toda e qualquer relação do indivíduo com seu entorno e consigo mesmo, e em um paralelo entre macro-micro abordaremos duas estruturas em especial, o Baço e o Pulmão, para elaborarmos o andamento das patologias crônicas que tanto nos assolam e amedrontam. Por fim, como tratar essas desordens? Qual o caminho que deve ser seguido? Todos nós devemos escutar nosso corpo, olhar para ele não como algo que deve responder nossos desejos, mas como uma integração mente-corpo, na qual, a aflição corpórea faz parte da nossa aflição. Afinal o corpo é nosso.

## INTRODUÇÃO

Vivemos em um paradoxo. A palavra paradoxo vem do latim paradoxum, de prefixo para que significa oposto e doxa que quer dizer opinião, uma opinião oposta, ou melhor, uma declaração aparentemente verdadeira que leva a uma contradição lógica. Vivemos em uma contradição, corporal, social, contradição de valores.

Por mais que pareça que estamos conectados, com todas as redes sociais, com a velocidade da informação, na verdade estamos em grande desconexão, não temos tempo para nada. Temos que cuidar dos filhos, da tese de mestrado, do trabalho, ir ao médico, temos aniversários de amigos, festas, etc, enfim, não temos tempo. Depois de tanta demanda o nosso estômago ainda quer nos incomodar, a coluna dói, temos crise de enxaqueca, e as reclamações voltam-se ao corpo como se o indivíduo não tivesse nada a ver com essa história.

Com uma frequência cada vez maior chega ao consultório pacientes que buscam um religare corporal e mental. O ritmo da sociedade em que vivemos é tão intenso que nos esquecemos que temos um corpo, ou ao contrário, quando prestamos a atenção neste corpo ele não está adequado aos nossos desejos, nunca está como gostaríamos. Fazemos um grande pecado com esse corpo, com essa mente.

Corpos desalinhados, doenças crônicas, cânceres, ELA (Esclerose Lateral Amiotrófica), e a lista de doenças é extensa. Será que nos esquecemos que somos mestres do nosso corpo/mente? Que para toda ação existe uma reação de igual potên-

cia, nos tornando nós mesmos produtos das nossas ações? Cada ação é uma informação dada ao corpo que vai reagir de múltiplas maneiras na tentativa de se reequilibrar, gerando consequências múltiplas.

Na origem da vida, segundo os chineses há o encontro do céu e da terra e isso forma o homem. Algo aproximado entre a essência do pai e da mãe que se encontram e surge a vida. Nascermos. Quando nascemos precisamos de algo a mais do que a essência dos pais para sobrevivermos, precisamos de “combustível” chamado alimento e ar. Assim a relação do céu e da terra continua, pois respiramos o ar que vem do céu, comemos e bebemos o alimento que brota da terra.

Atualmente recebemos uma carga de informação inimaginável comparados com momentos pretéritos. Há uma demanda que o nosso organismo potencialize seu metabolismo para podermos acompanhar essa enxurrada de notícias. Dessa sobrecarga advém a falta de concentração, uma alimentação escassa, sedentarismo ou atividade física em excesso, a respiração se torna curta, etc. Esse é o princípio da desconexão individual. O corpo compõe O ser integral. Não existe esse conceito do corpo E emoção e sim do corpo/emoção, corpo/mente. Não é o estômago somos nós que nos auto-infligimos a dor, a doença, o desconforto, a não capacidade do fazer. Redefinimos nosso ser através das interações, eu comigo mesmo e eu com o meio no qual me relaciono.

Na Medicina Chinesa pensamos em respirar para potencializar a dinâmica do corpo, e isso acontece com a ajuda dos pulmões como o alimento nos fortificamos através da transformação do Baço. Quando falamos dos órgãos e vísceras, através do pensamento chinês, apresentamos uma teoria própria, não analisamos eles como é visto e elaborado na medicina ocidental. Pensamos nos órgãos como função que veremos mais adiante neste artigo.

## SURGIMENTO DA VIDA

Quando pensamos na formação da vida sabemos que há um encontro entre o desejo do pai e da mãe, a essência 精 Jīng do pai e da mãe se unem. Quando esse encontro é consolidado a consciência 神 Shén se expressa. Chamo atenção ao termo Shén, pois quando os autores o traduzem como consciência, não devemos confundir com o que o ocidente entende do assunto. Para o chinês Shén é algo como uma força criadora que traz identidade ao indivíduo na qual marca suas impressões. É

muito difícil ter uma definição formal de Shén por isso me não limitarei neste tema para não fugirmos à abordagem inicial.

A carga essencial provida pelos nossos pais armazenam-se nos Rins 腎 Shèn. Como comentamos acima não devemos entender Rim como um órgão que trabalha na filtragem da urina, para a Medicina Chinesa a expressão dos Rins é muito maior e mais profunda, ele não só armazena toda nossa essência ancestral, que alguns interpretam como carga genética, ela rege toda a funcionalidade do nosso corpo, é a força original de animação do nosso corpo. Assim os chineses nomearam essa força geradora de vida como Céu Anterior Xiān Tiān 先天.

O Rim é entendido como a base da vida. Muitos autores o relacionam com as raízes de uma árvore onde retiramos toda nossa fonte de energia, é a parte de nós que permite que tudo acontece. Não é por menos que os chineses relacionam na força do Rim o componente da Vontade Zhī 志, a vontade da vida em si, ou seja, aquilo que nos mantém de pé, firmes. O arcabouço da estrutura corporal é presente em nós puramente pela qualidade dos Rins. Por isso os chineses dizem que o Rim controla osso, esse arcabouço é o nosso esqueleto.

Podemos entender Céu Anterior como o pano de fundo, a tela do pintor, a base do surgimento da vida. Enquanto tivermos Jīng dos nossos pais a vida continua brotando. Mas o que traz cor ao pano de fundo, a essa tela, são as tintas do pintor, no corpo, estas se equivalem às funções do Baço Pí 脾 e do Pulmão Fēi 肺. Esses, segundo a sabedoria chinesa são os chamados Céu Posterior (Hòu Tiān 后天), ou seja, os órgãos que tem a capacidade de dar qualidade e sustentação às nossas vidas e nos mantém saudáveis.

Quando pensando em Baço, pensamos em digestão. A qualidade das nossas refeições refere diretamente na qualidade da nossa saúde ou na potência da nossa doença. Esse órgão é responsável pela transformação e transporte dos alimentos, forma o sangue, nos traz a base substancial de desenvolvimento corporal. O Pulmão, por sua vez, se relaciona com o ar a nossa volta, respirar corretamente nos ajuda a captar melhor a energia que nos fará ter disposição para enfrentarmos nosso dia a dia. Uma boa capacidade respiratória implica com um bom relacionamento com o mundo exterior, pois é através da nossa "permissão" em deixarmos o ar entrar e sair permitimos não somente a renovação celular em nível de oxigênio, vamos muito além, permitimos a renovação de tudo em nossas vidas. Pelo simples ato de inspirar e expirar.

Temos em nossas mãos a capacidade de definir nossa saúde ou doença. Mesmo que haja um processo hereditário eminente, com bons hábitos de vida podemos transformar o que se diz ser genético e uma "sina fulminante" traçada por nossa hereditariedade. Na Medicina Chinesa entende-se por genética algo que está impresso na essência dos pais, porém a ativação ou não do fator hereditário segue o sistema de repetição dos hábitos de vida da geração que nos precede.

## 5 MOVIMENTOS Wǔ Xíng 五行

Uma teoria importante que abordaremos neste pequeno artigo sobre o Baço e Pulmão é a conceito de Cinco "Elementos", Movimentos ou Fases para entendermos um pouco a dinâmica entre esses órgãos.

Os números no pensamento chinês ganham sentido não apenas em quantidade, mas também em simbolismo, Cinco Wǔ 五 que expressa a organização da vida, é a representação da relação existente entre o corpo e o meio em que vivemos. Xíng 行 traz a imagem pictográfica de um homem em movimento. Wǔ Xíng 五行 se torna a representação de tudo que move, de tudo que acontece ao nosso redor, em nossos corpos, é o conjunto dos processos cíclicos de nascimento, crescimento, desenvolvimento, maturação, fenecimento e morte. Esses ciclos representam desde nossos processos de renovação celular até um ciclo do dia e da noite, no conceito Wǔ Xíng tudo isso é a mesma coisa, do macro ao micro.

Estamos o tempo todo sujeito aos efeitos climáticos, aos hábitos de vida, às emoções. Pensar em fases, como sugere a teoria, é pensar nas nossas próprias fases de vida, onde nos transformamos a cada etapa. Temos que nos adaptar ao estímulo na qual estamos expostos. Quanto mais entendermos a nossa própria dinâmica mais compreenderemos as fases que estamos sujeitos e menos doença iremos criar em nós mesmos.

Na teoria dos cinco movimentos somos apresentados a cinco "elementos" que são representativos pois muito mais do que elementos eles demonstram uma qualidade que os representam. Madeira Mù 木, Fogo Hǔo 火, Terra Tǔ 土, Metal Jīn 金, Água Shǔi 水, essas são as representações das cinco fases. A expressão da Madeira demonstra-se na potência do surgimento da vida, na criatividade, na flexibilidade e na bondade; o Fogo como a potência do amadurecimento, da animação da vida, do joi de viver e da espontaneidade; a Terra na sua potência de nutrição, de acolhimento, de proteção e a sinceridade; o Metal com a potência da sensibilidade, do deixar passar, da contemplação e da justiça; e por fim a Água com a potência do misterioso, da adaptação, da confiança e da sabedoria.

Dessa maneira entendemos que há uma força reguladora que se comunica constantemente uma com a outra em uma lei que chamamos de geração Shēng 生 onde um elemento suporta o surgimento do outro e a lei do corte, da dominação, do controle Kè 剋 onde um elemento freia o movimento do outro formando um balanço, uma dinâmica reguladora.

Há uma associação com a dinâmica deste ciclo com o movimento do corpo, por fim, dos nossos próprios órgãos internos Zàngfǔ 脏腑<sup>1</sup>. Através dos cinco movimentos identificamos uma função mais elaborada e complexa dos Zàngfǔ, transcendendo a imagem que temos na medicina ocidental onde há uma dependência anatomoclínica, analisando o órgão como estrutura apenas. O chinês olha o órgão como função compreendendo sua importância tanto física quanto psíquica, já que não há separação dessas duas "entidades".

Assim o paralelo "elementos"-órgãos internos seguem a seguinte disposição: Madeira com o Fígado/Vesícula Biliar; Fogo com o Coração/Intestino Delgado; Terra com o Baço/Estômago; Metal com o Pulmão/Intestino Grosso; Água com o Rim/Bexiga.

Quando focamos no Baço que faz parte do movimento da

<sup>1</sup> Sistema de Órgãos e Visceras da Medicina Chinesa. Teoria que conceitua a respeito a inter-relação entre os órgãos internos (KAPTCHUK, T.J. The Web that has no Weaver. Ed McGraw-Hill. New York, 2000).

Terra e o Pulmão que faz parte do movimento do Metal vemos que o primeiro relaciona-se com a nutrição e o segundo com o relacionamento interpessoal. Na lei de geração o Clássico Médico diz que a Terra cria o Metal, ou seja a nutrição permite que as relações aconteçam, já que não há possibilidade de relacionamento sem base, sem estruturação e quando há um bom relacionamento entre o Baço e o Pulmão, quando há uma boa comunicação entre o comer e o respirar, entre a sinceridade e a justiça, entre a proteção e a sensibilidade há um corpo justo e firme, conectado e que permite relacionar-se com o meio externo. O Céu Posterior suporta o Céu Anterior com hábitos de vida diários que favorece ao corpo em formação.

Para os chineses o corpo Shēn 身 é a representação de uma mulher grávida, dando a alusão de um homem/mulher que está gerindo a si próprio. Nos construímos o tempo todo, e quando essa transformação está sob um solo firme as virtudes se manifestam e o corpo fica saudável.

## BAÇO

中央生湿，湿生土，土生甘，甘生脾，脾生肉，肉生肺，脾主口

**A região central faz surgir a umidade, a umidade faz surgir a terra, a terra faz surgir o sabor doce, o sabor doce faz surgir o baço, o baço faz surgir a carne, a carne faz surgir o pulmão, o baço é mestre da boca**

(Questões Simples Capítulo 5)

Na citação acima de um dos cânones da medicina chinesa chamado Questões Simples SùWèn 素问 demonstra como o chinês elabora as função dos órgãos, no caso sobre o Baço. O pensamento chinês é sempre direto, ou seja, quando diz que a região central cria a umidade ele tem como referência os ciclos sazonais (primavera, verão, outono, inverno). Todas as estações, antes de seguir o próximo movimento retoma ao centro, ela volta ao seu movimento de origem para se preparar para a nova estação. Os chineses observaram que durante as trocas das estações costuma chover muito, em especial no final do verão, assim a região central, o centro, se relaciona com a umidade, com a chuva. Essa umidade forma a Terra, um dos ciclos dos cinco movimentos já citado acima. Essa Terra só cria forma quando está molhada, se permanecer seca demais se torna estéril, vide os escultores, em especial os que esculpem na areia, só se cria a forma se tiver água. Com isso a umidade cria a terra. O chinês faz um constante paralelo através da observação do meio natural com o corpo, relacionando do macro com o micro, exterior e interior. Assim chegamos ao entendimento que o Baço, que se localiza no centro do corpo, se relaciona com a umidade, com o movimento Terra, com o sabor doce, com a carne (músculos), e é mestre da boca, mestre dos sabores, mestre da digestão, mestre da sustentação, mestre da saúde.

Baço Pí 脾 etimologicamente é formado pelo ideograma carne Ròu 肉, à esquerda, representando o corpo, ou pode ser interpretado como Lua Yuè 月 onde demonstra que se

remete a algo que é Yīn 阴<sup>2</sup> ou seja, que está no interior de nós mesmos. Na direita, apresenta-se Bēi 卑 que significa humilde, inferior, modesto, porém há uma imagem pictográfica de Bēi que lembra a uma taça antiga, algo que era usado todos os dias. Este órgão representa um humilde servente que favorece a vida, todos os dias, fazendo os trabalhos ordinários, mas essencial ao corpo. O animal que representa o elemento Terra é o Boi, este, na china antiga, trabalhava todos os dias lavrando a terra para nos fornecer alimento.

Mantendo a parte fonética do ideograma do Baço e substituir o radical de carne Ròu 肉 pelo de mulher Nǚ 女 cria-se o ideograma Bì 婢 que significa servente, historicamente a escrava que servia os senhores em tempos antigos na China. Um outro paralelo surge com o radical de ser humano Rén 人, criando o ideograma Bǐ 俾 que significa ser capaz, e por fim com o radical da doença Nè 疒, se torna um tipo específico de doença Bì 痺.

É de grande relevância observarmos essas relações que a escrita chinesa nos proporciona e entender a relação existente da importância do Baço na saúde-doença, quer dizer, no papel da alimentação nos processos de adoecimento. Um dos maiores deflagradores de um Baço que não funciona adequadamente é a perda do eixo central, do frio de prumo como a hipotonia muscular ou lassidão dos membros.

Estamos fora do eixo, nosso Baço está enfraquecido. Vide o aumento do índice de doenças crônicas.

## PULMÃO

西方生燥，燥生金，金生辛，辛生肺，肺生皮毛，皮毛生肾，肺生鼻

**O oeste faz surgir a secura, a secura faz surgir o metal, o metal faz surgir o sabor pungente, o sabor pungente faz surgir o pulmão, o pulmão faz surgir a pele e os pelos, a pele e os pelos fazem surgir os rins, o pulmão é mestre do nariz**

(Questões Simples Capítulo 5)

Seguindo o capítulo cinco do livro Questões Simples observamos a mesma linguagem direta da relação macro e micro. Na região oeste é onde a secura se manifesta, e representa a região desértica da China. Relacionado com o Outono, estação mais seca das quatro estações. A secura cria o movimento Metal, o sabor pungente que se relaciona com o Pulmão. Segundo Rochat de la Vallée e Larré (2001) a diferença existente entre o sabor pungente e o Pulmão seria que sabor pungente é somente pungente na natureza e o Pulmão seria a representação do pungente no homem. Tudo isso é muito complexo para entendermos, mas ao mesmo tempo muito fiel ao pensamento chinês, seria o mesmo que dizer que o movimento metal no exterior do corpo é a secura, no interior chama-se pulmão, para eles o Pulmão, o Metal, a secura, o sabor pungente e etc são a mesma coisa. Assim observamos que o pulmão se relaciona com o movimento Metal, com a secura, com a pele e pêlos, com o sabor pungente

<sup>2</sup> Yīn 阴 aspecto da cosmologia chinesa relacionado ao Yáng 阳. São as duas forças opostas que se complementam (KAPTCHUK, T.J. The Web that has no Weaver. Ed McGraw-Hill. New York, 2000).

e é mestre do nariz, mestre da respiração, mestre da relação interior-exterior, mestre da defesa do nosso corpo.

Pulmão Fèi 肺 etimologicamente traz na sua esquerda Ròu 肉, o mesmo apresentado pelo Baço, e apresentado por todos os Zàngfǔ 脏腑, exceto o coração Xīn 心. Na sua direita vemos Shì 市 um ramo de uma árvore que cresce do solo, é a representação do elemento Terra presente no ideograma de Pulmão, porém há uma imagem pictográfica de uma planta que não está crescendo, esta não cresce para cima, e sim lastra-se pelo solo, como as plantas rasteiras, representando a imagem do próprio Pulmão como as multiplicações de brônquios, bronquiolos e por fim os alvéolos. Se adicionarmos o radical de vegetação na parte de cima do ideograma ele torna-se Fèi 芾 que significa arbustos ou plantas jovens.

A relação entre Pulmão e Estômago<sup>3</sup> é tão íntima que além da representação do movimento Terra no ideograma do Pulmão, temos este mesmo ideograma presente no Capítulo 52 do Questões Simples com a pronúncia Shì que significa mercado, um lugar de trocas, porém Shì também é um nome usado em situações especiais para Estômago.

O Pulmão é entendido como um grande guarda-chuva, uma abóbada que abriga todos os outros órgãos, por isso ele é considerado como o sistema defensivo do nosso corpo como também é o mais exposto já que há uma relação direta deste órgão com o exterior do corpo através do nariz, por isso o clássico atesta que ele é mestre do nariz.

## PÒ 魄 e YÌ 意 AS DUAS “ALMAS”

Segundo a Medicina Chinesa o corpo físico e suas devidas emoções não são e nem podem ser vistas como entidades distintas. O corpo é o receptáculo, a emoção é a animação da vida via nosso corpo. Como separar o peixe da água sem que sua vida se extinga? Como separar o homem dos seus sentimentos?

Falar de Pò e Yì é uma tarefa muito difícil, pois vinculam-se a elementos altamente elaborados no pensamento médico, buscaremos simplificar da melhor forma possível. No início do artigo falamos que o desejo do pai e da mãe, quando unidos, faz surgir a vida que inicia-se pelo processo da “consciência” Shén. Esta é a expressão do indivíduo no mundo, e este indivíduo expressará sua individualidade através do seu corpo. Cada órgão tem uma função para com o corpo, função esta que atinge em todos os níveis do ser - do personagem como diz o Eyssalet (2014). Se cada órgão tem uma importância no corpo ele faz parte não só de como nosso corpo é metabolizado em nível celular, mas igualmente e simultaneamente em nível psíquico. Quem guia todo esse processo é o Shén.

“O Shén se traduz como sendo uma expressão individual do ser, Hún 魂 e Pò 魄 como o par Yīn Yáng 阴阳 caracterizando pelos Espíritos dados ao homem para construir seu coração, e Yì 意 e Zhì 志 como a realização do homem no mundo, base do funcionamento do coração e levarão ao que chamamos de “pensamento”. (DIAS ALMEIDA, 2014).

Shén, Hún, Pò, Yì e Zhì são partes específicas do aspecto

psíquico ou das “almas”, “espíritos” de cada órgão. É sabido que essas cinco “almas” tomam como seu regulador o Shén.

Pò relaciona-se com o Pulmão e com tudo que fixa o ser humano no corpo, à unidade corporal e que não é diretamente ligado à consciência e à vontade. Relaciona-se com as reações instintivas corporais, os ritmos corporais, como respiração e circulação.

A associação de Yì ao Baço pode ser feita pelo fato de que Yì alimentar o Coração, dando memórias, lembranças, objetos sobre o qual possa trabalhar, como faz com o Sangue. A Terra que alimenta e fornece substrato dando possibilidade de uma forma, uma existência, assim também Yì permite que o pensamento tome forma.

É importante tomar nota que falar das estruturas sutis do corpo de forma separada, acontece somente para fins didáticos para maior compreensão, uma estrutura não existe sem a outra. Quando trabalhamos uma, necessariamente trabalhamos a outra.

## CLÍNICA

Chegamos ao objetivo central deste artigo, a relação Baço e Pulmão com a clínica. Ressalto que a Medicina Chinesa tem como principal foco o ser humano, não existindo o conceito de doença. No corpo há desorganizações que levam a processos de sofrimento, onde nomeamos no ocidente de doença. A Medicina Chinesa busca o ajuste desse sofrimento, na busca de uma relação mais profunda e harmoniosa do indivíduo consigo mesmo. A importância aqui é como cada ser humano se relaciona consigo mesmo.

Como toda terapêutica há uma linha de raciocínio que leva à conclusões para por fim chegar a um diagnóstico, chamados sinais e sintomas. Após segue-se a terapêutica e o prognóstico, ou seja, a evolução esperada da melhora do paciente em questão.

Com base nas informações oferecidas durante todo o artigo observamos na clínica que o paciente/indivíduo com uma desorganização de baço apresenta uma desorganização de centro, de nutrição, de capacidade de dar e receber acolhimento. Vejamos sinais e sintomas comuns de Baço, segundo o pensamento chinês: lassidão muscular, hipotonia, dificuldade digestiva, distensão abdominal, diarreia, sensação de peso no corpo, urina turva, cansaço, sonolência, desejo de comer doce. Podemos ainda traduzir esses sinais e sintomas em doenças ocidentais: leucorréia, xantorréia, anorexia, disbiose, frouxidão articular, hérnias (de disco, hiato, ingnal), anemia, etc. Sendo assim o Baço tem papel fundamental e sustentar o ser humano em nutrição facilitando o sistema digestivo em plena função, como também o funcionamento de todas as glândulas. Para os chineses o alimento é o sangue do dia a dia, sem alimento, ou uma captação adequada desse alimento não podemos formar sangue.

Sinais e sintomas comuns de Pulmão, segundo o pensamento chinês: tosse, falta de ar, fraqueza do sistema imunológico, cansaço, opressão torácica, plenitude torácica, sensação de choro, face empalidecida, desânimo. Podemos ainda traduzir esses sinais e sintomas em doenças ocidentais: imunodesregulação, constipação nos idosos, gripe comum, pneumonia, asma, depressão.

<sup>3</sup> Para a Medicina Chinesa o Estômago e o Baço formam um sistema único de Órgão e Acoplado, representando o Movimento Terra do ciclo cosmológico. Dessa forma, quando o texto descreve a relação do Pulmão com o Estômago, refere-se também a relação que há com o Baço (KAPTCHUK, T.J. The Web that has no Weaver. Ed McGraw-Hill. New York, 2000).

Quando unimos esses dois órgãos em questão, observamos que eles são os responsáveis por nos proporcionar disposição para o dia a dia, o ânimo que precisamos para acordar e fazer nossas atividades diárias. O "ATP" (adenosina trifosfato - resultado final da respiração celular seguindo o ciclo de Krebs) ou for fim e o nome mais fiel o Qì 气 falado pelos chineses. Esse Qì é algo que regula a dinâmica vital do corpo, a força impulsionadora.

Os maiores formadores de Qì no corpo são o Baço e o Pulmão juntos, eles constituem a matéria prima para nosso corpo. Sem um bom funcionamento desses dois órgãos sofreremos de falta de matéria prima, de falta de vitalidade, de disposição, de regulação corporal, e por fim daremos segmento a todas as demais desorganizações por vir.

## COMO CUIDAR DO BAÇO E DO PULMÃO

Estamos falando o tempo todo que o corpo é uma estrutura única, composta de vários componentes, onde esses componentes tem suas funções pré-estabelecidas de suporte para a vida. Assim recortamos o Baço e o Pulmão com sua função capital de proporcionar matéria prima para o corpo dar segmento as suas funções de maneira adequada.

Podemos tratar de diversas formas, desde alimentares, com movimentos físicos e respiratórios, com massagens, com plantas. Mas neste artigo tenho o intuito de mostrar a capacidade de uma acupuntura bem embasada na sua origem. Selecionei 3 pontos importantes no tratamento e traçarei informações aprofundadas sobre eles, seguindo seus devidos nomes.

Eyssalet (2011) comenta que tudo que damos nomes tem introduzimos nele uma consciência ou um segmento afetivo, uma função. Não é ao acaso que os pontos de acupuntura tem nomes. No ocidente, para simplificar, demos números a eles, mas hoje gostaria de apresentar os seus devidos nomes.

### Pulmão 9 - Tàiyuān 太淵 Abismo Supremo; Reservatório Supremo:

Este é o ponto Terra e o ponto fonte do Pulmão. É na grande profundidade que podemos encontrar a nutrição e a estabilidade para seguirmos em frente não importando o que o destino coloca a nossa frente na nossa jornada diária. Neste ponto de acupuntura podemos encontrar respeito e uma sabedoria profunda em nós mesmos. Neste grande abismo podemos encontrar sabedoria para entender as experiências que vem até nós. Quando entendemos o desconhecido podemos seguir a diante para novas experiências. Nos permitimos no deixar passar e mergulhamos no oceano onde somos ainda nós mesmos mas diferentes. Nestas mudanças encontramos mais da vida que nos proporciona grande segurança para simplificar a nós mesmos.

Tàiyuān é uma grande força, um grande abismo, um reservatório supremo ancorado na riqueza que há por dentro, aprendemos a nadar em novas direções e ver mais claramente a riqueza que temos dentro de nós. Tàì traz o ideograma de um grande homem com algo a mais, significa supremo, muito, o mais, grandioso. Yuān traz a imagem pictográfica de uma água que é vigorosa como um redemoinho, lembra um golfo, um abismo, algo profundo. Quando nos sentimos inseguros, desesperados, desesperançosos, este ponto ajuda a nos conectarmos com a nossa essência para nos nutrirmos. Estaremos

amparados e seguros e encontrarmos nossa estabilidade. Podemos tocar nas nossas habilidades, qualidades, recursos e trazer o brilho da vida de volta.

### Baço 3 - Tàibái 太白 O Grande Movimento da Energia Pura e Límpida; Branco Supremo:

É parte do trabalho do Baço em enviar comida pura, Qì puro e límpido para todo o corpo nutrindo mente, corpo e espírito. O Baço estoca a semente da vitalidade. Neste ponto de acupuntura encontramos segurança e estabilidade. É onde podemos encontrar o que precisamos para nossa força vital e impulsionadora do dia a dia, encontrando nossa força para nosso caminho na vida.

O ideograma de Tàì é o mesmo descrito do ponto Tàiyuān. Bái é a imagem dos primeiros raios de sol apontando ao horizonte no momento que o céu se torna todo branco com a sua chegada. representa nosso espaço vazio quando deixamos de lado nossas coisas materiais podendo encontrar quem realmente somos. Essa essência é quem somos e nunca poderá ser retirada de nós e através dessa essência nossa vida pode encontrar a harmonia e a segurança. Tàibái é a grande energia de colheita da nossa força vital. Este ponto tem a potência de nos mover e de nos proporcionar grande vitalidade. Traz um senso de paz e calma para podermos saber o momento correto e a quantidade correta do dar e receber.

### Vaso da Concepção 12 - Zhōngwǎn 中脘 Duto Central; Cavidade Central; Núcleo Central:

É dito que se mantivermos nosso foco e formos direto ao nosso alvo, então teremos poucos erros na vida. Zhōngwǎn é o duto central. É o centro da nutrição onde a digestão traz vitalidade. O ideograma de Zhōng traz a imagem de um objeto sendo cortado ao meio e ambos os lados podem ser vistos como iguais demonstrando o equilíbrio que temos na vida. Sem subida não há descida, sem direita não há esquerda. Zhōng também representa uma flecha que acertou o centro do alvo. Quando estamos no nosso devido caminho a vida flui bem, mas quando não estamos centrados as dificuldades surgem. Para os chineses isso advém de excessos. Trazer tudo de volta para a moderação mantém nossa estabilidade e podemos mover para o nosso centro com vitalidade.

Wǎn tem o radical de carne e ao lado a ação de completar uma casa colocando o telhado. Remete a uma cavidade que favorece as situações a moverem-se para sua conclusão. Aqui é onde a nutrição da comida, ar, água, e o Qì adquirido são unidos para nutrir todo o corpo com o que eles necessitam para mover em harmonia.

Zhōngwǎn é nosso centro da nutrição que alimenta nossa foco interior e nossa visão. Através da plenitude desse centro temos segurança e conseguimos buscar tudo o que está ao nosso redor. Esse ponto assegura uma nutrição estável do nosso núcleo central onde podemos digerir a vida com facilidade e agir com o que esta porvir.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscamos no pequeno artigo desenvolver um olhar mais fiel encontrado nos textos clássicos da MC, onde não há um

esforço de tentar aproximar ao paradigma médico atual. Duas medicinas, igualmente importantes, com dois olhares que se distinguem, apresentando um objetivo similar que é de abraçar ou evocar a cura no indivíduo. A base da MC é de uma maior integração do homem consigo mesmo e por fim com o ambiente ao seu redor. A doença não é celular apenas, ela é relacional, desde o relacionamento intra e inter celular até o relacionamento entre as pessoas e o ambiente no qual vivemos.

Desejamos uma cura milagrosa, mas esquecemos que somos mestres de nós mesmos e o ser humano é capaz de construir seu autodesenvolvimento ou a doença que o aflige. O papel da Medicina Chinesa é de ser mediador, facilitador para um corpo desorganizado e bloqueado encontrar sua própria via de reestabelecimento. O acupuntor não cura, favorecemos a cura, "adubamos o campo" [o corpo] para por fim o indivíduo se auto-curar.

## BIBLIOGRAFIA

FERREIRA, C. SHÉN 神: Categoria Estruturante da Racionalidade Médica Chinesa. 2007. 157f Tese (Mestrado em Saúde Coletiva) – Instituto de Medicina Social, UERJ, Rio de Janeiro. 2007

MACIOCIA, G. The Psyche in Chinese Medicine: Treatment of Emotions and Mental Disharmonies with Acupuncture and Chinese Herbs. Ed. Churchill Livingstone, 2009

AUTEROCHE, B., NAVAILH, P. Diagnóstico na Medicina Chinesa. Andrei. São Paulo, 1992

HICKS, A.; HICKS, J.; MOLE, P. Acupuntura Constitucional dos Cinco Elementos. Roca. São Paulo, 2007

MACIOCIA, G. The Psyche in Chinese Medicine: Treatment of Emotions and Mental Disharmonies with Acupuncture and Chinese Herbs. Ed. Churchill Livingstone, 2009

VALLÉE, E.R. WúShén. Seminário Lisboa, 2012

FERREIRA, C. Invisível, Sutil e Palpável: Shen nas Dimensões Diagnose e Terapêutica da Racionalidade Médica Chinesa. 2011. 231f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) – Instituto de Medicina Social, UERJ, Rio de Janeiro, 2011

DECHAR, L. E. Five Spirits: Alchemical Acupuncture for Psychological and Spiritual Healing. Lantern Books. New York, 2006

EYSSALET, J.M. Associação "A Escuta do Coração". X Seminário de Medicina Tradicional Chinesa. Rio de Janeiro, 2014

EYSSALET, J.M. Problemas Existenciais & Sabedoria do Corpo. IX Seminário de Medicina Tradicional Chinesa. Rio de Janeiro, 2012

NGUYEN, V.G.; DZUNG, T.D.; NGUYEN, C.R. Huangdi Neijing Ling-shu: Edição Comentada. Tradução Prof. Dr. Ysao Yamamura. Ed Center AO, São Paulo, 2008

KAATZ, D. Characters of Wisdom: Taoist Tales of the Acupuncture Points. The Petite Bergerie Press. Bicester, 2009.

DIAS ALMEIDA, M. Acupuntura nos Distúrbios Psicoemocionais. Revista Medicina Chinesa Brasil, Ano III, n.10, 2014.

UNSCHULD, P. Huang Di nei jing su wen: Nature, Knowledge, Imagery in Ancient Chinese Medicine Text. University California Press. London, 2003

LARRE, C.; ROCHAT DE LA VALLÉE, E. The Lung. Monkey Press, 2001.

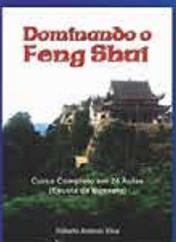
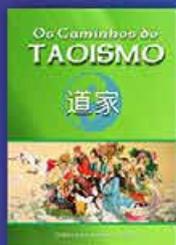
LARRE, C.; ROCHAT DE LA VALLÉE, E. Spleen and Stomach. Monkey Press, 2004.

KAPTCHUK, T.J. The Web that has no Weaver. Ed McGraw-Hill. New York, 2000

**Matheus Dias Almeida - Acupunturista e Fisioterapeuta.**  
Professor do Colégio Brasileiro de Acupuntura

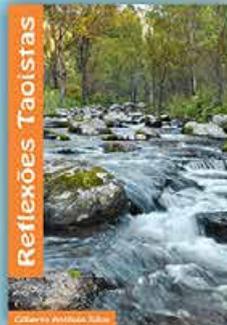
## Conhecimento para uma vida melhor através das obras do Prof. Gilberto Antônio Silva

Temas interessantes e importantes explicados de maneira simples e objetiva.



Lançamento

### Reflexões Taoistas



Esta obra traz reflexões do autor sobre vários assuntos da vida humana, sempre sob a ótica do Taoísmo. São 36 textos INÉDITOS com duas páginas em média. Uma leitura leve e dinâmica que pode ser feita de modo aleatório.

Esse livro NÃO será vendido em papel e nem pela internet, mas apenas em ebook diretamente com o autor. TODA a renda obtida será revertida ao trabalho de divulgação do Taoísmo.

Para mais informações e como adquirir qualquer destas obras, visite nosso site.

# A Atuação da Acupuntura na Doença de Alzheimer

*Silvia Sydow*

## Resumo

Este trabalho busca analisar, brevemente, como o tratamento precoce e adequado da Doença de Alzheimer, por meio da Medicina Tradicional Chinesa, pode representar benefícios importantes para o convívio com os familiares, a independência por mais tempo, um número significativamente menor de esquecimentos e uma vida mais sociável e feliz para paciente, familiares e cuidadores. De acordo com os registros da Associação Brasileira de Acupuntura, a acupuntura associada a estímulos motores tem conseguido que a evolução da doença seja retardada e, ainda, a interrupção de seu processo degenerativo. A base para este artigo foi "Atuação da Acupuntura na Doença de Alzheimer", Trabalho de Conclusão de Curso do Centro de Estudos de Medicina Tradicional e Cultura Chinesa - CEMETRAC, sob orientação do professor Edgar Cantelli Gaspar, para o qual foram consultadas, e aqui estão identificadas, diversas fontes acerca do tema, como revistas, jornais, livros, estudos e sites de Associações e Clínicas.

## Introdução

Diagnosticada pela primeira vez em 1906, em um congresso na Alemanha pelo psiquiatra Alois Alzheimer, a doença de Alzheimer costuma afetar pessoas com mais de 65 anos, ainda que observemos casos em pacientes bem mais jovens. Tratada como uma doença incurável, o Alzheimer é um desafio para a medicina tradicional, que busca maneiras de fazer com que o processo degenerativo seja o menos sofrido para os pacientes.

Entre os seus principais sintomas iniciais estão as alterações de humor, a dificuldade na fala e a perda da memória, consequências da rápida degeneração do cérebro que a doença provoca. Dessa forma, os esquecimentos passam a ser frequentes nos indivíduos afetados, juntamente com processos de depressão, alucinações e, conseqüentemente, agressividade. Com a dificuldade em fechar um diagnóstico mais preciso, muitas possibilidades são aventadas antes que se comece a tratar a doença de Alzheimer, o que traz a proposta de diferentes tratamentos que não interrompem o processo de agravamento da doença e tampouco conseguem reverter a situação. Daí a importância de um diagnóstico mais precoce<sup>1</sup>.

De acordo com o presidente da Associação Brasileira de Acupuntura do Rio de Janeiro, Márcio de Luna, os tratamentos disponíveis têm oferecido pouco retorno do ponto de vista dos

sintomas do Alzheimer, de modo que não têm conseguido resultados no sentido de retardar ou paralisar a progressão da doença. "Várias estratégias terapêuticas medicamentosas, conservadoras, não invasivas e mesmo mudanças de hábitos de estilo de vida têm sido propostas para prevenir e tratar a doença de Alzheimer, mas ainda há falta de evidências científicas consistentes e volumosas que liguem essas estratégias à redução da degeneração cerebral do doente de Alzheimer."<sup>2</sup>

Nesse sentido, como mostra Márcio de Luna, as novas abordagens terapêuticas para a doença são importantes. E é dessa forma que a acupuntura pode trazer elementos inovadores tanto para tratar como para prevenir o Alzheimer.

## Atuação da acupuntura no tratamento da doença de Alzheimer

Podemos observar em vários trabalhos que têm sido publicados que a acupuntura é altamente recomendável no tratamento e na prevenção da Doença de Alzheimer. De acordo com o presidente da Associação Brasileira de Acupuntura, Evaldo Martins Leite, agregar os "estímulos motores com a acupuntura propicia, em quase a totalidade dos casos, avanços no processo de resistência à debilidade que se apresenta quando iniciada em pacientes que já têm a doença".

A acupuntura auxilia no combate às diversas possíveis causas da doença, dado que "atua como reguladora do nível molecular, neurobioquímico, dos fatores neurotróficos, dos neurotransmissores e neuropeptídeos, e do sistema nervoso central, periférico e autônomo", como aponta Márcio de Luna no artigo Acupuntura no combate à doença de Alzheimer. E apesar de haver um número pequeno de pesquisas aprofundadas acerca do tema e muitas destas serem no idioma chinês, "as evidências acumuladas empírica e clinicamente até o momento" mostram a importância da acupuntura "no programa de reabilitação cognitiva do doente de Alzheimer"<sup>3</sup>.

De acordo com informações do Portal da Acupuntura, as doenças neuro-degenerativas, para a Medicina Tradicional Chinesa, são caracterizadas por uma deterioração progressiva e a sua origem pode estar na Deficiência da Essência do Rim (腎 - shèn), bloqueio do Canal do Cérebro (腦 - Nao), ou ambos<sup>4</sup>.

2 LUNA, Márcio de. Acupuntura no combate à doença de Alzheimer. Portal 3ª Idade. Disponível em: [http://www.portalterceiridade.org.br/dialogo\\_aberto/saude\\_equilibrio/antiores/antior0077.htm](http://www.portalterceiridade.org.br/dialogo_aberto/saude_equilibrio/antiores/antior0077.htm). Acesso em 8/4/2015

3 LUNA, Márcio de. Acupuntura no combate à doença de Alzheimer. Portal 3ª Idade. Disponível em: [http://www.portalterceiridade.org.br/dialogo\\_aberto/saude\\_equilibrio/antiores/antior0077.htm](http://www.portalterceiridade.org.br/dialogo_aberto/saude_equilibrio/antiores/antior0077.htm). Acesso em 8/4/2015

4 Portal da Acupuntura. Disponível em: <http://portaldaacupuntura.com/geral-acupuntura/>

1 Associação Brasileira de Alzheimer. Disponível em: <http://www.abraz.org.br/>

Ainda segundo a Medicina Tradicional Chinesa, as doenças degenerativas são causadas pela perda de Jing (精 - Essência)<sup>5</sup>. Em Acupuntura retarda evolução da doença de Alzheimer, podemos compreender que, apesar de essas perdas serem naturais nos processos de envelhecimento, elas podem ser aprofundadas por fenômenos de envelhecimento precoce, motivos ou predisposições genéticos e também pelo consumo de álcool e drogas. "A perda crônica desta energia inicia um processo de desnutrição, o que, em conjunto com processos de aumento anormal da Energia do Fígado (肝 - Gan), pode levar à degeneração e à morte gradual dos neurônios e destruição da conexão entre células nervosas. Uma das conseqüências freqüentes é o desaparecimento progressivo da fenda cerebral, local onde a memória, a longo prazo, se sedimenta."<sup>6</sup>

Em outro trabalho, O Alzheimer segundo a Medicina Tradicional Chinesa, vemos que a classificação do Alzheimer está relacionada às seguintes categorias de doenças:

- Daí Bing (mente débil);
- Wen Chi (demência senil);
- Shan Wang (memória fraca);
- Yu Zheng (síndrome depressiva);
- Dian Zheng (loucura)<sup>7</sup>

De acordo com observações clínicas de alguns médicos chineses, presentes no Journal of Traditional Chinese Medicine, quando "fatores patogênicos ascendem à cabeça podem obstruir os vasos, impedindo o cérebro<sup>8</sup> de receber o Yang (阳 - Yáng) lúcido, os líquidos orgânicos e os nutrientes, resultando na oclusão dos orifícios e na diminuição ou perda de memória"<sup>9</sup>.

No "Journal of Traditional Chinese Medicine", Yang Jimin<sup>10</sup>, com base em sua experiência clínica, sintetiza as causas patogênicas da demência no seguinte:

- Má nutrição do Cérebro (脑 - Nao), devido à reduzida formação de medula pela Essência, porque o rim se encontra em insuficiência;
- Má nutrição da Medula (髓 - Sui) do Cérebro, devido à disfunção dos Órgãos e Visceras (脏腑 - Zàng Fu) e deficiência de Energia (气 - Qi) e Sangue (血 - Xuè);
- Oclusão dos orifícios devido à estagnação e obstrução por mucosidades e estase.

Em "Corrections on the Errors"<sup>11</sup>, Wang Qin-ren, da dinastia Qing, afirmou que "inteligência e memória são atividades cerebrais e não do Coração (心 - Xin). E a perda da memória numa pessoa senil deve-se à exaustão gradual da Medula do Cérebro".

Em seu livro Records on Diagnosis, Chen Shiduo pontuou que "a inteligência não é um produto do coração ou do rim, mas das suas interações e, assim que a interação deixar de funcionar, a inteligência se perderá". Além disso, declarou que "a debilidade mental se encontra relacionada com a Deficiência do Baço (脾 - Pi) e Estômago (胃 - Wèi), e a disfunção do Fígado em promover o fluxo livre do Qi. Quando o Baço e Estômago estão em insuficiência, o Cérebro perde os seus nutrientes por insuficiente formação de Qi e Xuè. Simultaneamente, as funções de transformação e transporte, encontrando-se deficientes, levam à formação de Mucosidades que, ao subirem à extremidade encefálica, vão obstruir os orifícios, originando debilidade mental. Após a meia-idade, as preocupações constantes da vida podem afetar a função do fígado. Se o Qi do Fígado ficar bloqueado por muito tempo, transforma-se em Fogo, lesionando o Yin (阴 - Yin) e impedindo o cérebro de ser convenientemente nutrido"<sup>12</sup>.

Em seu artigo Acupuntura no tratamento de Alzheimer, o farmacêutico acupunturista escreve: "O tratamento consiste em despertar o Shén (神 - Mente), abrindo os orifícios sensoriais e estimulando o cérebro, por meio da manipulação dos pontos (principalmente) dos canais Yin. Este método trata os sinais e sintomas da doença, possibilitando, assim, uma atenuação deles, proporcionando uma melhora na qualidade de vida do paciente e, conseqüentemente, mais tranqüilidade e conforto aos familiares."<sup>13</sup>

Um outro trabalho, apresentado por Roberto Almeida a partir da pesquisa Acupuncture Ups Memory and Protects Brain Cells, mostra que a acupuntura impede a perda de células cerebrais nas áreas relativas à memória.

*"Os achados laboratoriais mostram também que a Acupuntura melhora a cognição e previne a perda de neurônios no hipocampo. Ela trata os sinais e sintomas da doença, como alterações cognitivas, esquecimento de fatos recentes e antigos, dificuldade motora, variações de humor, fadigas, entre outros, proporcionando uma melhor qualidade de vida ao paciente e mais conforto aos familiares. Esta estimula o hipocampo, que está relacionado à memória (de longa duração), e também alguns neurotransmissores, como a acetilcolina. Isso contribui para uma vida com menos esquecimentos. Estudos revelaram que o tratamento duas vezes por semana, durante três meses, reduziu significativamente a depressão e a ansiedade. Houve também melhora significativa na cognição habilidades verbais, coordenação motora e na severidade global dos sintomas de Alzheimer."*<sup>14</sup>

medicina-oriental-trata-alzheimer/. Acesso em 8/4/2015

5 Pflama. Acupuntura retarda evolução da doença de Alzheimer. Disponível em: <http://pflama.com.br/noticia-setor-farmaceutico/saude/1605-acupuntura-retarda-evolucao-da-doenca-de-alzheimer.html>. Acesso em 10/4/2015

6 Idem

7 FRANÇA, Gustavo. O Alzheimer segundo a Medicina Tradicional Chinesa. Disponível em: <http://acupunturaeterapiasnaturais.blogspot.com.br/2011/10/o-alzheimer-segundo-medicina.html>. Acesso em 10/4/2015

8 WEIMIM, ZHU; HAIYAN, HU. Tradução de João Choy. A Medicina Chinesa (Acupuntura e Fitoterapia) no tratamento da doença de Alzheimer - Estudo Retrospectivo. Disponível em [http://www.apa-da.pt/apada/shenmen/05.03/mtc\\_tratamento\\_doenca\\_alzheimer.pdf](http://www.apa-da.pt/apada/shenmen/05.03/mtc_tratamento_doenca_alzheimer.pdf). Acesso em 10/4/2015

9 Journal of Traditional Chinese Medicine. Ano 6 - Nº 19, 2008

10 Idem

11 QIN-REN, Wang. Corrections on the Errors of Medical Works, 1830

12 WEIMIM, Zhu e HAIYAN, Hu (tradução de João Choy). A Medicina Chinesa (Acupuntura e Fitoterapia) no Tratamento da Doença de Alzheimer – Estudo Retrospectivo. In: Journal of Traditional Chinese Medicine. Ano 6, No. 19, 2008

13 CARVALHO, José Rubens G. Acupuntura no tratamento de Alzheimer. Disponível em <http://jornalmexa-se.com.br/index.php/acupuntura-no-tratamento-de-alzheimer>. Acesso em 10/4/2015

14 ALMEIDA, Roberto. Acupuntura favorece a memória e protege as células cerebrais. Disponível em: <http://www.acupunturaemcuritiba.com.br/2012/09/acupuntura-favorece-memoria-e-protege.html>. Artigo publicado no site do Health Care Medicine Institute, sob o título Acupuncture Ups Memory and Protects Brain Cells.

## Conclusão

A partir da leitura e observação de diversos trabalhos e casos estudados, podemos concluir que “a demência é uma afecção do cérebro que apresenta uma estreita relação com o estado das funções energéticas do coração, rim, baço e fígado, mas, sobretudo, com a função do coração e do rim”<sup>15</sup>. Zhu WEIMIM e Hu HAIYAN apontam que os “fatores patogênicos mais comuns são Vazio de Qi, presença de Mucosidades e Estase sanguínea. O tipo Vazio é caracterizado, principalmente, pela debilidade do Yin do Fígado e do Rim, insuficiência do Qi do Coração e do Baço e Vazio do Yang em geral. O tipo plenitude caracteriza-se pela obstrução dos orifícios devido a Mucosidades e estase de sangue, acompanhado por Fogo patogênico”.

Finalmente, como destaca o presidente da Associação Brasileira de Acupuntura, Evaldo Martins Leite<sup>16</sup>, é importante perceber que a prevenção do Alzheimer é mais relevante do que tentar curá-lo. Esse processo de prevenção pode ser feito por meio de boa hidratação e adoção de uma vida mais natural, menos estressante e na utilização da acupuntura como forma de evitar a instalação de doenças. “Dessa forma, descendentes de pessoas com essa patologia devem, desde já, buscar um tratamento para evitar a doença ou, pelo menos, amenizá-la, caso ocorra. Ao estabelecer o equilíbrio genético, a acupuntura tradicional propicia a manutenção da saúde, fazendo com que seu beneficiário não adoça ou, caso venha a adoecer, esta venha de maneira mais tênue, o que favorecerá o tratamento e dará mais qualidade de vida ao doente e a todos que o cercam.”

## Referências bibliográficas

10 evidentes benefícios do açafrao para a saúde. Disponível em: <http://medicina-tradicional-chinesa.com/2014/03/23/10-evidentes-beneficios-do-acafrao-para-a-saude/>

Acupuntura retarda evolução da doença de Alzheimer. Disponível em: <http://pfarma.com.br/noticia-setor-farmaceutico/saude/1605-acupuntura-retarda-evolucao-da-doenca-de-alzheimer.html>

ALMEIDA, Roberto. Acupuncture Ups Memory and Protects Brain Cells. In: Health Care Medicine Institute

Alzheimer, AVC e Doença de Parkinson. Disponível em: <http://www.acupunturista.net/content/treatment/266/alzheimer-avc-e-doenca-de-parkinson/>

Associação Brasileira de Acupuntura. Disponível em: [www.abapuntura.com.br](http://www.abapuntura.com.br)

Associação Brasileira de Alzheimer. Disponível em: <http://www.abraz.org.br/>

CARDOSO, Renato Fleury. Acupuntura na doença de Alz-

heimer: uma revisão da literatura. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/medicina-alternativa/artigos/11355/acupuntura-na-doenca-de-alzheimer-uma-revisao-da-literatura>

Clínica de Acupuntura Dra. Aparecida Enomoto. Disponível em: <http://www.acupunturaenomoto.com.br/>

Clínica Estética e Terapêutica Rose Queiroz. Disponível em: <http://www.acupunturasp.com>

Espaço Saúde Reishi Acupuntura. Disponível em: <http://espacosaudereishi.com.br/quem-somos/dr.-jose-rubens-guimaraes-carvalho>

JIA, Jou Eel. É possível tratar e prevenir Alzheimer através da MTC? Disponível em: [http://www2.uol.com.br/vyaestelar/medicinatrachinesa\\_alzheimer.htm](http://www2.uol.com.br/vyaestelar/medicinatrachinesa_alzheimer.htm)

Journal of Traditional Chinese Medicine. Ano 6 - Nº 19, 2008

Journal Of Traditional Chinese Medicine. Edição Synonym. Ano 5 - Nº 19. Tradução João Choy. Disponível em: [http://www.apa-da.pt/apada/shenmen/05.03/mtc\\_tratamento\\_doenca\\_alzheimer\\_1.asp?item=05.03/mtc\\_tratamento\\_doenca\\_alzheimer&ctrl=315,1,3,0,24,19,0,3](http://www.apa-da.pt/apada/shenmen/05.03/mtc_tratamento_doenca_alzheimer_1.asp?item=05.03/mtc_tratamento_doenca_alzheimer&ctrl=315,1,3,0,24,19,0,3)

Lucheng Psychiatric Asylum of Wenzhou Municipality, Wenzhou, Zhejiang 325000, China

LUNA, Márcio de. Acupuntura melhora qualidade de vida dos doentes de Alzheimer. Disponível em: <http://www.minhavidacom.br/bem-estar/materias/12185-acupuntura-melhora-qualidade-de-vida-dos-doentes-de-alzheimer>

MELO, Marília Água. Proposta Fisioterapêutica para os cuidados de portadores da Doença de Alzheimer. Disponível em: <http://www.cuidardeidosos.com.br/proposta-fisioterapeutica-para-os-cuidados-de-portadores-da-doenca-de-alzheimer/>

PACHECO, Danilo. Mal de Alzheimer e a Medicina Tradicional Chinesa. Instituto Long Tao. Disponível em: <http://www.institutolongtao.com.br/blog/mal-de-alzheimer-e-a-medicina-tradicional-chinesa-por-danilo-pacheco/>

Top 10 Evidence-Based Health Benefits of Turmeric and Curcumin. Disponível em: <http://www.care2.com/greenliving/top-10-evidence-based-health-benefits-of-turmeric-and-curcumin.html>

Wenzhou Medical College, Wenzhou, Zhejiang 325000, China. Tradução de João Choy

Zhu Weimin 朱未名<sup>1</sup> & Hu Haiyan 胡海燕<sup>2</sup>

**Silvia Sydow** – fisioterapeuta e acupunturista, formada pelo CEMETRAC; aluna do curso de Massoterapia Chinesa Tui Na do CEMETRAC.

15 WEIMIM, ZHU; HAIYAN, HU. Tradução de João Choy. A Medicina Chinesa (Acupuntura e Fitoterapia) no tratamento da doença de Alzheimer - Estudo Retrospectivo. Disponível em [http://www.apa-da.pt/apada/shenmen/05.03/mtc\\_tratamento\\_doenca\\_alzheimer.pdf](http://www.apa-da.pt/apada/shenmen/05.03/mtc_tratamento_doenca_alzheimer.pdf). Acesso em 10/4/2015

16 LEITE, Evaldo Martins. A acupuntura contra o mal de Alzheimer. Disponível em: [http://www.abapuntura.com.br/noticias\\_detalhes.php?cod\\_noticia=1767](http://www.abapuntura.com.br/noticias_detalhes.php?cod_noticia=1767). Acesso em 8/4/2015

# Seminário Especial de Medicina Chinesa

# Moxabustão

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho  
*Acupuncture Doctor* pela Shandong University of Chinese Medicine



## Conteúdo resumido:

- Histórico e Modalidades;
- Funções, Indicações e cuidados;
- Tonificação e Dispersão;
- Moxabustão Direta x Indireta;
- Métodos Especiais de Moxabustão;
- Aplicação Prática;
- Casos clínicos.

## 31 de Outubro



Melhore ainda mais seus  
**Resultados Clínicos!**

Certificado pelo Centro Internacional de Treinamento da  
Universidade de Medicina Chinesa de Shandong



até	30/08	R\$ 150,00
até	30/09	R\$ 175,00
até	20/10	R\$ 200,00
após	20/10	R\$ 230,00



descontos especiais para alunos, ex-alunos e sindicalizados

# A relação entre a área nativa da planta e sua utilização clínica

*José Carlos Sencini Junior*

Uma das possíveis características atribuídas ao Tao é a permeabilidade em todas as coisas manifestadas no universo. Isso significa que o Tao está em tudo, e seguindo esta ideia, não seria uma surpresa descobrir que tudo está interligado, ou que existe uma rede de relações que uni tudo. Na medicina chinesa sabemos por exemplo que o mundo externo pode afetar nosso interior, e que devemos nos modificar conforme o passar do tempo, um exemplo clássico são as estações do ano, que para nos mantermos saudáveis, devemos fazer pequenas modificações para controlar o excesso de interferência externa. Igualmente sabemos que nossos órgãos internos podem afetar a forma como interagimos no mundo externo, como por exemplo, aquelas pessoas que possuem a chamada “vesícula biliar fraca” e que carecem de coragem para enfrentar a vida.

Essas relações são fáceis de entender, porém podemos estabelecer mais conexões se observarmos com atenção. Uma dessas conexões é a relação entre o clima de um local e as plantas que existem nele. Isso parece obvio se pensarmos que cada planta está adaptada ao seu habitat natural. Porém estamos falando de uma relação molecular, que interliga o clima e a função medicinal da planta, assim existindo portanto, uma tendência as plantas de determinada região serem uteis para tratar doenças causadas pelo habitat que ela se encontra. Exemplificando, podemos reparar que em locais desérticos e quentes, existe uma grande quantidade de plantas refrescantes, amargas e que possuem grande quantidade de líquidos (como os cactos). Essas características organolépticas são utilizadas justamente para tratar problemas de calor, que uma pessoa poderia adquirir facilmente em um clima desértico e quente. Lembramos que estamos falando de tendência e não de regra, pois é plenamente possível que existam plantas amornantes no ambiente citado anteriormente por exemplo.

Assim, nos perguntamos, quais as características que predominam em um país como o Brasil? Certamente que muitas, uma vez que nosso país possui uma vasta área. Mas como diriam os músicos, moramos em um país tropical. E uma característica marcante dos trópicos é o calor e a umidade. Portanto, encontraremos nas plantas brasileiras uma grande quantidade de indicações para tratar problemas de saúde relacionados com calor e umidade. Assim, mostraremos agora algumas plantas nativas de nossa flora e que apresentam características bem conectadas com nossa região.

Para começar nosso tributo a flora brasileira temos uma planta muito famosa, inclusive internacionalmente, que já foi patenteada por grandes indústrias farmacêuticas e utilizada em

muitas formulas. Estamos falando da *Cordia verbenacea*, conhecida popularmente como **erva baleeira**, que possui ação anti-inflamatória importante, sendo utilizada para tratar problemas como contusões, dores articulares, artrite reumatoide, gota, mialgia, fibromialgia, nevralgia, faringite, amigdalite e sinusites. Sua natureza é refrescante e picante, ou seja ela possui uma característica de diminuir o calor e circular o Qi, no caso dela, mais especificamente, circular o Qi nos canais obstruídos por síndrome Bi. Isso explica suas utilizações para contusões, dores articulares, artrite, gota, mialgia, sinusite e até as faringites e amigdalites se pensarmos em sua natureza refrescante e que atua nas



camadas externas do corpo. Provavelmente esta planta tem mais do que uma indicação dentro da medicina chinesa, porém nós já temos certeza de sua ação para eliminar vento umidade dos canais, que apresenta sintomas como dor articular e edema local, especialmente utilizada em casos que haja calor, com rubor e calor locais além dos sintomas já citados. Atualmente é muito fácil encontrar essa planta no mercado, ela se apresenta em diversas formas farmacêuticas como capsulas, tinturas, pomadas, aerossóis entre outros. A planta apresenta uma grande segurança de uso, porém deve ser utilizada em pacientes que apresentem deficiência de Yin, sangue ou Jing Ye, pois seu efeito é consideravelmente secante no corpo, o que poderia agravar quadros como os citados acima. Esse foi nossa primeira planta (refrescante e picante) para nosso país quente e úmido!

Outra planta muito famosa e querida pelos brasileiros que também já rendeu muitas formulações e estudos, principalmente na utilização para tratar escaras e queimaduras causadas pela radioterapia, é a *Stryphnodendron adstringens*, popularmente conhecida como **barbatimão**. Planta muito utilizada como cicatrizante, antisséptica, adstringente, hemostática, anti-inflamatória externa. Aplicam-se sobre feridas, úlceras cutâneas, escaras, e complicações varicosas. Localmente com banho de assento também é utilizada para vulvovaginites e leucorreias. Essa planta nativa do cerrado brasileiro possui um sabor adstringente, amargo e frio. Sua térmica muito refrescante, considerava fria, lhe proporciona uma certa toxicidade, e o uso externo é desaconselhado por muitos profissionais. E mesmo aqueles que a utilizam, o fazem em doses diminutas. Ela pode



ser utilizada dentro da medicina chinesa para tratar problemas de calor umidade no exterior (sendo utilizada externamente) que apresenta sintomas como úlceras purulentas, abscessos com pus e eczemas úmidos, também utilizada em úlceras na mucosa bucal, fissura anal, fístula anal e hemorroidas. Utilizada como hemostática

para interromper sangramentos em traumas, epistaxe, hemoptoicos, hematêmese e enterorragia quando esses sintomas estão relacionados ao calor no sangue. E internamente pode ser utilizada para eliminar calor e umidade do intestino grosso, padrão este que apresenta sintomas como dor abdominal, muco e sangue nas fezes, diarreia, língua vermelha com revestimento pegajoso e amarelado e queimação no anus. No mercado esta planta é encontrada sobretudo em veículos de uso externo como pomadas e cremes. Atenção, o uso interno pode causar aborto e irritação gástrica, devendo ser evitado também em pacientes com deficiências de Qi ou Yang.

Uma última planta que todos nós conhecemos não é nativa do nosso território, mas se aplica muito bem ao nosso contexto. Ela é nativa da América Central que de certa forma possui um clima muito parecido conosco, principalmente no norte do país. É a planta chamada *Persea americana*, conhecida popularmente como **abacateiro**. Todos nós conhecemos seus frutos, o abacate, porém aqui falaremos de suas folhas que possuem um efeito

de eliminar a umidade calor do aquecedor inferior que pode apresentar sintomas como leucorreias amarelada (principalmente nesse caso no uso externo), disúria, ardência ao urinar, urina muito amarelada ou turva, diarreia mal cheirosa com pus ou sangue entre outros sintomas. Essa qualidade explica suas principais indicações tradicionais como diurético utilizado em cistites, uretrites, calculose renal e outras afecções, colagogo, carminativo, diarreia, disenteria, broncodilatador, balsâmico e hipotensor. Possui sabores amargo e refrescante, e além dessa indicação também pode ser utilizada para controlar a ascensão do yang do fígado. A planta pode causar hipotensão leve e aumento do fluxo menstrual e deve ser utilizada com cuidado em pacientes com deficiência de yang, sobretudo do Baço, pois a erva descende o Qi e esfria o Yang podendo agravar esse quadro. Especial atenção na utilização para diarreia, que só deve ser tratada com essa planta se for causada pro calor umidade, em outras etiologias de diarreia não utilize esta planta.

Assim concluímos esta demonstração de algumas plantas de grande importância local e que atenuam os excessos ambientais em que vivemos.



**José Carlos Sencini Junior** - farmacêutico, fitoterapeuta, acupunturista e facilitador dos florais de Bach. Membro do Corpo Docente da EBRAMEC.



## Tai Chi Chuan Qigong (Chi Kung) - Lian Gong

**Equilíbrio - Força Muscular - Flexibilidade  
Mais Energia - Menos Estresse**

Mente e corpo em harmonia através do conhecimento milenar da China. Mais saúde e qualidade de vida de forma descontraída e natural. Venha participar de nossas atividades!

### Cursos e eventos

Temos vários cursos, seminários e workshops com **diversos temas** ligados à saúde e bem estar físico, emocional e espiritual. Consulte nossa página no Facebook para estar sempre informado de nossos eventos ou visite-nos e venha conhecer nosso trabalho.



# 大青龍湯

## Da Qing Long Tang para tratar a insônia

*Dr. Suzanne Robidoux, Ph. D. CM, D. O. M., L. Ac.\**

Caso clínico revisado em 2015 SHL Webinar 2 com Dr. Feng.

### Sr. Lu, 36 anos

Primeira consulta em 07 de novembro de 2010.

O paciente sofria de insônia severa por mais de 6 meses devido a estresse relacionado com a família e o trabalho por mais de 6 meses. Médicos da medicina ocidental lhe diagnosticaram com depressão. Ele recebeu vários tratamentos da medicina ocidental e medicina chinesa, como líquido Suan Zao Ren, Zhu Sha An Shen Wan, Tian Wang Bu Xin Dan regularmente e vários outras decocções para nutrir Sangue, acalmar o Shen, tonificar o Coração e nutrir Rim, sem qualquer efeito.

Os sintomas na consulta: Dificuldade em adormecer. Mesmo depois de tomar 2 comprimidos de Estazolam, ele não conseguia dormir mais do que 2-3 horas, a qualidade do sono era muito leve, e no dia seguinte ele sentia tonturas, sonolência, fadiga do corpo todo, sensação de peso, frequentes dores de cabeça, opressão no peito, irritação, sua expressão era muito sombria e ele lutava para manter o foco no trabalho. Um interrogatório rigoroso de seus sintomas também revelou que muitas vezes sofria de congestão nasal causando dores de cabeça, laringite, revestimento língua era branco e gorduroso, grosso na raiz e o pulso era em arame, escorregadio e estava flutuante na posição cun do lado esquerdo.

Análise dos Sintomas: Congestão nasal, sensação de peso no corpo e dores de cabeça refletem uma Síndrome de Tai Yang não resolvida acompanhada por retenção de Umidade interna da Síndrome de Yin Tai.

Opressão no peito, irritação e dificuldade em adormecer refletem a retenção interna de Calor da Síndrome Yang Ming. A ocorrência simultânea de peso corporal, língua branca e gordurosa que é mais espessa na raiz e a inflamação na garganta são o resultado da retenção de Mucosidade Interna da Síndrome Yin Tai.

### 1º dia de dosagem.

Ele ferveu a fórmula e a tomou no dia seguinte às 09:00 e 16:00.

O paciente estava convencido de que, devido à natureza crônica da doença, o tratamento deveria incluir muitas ervas e combinar muitas fórmulas, porém Dr. Feng explicou que Jing Fang (Fórmulas Clássicas) oferece tratamento correspondente aos sintomas e como as modificações têm suas próprias limitações, pedindo ao paciente para voltar no dia seguinte para consulta.

**Resultado:** O paciente retornou um dia depois de tomar sua fórmula (no dia 9 de novembro) e logo que ele entrou pela porta, ele começou a gritar: "você é verdadeiramente um médico talentoso, ontem eu dormi profundamente!". O interrogatório revelou que ele não sofria mais de dores de cabeça, seu corpo se sentia mais leve e seu espírito estava mais calmo.

Uma vez que o nariz ainda estava congestionado e sua garganta estava ainda dolorosa, apesar da melhora de sua condição, sua síndrome ainda não tinha sido resolvida então ele continuou tomando a mesma fórmula com a dosagem de Ma Huang reduzida a 10g para 1 semana. Depois de mais duas semanas, com a mesma fórmula, com modificações com base em sintomas, a síndrome regrediu inteiramente.

**Nota:** Este paciente não respondeu aos sedativos e calmantes tradicionais do Shen. No entanto, ele respondeu muito bem ao tratamento Jing Fang, que não tinha como alvo o distúrbio do sono ou agitação, mas sim os sintomas apresentados.

Para entender esses resultados surpreendentemente rápidos, devemos analisar o padrão da fórmula de acordo com o Sistema das Seis Síndromes. Da Qing Long Tang pode tratar a insônia desde que o paciente apresente os sintomas associados que se enquadrem no padrão Da Qing Long Tang.

### Seis síndromes: Síndrome de Tai Yang, Yang Ming e Tai Yin concomitante

### Fórmula padrão: padrão de Da Qing Long Jia Jie Geng Yi Yi Bai Jiang Cang Zhu Tang

Ma Huang	18g	Gui Zhi	10g	Xing Ren	10g
Zhi Gan Cao	6g	Da Zao	4 pcs	Sheng Jiang	15g
Sheng Shi Gao	45g	Sheng Yi Ren	18g	Bai Jiang Cao	18g
Jie Geng	10g	Cang Zhu	18g		

《伤寒论》第38条：太阳中风，脉浮紧，发热恶寒身疼痛，不汗出而烦躁者，大青龙汤主之。

Cláusula 38: "Tai Yang Zhong Feng, se o pulso for flutuante e apertado e há sensação quente, aversão ao frio, dores no corpo, ausência de sudorese e aflição, Da Qing Long Tang governa.

Esta fórmula padrão aborda Síndrome Tai Yang com sintomas de aversão ao Frio, congestão nasal e sensação difusa de peso no corpo e dores, juntamente com Síndrome de Yang Ming com sintomas de Calor interno de insônia e irritação. Uma vez que o paciente também sofria de dor de garganta grave, Jie Geng foi adicionado. O acréscimo de Sheng Yi Ren, Cang Zhu, Bai Jiang Cao foi dirigido para a retenção interna de Mucosidade da Síndrome de Tai Yin.

Mediante a apresentação completa do padrão apresentado, a insônia crônica do paciente foi resolvida com êxito.

**Dr. Suzanne Robidoux**, Ph. D. CM, D. O. M., L. Ac.

Post-doutoranda da Beijing University of Chinese Medicine  
Pesquisadora de Sistemas Médicos Clássicos  
Founder of [www.ChineseMedicineTraveller.com](http://www.ChineseMedicineTraveller.com)

\* Traduzido por **Aline Saltão Barão**, MSc., Acupunturista e Biomédica, membro do corpo docente da EBRAMEC,  
Revisado por **Dr. Reginaldo de C. S. Filho**, Fisioterapeuta e Acupunturista

# 中 Oriental 中医

Uma seleção Especial para todo bom Profissional!

## Materiais e Equipamentos para Acupuntura

Acupuntura

Acupuntura Japonesa

Moxabustão

Ventosa

Gua Sha

Fitoterapia

Medicina Chinesa Cosmética

更多  
东方



# Utilização de um protocolo de auriculoterapia no tratamento da Síndrome de Abstinência: Estudo de Caso

*Alexandre Augusto Macedo Corrêa e Gustavo Leite Camargos*

## Resumo:

O abuso de drogas é um grande problema de saúde pública mundial. Alguns autores sugerem que o objetivo do tratamento é impedir o abuso de drogas, mas não o de consumo, restaurar a funcionalidade da família, ocupação profissional e vínculos sociais, bem como reduzir as complicações médicas e psíquicas. Dentre as formas de tratamento a Medicina Tradicional Chinesa é uma das áreas de atuação na saúde. O protocolo NADA tem sido usado para estabilizar o paciente reduzindo a ansiedade, melhorando a memória, o sono e ajudando a abordagem terapêutica. Este artigo é resultado de uma pesquisa do tipo Estudo de Caso, realizada na cidade de Juiz de Fora, que constou de: a) uma sessão inicial para anamnese na identificação de padrões de desarmonias pela MTC e no final, primeira aplicação dos instrumentos de pesquisa; b) 10 sessões de aplicação de acupuntura (Protocolo NADA) e d) duas aplicações dos instrumentos de coleta de dados no final da quinta e décima sessão. Cada sessão realizada teve duração de 50' ocorrendo uma vez por semana durante 10 semanas. Instrumentos de Coleta: Protocolo NADA - O protocolo National Acupuncture Detoxification Association é usado para ajudar as pessoas a lidarem com a recuperação de abuso de substâncias; O IDATE (inventário de ansiedade traço-estado); SRQ (24 questões): Self Report Questionnaire (SRQ); Inventário de depressão de Beck. Inventário de triagem do uso de drogas. Foi possível estabelecer um parâmetro de 10 sessões para respostas positivas a redução dos níveis de Ansiedade Estado e Ansiedade Traço. No caso pesquisado, os níveis de AE e AT apresentaram redução significativa, bem como alterações na qualidade de vida e eliminação dos sintomas da queixa inicial. Apesar do uso do protocolo ser uma técnica não direcionada às desarmonias específicas do sujeito, pode-se perceber sua efetividade diante da proposta inicial.

Palavras-chave: álcool, drogas, acupuntura.

## Introdução

O abuso de drogas é um grande problema de saúde pública mundial. Isto não só traz efeitos nocivos sobre o usuário, mas também gera problemas diretos e indiretos na família e na sociedade.

O Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) estima que em 2010 cerca de 230 milhões de pessoas em todo o mundo consumiu qualquer tipo de droga ilícita, cuja primeira droga era maconha, seguido pela cocaína.

No Relatório Mundial sobre Drogas de 2012 do UNODC, as perdas estimadas de produção em os EUA foram de 0,9% do PIB, enquanto os custos associados com o crime na Irlanda e no Reino Unido representam 1,6% do PIB. O Brasil não está imune a este problema e tem vários fatores de risco para o consumo, especialmente de maconha, tornando-se um problema epidemiológico.

Este fenômeno epidemiológico pode ser conceituado como vício ou dependência e é uma doença complexa caracterizada por intensa e, às vezes, o desejo incontrollável, associada a uma busca compulsiva e, assim como outras doenças crônicas, como hipertensão, diabetes ou asma, a taxa de recaída é entre 40 % e 60 %. Dependência leva à frustração em quem sofre, a família e, em geral, toda a sociedade, que acreditam que fazer qualquer tipo de tratamento é um gasto desnecessário. (ALMEIDA, 1992)

Historicamente, se desenvolveram muitas teorias sobre o vício, que vão desde a concepção biológica puramente molecular para puramente psicológico. Nos últimos anos tornou-se claro que tanto o problema e o tratamento devem ter componentes entre estes dois extremos. (LARANJEIRA, 1996)

Dentre as principais vias neurais da dependência de drogas são sistemas de meso-límbico e dopamina meso-cortical, o primeiro envolvido nos efeitos agudos do reforço causado pelas substâncias, memória, respostas condicionadas e sintomas relacionados à ansiedade, motivação, mudanças emocionais e a síndrome de abstinência; o segundo está comprometido com a experiência consciente dos efeitos das drogas, o desejo de drogas e compulsão para usar drogas. Estes dois sistemas funcionam em paralelo e interagem um com o outro e com outras áreas do cérebro. (OLIVEIRA, 2008)

O relatório mundial sobre drogas 2010 UNODC relata que os custos do tratamento para dependência com as drogas são muito menores do que os custos indiretos de nenhum tratamento (desemprego, custos judiciais, prisionais e do sistema de saúde).

Alguns autores sugerem que o objetivo do tratamento é impedir o abuso de drogas, mas não o de consumo, restaurar a funcionalidade da família, ocupação profissional e vínculos sociais, bem como reduzir as complicações médicas e psíquicas. Para atingir estes objetivos vários tipos de programas, que vão desde a desintoxicação hospitalar, tratamento residencial através de curto ou longo prazo, a programas ambulatoriais. (ALMEIDA, 1992; LARANJEIRA, 2000; OLIVEIRA, 2008; HENRIQUE, 2004)

Dentre as formas de tratamento, nos diversos programas e protocolos, a Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é uma das áreas de atuação na saúde que vem crescendo nas últimas décadas. Dentre as práticas da MTC, a acupuntura é uma das mais conhecidas, fazendo parte inclusive das Políticas Públicas de Saúde Nacional no Brasil.

A medicina tradicional chinesa é um complexo teórico que se difere sistema médico ocidental, uma vez que se constitui de uma anatomia (sistema de meridianos), uma fisiologia (equilíbrio entre Yin/Yang relação dos cinco elementos, a integração das sete emoções, a invasão de fatores patogênicos externo, etc.), um processo de saúde e doença (desarmonia energia), um sistema de diagnóstico (entrevista, observação, palpação e olfato) que lhe são próprios e que, torna-se totalmente diferente do nosso sistema terapêutico também nas técnicas de tratamento (acupuntura, moxabustão, fitoterapia, etc.).

Uso de Medicina Tradicional Chinesa na área de álcool e drogas vem sendo pesquisa por vários autores (WHITE, 2013; WU, 2006; KARST, 2002; CHO, 2009; SUESCÚ, 2013; MONDONI, 2007, CUI 2008). Em 1985, Dr. Michael Smith utilizando a auriculoacupuntura padronizou cinco pontos (Shenmen, fígado, rim, pulmão e simpático) para o tratamento de vícios, conhecidos internacionalmente como o protocolo NADA. Este protocolo é usado em vícios em mais de 800 instituições na Europa e os EUA, e faz parte do programa de serviços de Prevenção e Tratamento de Vícios (APTS) Nova Escócia (Canadá) desde 1997 (REFERÊNCIA 30). O protocolo NADA é usado, entre outras coisas, para estabilizar o paciente, aumentando a abordagem terapêutica e aliviar os efeitos colaterais da medicação, que também provou ser benéfico em desordens psiquiátricas e traumas psicológicos, reduzindo a ansiedade, melhorando a memória, o sono, estabilizando o paciente e ajudando a abordagem terapêutica. (AVANTS, 2000; BERMAN, 2004)

Desta maneira, este estudo faz parte de um projeto maior, que envolveu em primeira parte uma revisão de literatura sobre as pesquisas e trabalhos publicados sobre o uso da acupuntura no tratamento de do uso de álcool e outras drogas. Em um segundo momento, o objetivo desta pesquisa é avaliar os resultados do protocolo NADA em um estudo de caso através de instrumentos que buscam medir níveis de ansiedade, qualidade de vida, depressão e consumo/dependência de álcool e outras drogas. Em um terceiro momento, um estudo futuro, os dados serão incorporados para um estudo randomizado controlado.

## Metodologia

Este artigo é resultado de uma pesquisa do tipo Estudo de Caso, realizada na cidade de Juiz de Fora, na Clínica Escola Incisa/IMAM, entre os meses de março a junho de 2013. Inicialmente, foi realizada a identificação de um paciente com queixa principal de Síndrome de Abstinência, detectada por um profissional da área de Saúde Mental. Após identificação do paciente pelo responsável do atendimento clínico, o mesmo iniciou o protocolo de coleta de dados desta pesquisa.

Tal protocolo constou de: a) uma sessão inicial para anamnese na identificação dos sintomas associados ao uso das substâncias e outras queixas bem como a primeira aplicação

dos instrumentos de pesquisa. Não houve uma preocupação na formulação de um quadro de desarmonias energéticas devido ao objetivo da pesquisa que, utilizando um Protocolo único, não leva em consideração as desarmonias individuais, porém, a anamnese buscou identificar estes sinais e sintomas (possíveis de uma análise das desarmonias, não cabíveis no relato deste artigo); b) coleta do Termo de Conhecimento Livre e Esclarecido, bem como as explicações sobre a pesquisa e dos instrumentos utilizados, c) 10 sessões de aplicação de acupuntura (Protocolo NADA) e d) duas aplicações dos instrumentos de coleta de dados no final da quinta e décima sessão. Cada sessão realizada teve duração de 50' ocorrendo uma vez por semana durante 10 semanas.

### Instrumentos de Coleta:

✓ **Protocolo NADA** - O protocolo National Acupuncture Detoxification Association é usado para ajudar as pessoas a lidarem com a recuperação de abuso de substâncias. O protocolo NADA foi usado em uma variedade de contextos clínicos no tratamento de desintoxicação do abuso de substâncias, bem como para ajudar com os sintomas emocionais, físicos e psicológicos envolvidos em vícios. Os protocolos de desintoxicação, em encontro com a maior parte da medicina chinesa, não envolvem diagnósticos e geralmente, não sofrem modificações nos pontos utilizados. Devido à natureza fixa do protocolo, muitas localidades permitem que profissionais não-acupunturistas possam administrar os tratamentos de acupuntura auricular, conduto, orientados inicialmente ou treinados por profissionais acupunturistas. De um modo geral, o protocolo é normalmente administrado somente com os pontos propostos, sem a adição de outros pontos de acupuntura auricular ou sistêmica. A duração do tratamento depende do ambiente em que é administrado e o estado do paciente. Em geral, as agulhas são deixados por 25 a 60 minutos. O paciente pode ser submetido ao protocolo em uma cadeira comum ou maca. Normalmente, os grupos de pacientes sentam-se juntos ao se submeter ao tratamento. Isso facilita a implantação do protocolo em grandes grupos. Entre os benefícios relatados por pacientes e médicos estão uma maior participação dos programas e tratamentos, uma atitude mais otimista e cooperativa para o processo de recuperação, bem como reduções nos desejos, ansiedade, distúrbios do sono, alimentação e necessidade de medicamentos. Os pontos utilizados são: Pulmão, Rim, Fígado, Simpático e Shenmen.

✓ **O IDATE** (inventário de ansiedade traço-estado) aplicado no final da anamnese e da quinta e décima sessão é um instrumento composto de duas escalas, destinado a identificar níveis de ansiedade-traço e ansiedade-estado. A escala de AE requer que o participante descreva como se sente "agora, neste momento" nos 20 itens apresentados em uma escala Likert de 4 pontos: 1- absolutamente não; 2-um pouco; 3- bastante; 4- muitíssimo. De maneira semelhante, a escala traço também é composta de 20 itens, mas o participante recebe a instrução de que deve responder como "geralmente se sente", de acordo com uma nova escala Likert de 4 pontos: 1- quase nunca; 2- às vezes; 3- frequentemente; 4- quase sempre. Após a aplicação

do inventário, o próximo passo foi somar os números marcados em cada escala. É considerado um nível normal de ansiedade estado ou traço quando o resultado for de até 40 (= ou -2). Se a soma for acima de 42 o indivíduo tende a ansiedade e se for abaixo de 38 ele tende a depressão.

✓ **SRQ (24 questões):** Self Report Questionnaire (SRQ), instrumento validado no Brasil em 1996, que tem como finalidade identificar a presença de transtornos mentais comuns (20 primeiras questões) e sintomas psicóticos (4 últimas questões), tendo como ponto de corte para mulheres 7 e homens 6. O instrumento consta de 24 questões, com alternativas "sim" (1 ponto) ou "não" (0 ponto).

✓ **Inventário de depressão de Beck (21 questões):** O Inventário de Depressão de Beck ("Beck Depression Inventory" BDI) é provavelmente a medida de auto-avaliação de depressão mais amplamente usada tanto em pesquisa como em clínica, tendo sido traduzido para vários idiomas e validado em diferentes países. A escala original consiste de 21 itens, incluindo sintomas e atitudes, cuja intensidade varia de 0 a 3. Os itens referem-se a tristeza, pessimismo, sensação de fracasso, falta de satisfação, sensação de culpa, sensação de punição, autodepreciação, auto-acusações, ideias suicidas, crises de choro, irritabilidade, retração social, indecisão, distorção da imagem corporal, inibição para o trabalho, distúrbio do sono, fadiga, perda de apetite, perda de peso, preocupação somática, diminuição de libido. Estes itens dizem respeito a níveis de gravidade crescentes de depressão, e o escore total é resultado da soma dos itens individuais, podendo alcançar o máximo de 63 pontos. A pontuação final é classificada em níveis mínimo, leve, moderado e grave, indicando assim a intensidade da depressão. Os escores são de 0 a 11 para Depressão Mínima, 12 a 19 para Depressão Leve, 20 a 35 para Depressão Moderada e 36 a 63 para Depressão Grave.

✓ **Inventário de triagem do uso de drogas - DUSI -** Desenvolvido originalmente nos EUA, por um pesquisador da Universidade da Pensilvânia, Dr. Ralph Tarter, em resposta a uma necessidade prática e objetiva de um questionário que avaliasse de forma rápida e eficiente os problemas associados ao uso de álcool e/ou drogas pelos adolescentes. Aqui no Brasil, ele foi adaptado e validado por pesquisadoras da Universidade Federal de São Paulo, para ser utilizado com a população.

Para os dados quantitativos, foram realizadas análises descritivas das variáveis Ansiedade, Depressão, Transtornos Mentais Comuns e Consumo de Drogas. Por fim, um teste de correlação (Correl) para avaliar as possíveis diferenças estatísticas entre as variáveis Ansiedade, Depressão e Transtornos Mentais Comuns nas três etapas de coleta.

Para a análise qualitativa, foram avaliados sinais e sintomas identificados nas entrevistas iniciais para avaliar as possíveis melhoras percebidas tanto pelo pesquisador quanto pelo paciente.

## Resultados

Os resultados coletados foram divididos em três partes, a

primeira relativa aos dados da primeira entrevista e a formação do diagnóstico baseado na MTC. A segunda divisão descreve as variáveis Ansiedade, Depressão, Consumo de Drogas e Transtornos Mentais Comuns, separadamente e, no mesmo item, as diferenças estatísticas entre elas. Na terceira divisão foram apresentadas as observações da percepção subjetiva do paciente e do próprio pesquisador quanto às possíveis alterações no quadro.

### ✓ Anamnese, Sinais e Sintomas

O paciente apresentou as queixas principais de fortes dores abdominais, principalmente com dores e/ou incômodo na região do estômago. Relatou ter vivenciado (dois dias antes da entrevista inicial) uma crise que envolvia sinais de queda da pressão arterial, dores abdominais, suor frio (o paciente possui hiperidrose), fortes enjoos, tonteira e fraqueza.

Relatou ser usuário de substâncias psicoativas (maconha, cigarro, álcool e cocaína), sendo que, a maconha era de uso quase diário nos últimos 16 anos. O álcool em menor frequência porém com uso abusivo quando utilizado. O cigarro de uso diário e a cocaína de uso irregular (poucas vezes na vida).

Relatou péssimo hábito alimentar (muita quantidade de comida, irregularidade nos horários e intervalos longos) devido a estressante rotina de trabalho.

Quanto ao trabalho, relatou trabalhar com música (técnico de som) com bandas em shows e isso favorecia a dificuldade das regularidades na alimentação e na qualidade da mesma. Além disso, nos dias de quarta à domingo, seu repouso era no início da manhã até à tarde.

Apresentou muita dificuldade na fala, concentração e memória. Foi percebido lentidão corporal e um forte odor. Olhos amarelados e uma língua edemaciada com saburra grossa e pulso tenso.

### ✓ Instrumentos (primeira, segunda e terceira coleta)

#### Inventário de triagem do uso de drogas - DUSI

O DUSI permite avaliar três índices separados: Densidade Absoluta de Problemas; Densidade Relativa de Problemas e Densidade Global de Problemas. O último índice é um valor único enquanto os dois primeiros são valores por área (10 áreas).

A Densidade Absoluta de Problemas (DAP) avalia a área sem comparar as outras áreas. A Densidade Relativa de Problemas (DRP) faz uma avaliação comparando as áreas comparando-as entre si.

**Área 1 -** Uso de substâncias: Investiga o uso de substâncias nos últimos 12 meses e a intensidade do envolvimento com as substâncias (DAP 44% - DRP 10%)

**Área 2 -** Comportamento: Investiga o isolamento social e problemas de comportamento (DAP 24% - DRP 5%)

**Área 3 -** Saúde: Investiga acidentes, prejuízos e doenças (DAP 36% - DRP 8%)

**Área 4 -** Desordens Psiquiátricas: Investiga ansiedade, depressão e comportamento anti-social (DAP 52% - DRP 11%)

**Área 5 -** Competência Social: Investiga as habilidades e interações sociais (DAP 53% - DRP 12%)

**Área 6 -** Sistema Familiar: Investiga conflitos familiares,

supervisão dos pais e qualidade de relacionamento (DAP 40% - DRP 9%)

**Área 7 – Escolar:** Investiga o desempenho acadêmico (DAP 57% - DRP 12%)

**Área 8 – Trabalho:** Investiga a motivação para o trabalho (DAP 27% - DRP 6%)

**Área 9 - Relacionamento com Amigos:** Investiga a rede social, o envolvimento em “gangs” e a qualidade do relacionamento com amigos (DAP 40% - DRP 9%)

**Área 10 – Lazer/Recreação:** Investiga a qualidade das atividades durante o tempo de lazer (DAP 85% - DRP 18%)

**Densidade Global de Problemas: 49%**

### O IDATE

1ª Avaliação – 43 para Ansiedade Traço e 54 para Ansiedade Estado.

2ª Avaliação – 39 para Ansiedade Traço e 48 para Ansiedade Estado.

3ª Avaliação – 41 para Ansiedade Traço e 45 para Ansiedade Estado.

### SRQ

1ª Avaliação – Positivo para Indicativo de Transtornos Mentais Comuns e Positivo para sintomas Psicóticos.

2ª Avaliação – Positivo para Indicativo de Transtornos Mentais Comuns e Positivo para sintomas Psicóticos.

3ª Avaliação – Negativo para Indicativo de Transtornos Mentais Comuns e Positivo para sintomas Psicóticos.

### Inventário de depressão de Beck

1ª Avaliação – O paciente apresentou 17 pontos, indicativo de Depressão Leve.

2ª Avaliação – O paciente apresentou 15 pontos, indicativo de Depressão Leve.

3ª Avaliação – O paciente apresentou 11 pontos, indicativo de Depressão Mínima.

### ✓ Percepções (paciente e pesquisador)

Desde as primeiras sessões o paciente demonstrou uma evolução significativa na fala e encadeamento da estrutura do pensamento. Em sua entrevista inicial e nas duas primeiras sessões era percebida uma fala sem muitas modulações e do tipo “arrastada”, bem como um desencadeamento da estrutura do pensamento refletida em frases curtas e de pouco conteúdo.

Além disso, existiam normalmente, uma demora significativa entre as perguntas e as respostas do paciente, o que foi com o tempo também reduzido, demonstrando melhoras nas atividades da memória e atenção.

Os odores exalados pelo paciente também demonstraram significativa alteração. Nas primeiras sessões esse odor, apesar de uma avaliação subjetiva, era considerado nauseante e muito forte. Suas características não eram de suor por atividade física, normalmente percebida em outros pacientes, mas um odor que nos remetia ao pútrido. Este odor, nas últimas sessões ainda existia mas em menor intensidade.

Os relatos do paciente quanto a sua percepção do quadro evolutivo de melhora e subtração dos sintomas iniciais foram inicialmente direcionados à queixa inicial (dores abdominais, mal estar estomacal e irregularidade da pressão). Estes sintomas foram subtraídos nas primeiras sessões (até a terceira sessão

não haviam mais relatos de crises ou alterações). A percepção subjetiva quanto as funções cognitivas foram levantadas a partir da terceira sessão, pontuando que se sentia a mente mais clara, mais organizada e tranquila. Sentia-se pouco mais concentrado e os pensamentos melhor encadeados. Esses relatos se estenderam até a décima sessão.

As funções de sono, alimentação, digestão e cansaço também foram percebidas pelo paciente demonstrando melhoras em todas elas, relatando que passara a se alimentar menos (menores quantidades e maior regularidade) não sentindo mais as sensações de empanzimento. Percebeu que, ao acordar se sentia mais disposto e com maior vontade de fazer atividades físicas (principalmente caminhadas). O sono, apesar de também estar tomando medicação, passou a perceber que apresentava sinais de sono antes de tomar a medicação e que passou a acordar menos durante as noites.

### Discussão

O uso e abuso de álcool e outras drogas, além dos prejuízos causados na estrutura orgânica, causam mudanças na vida do indivíduo, no nível da sua qualidade de vida, suporte social, desempenho das funções sociais, dentre outras. (OLIVEIRA, 2008; GRAEFF, 2001; GALDURÓZ, 2000; BULLOCK, 2002)

O DUSI avaliou o quanto de comprometimento foi ocasionado pela exposição ao uso e abuso do álcool e outras drogas. Em seus resultados, o pesquisado apresentou grave comprometimento na área Lazer/Recreação com 85% DAP mostrando uma forte associação das substâncias às atividades de lazer e recreação, possuindo poucas atividades que não envolvessem este uso.

Na área Acadêmica (57% DAP), Competência Social (53% DAP) e Desordens Psiquiátricas (52% DAP) o paciente apresentou níveis de comprometimento acima da média. Estas áreas demonstram que as questões cognitivas (memória, atenção e concentração), percepção da realidade e capacidade de interagir com os outros, apresentam prejuízos causados pelo consumo das substâncias.

Nas áreas de Envolvimento com Substâncias, Relacionamento Familiar e com Amigos, apresentou risco moderado pelo uso das substâncias. Alguns teóricos e pesquisadores relatam que existe uma distorção nestas respostas, sugerindo que os pacientes ao se avaliarem quanto a sua intensidade de envolvimento, não compreendem o sentido de algumas questões, colocando seu comportamento como normal. O afastamento da família e pouco envolvimento social, para alguns, é percebido como normal ou positivo, mascarando os valores destes itens ou mesmo fazendo com que a média em uma população usuária seja menor, comparada a outros itens. (LARANJEIRA, 2000)

A área Saúde apresentou risco moderado, juntamente com os itens anteriores, pode haver neste item uma distorção das respostas pelo paciente pela capacidade de resiliência e acostumando-se com determinados sintomas ou problemas. Isto é comum, principalmente na clínica quando eliminada ou tratada determinada queixa, outra já existente é relatada como nova, por não ter sido percebida anteriormente pelo paciente.

As áreas de Trabalho e de Problemas Comportamentais apresentaram pouco comprometimento devido ao uso das substâncias.

Ao se avaliar o índice de DGP (49%), o paciente apresentou níveis que o situam como dependente químico com prejuízos e comprometimentos mais em níveis psicológicos e sociais do que físicos (apesar dos físicos existirem e muita das vezes serem a queixa principal em seu relato).

Na primeira avaliação do IDATE, o paciente apresentou uma diferença maior de 26% nos sintomas de Ansiedade Estado, comparados aos sintomas de Ansiedade Traço.

Pesquisas apontam que a acupuntura se torna mais eficaz, em um trabalho de curto prazo, na redução de níveis de Ansiedade Estado e em tratamentos longos na redução da Ansiedade Traço, mesmo que em menores quantidades percentuais. (CAMARGOS, 2013)

Neste experimento, o objetivo foi o de reduzir principalmente a diferença entre a Ansiedade Traço e a Ansiedade Estado. Isso demonstraria que o paciente consegue lidar melhor com os eventos externos, e que estes causariam menores impactos em sua saúde.

Na segunda avaliação o paciente apresentou uma diferença entre a AE e AT de 18% maior para AE e na terceira avaliação, esta diferença passou para 4%.

Ao se comparar as diferenças de percentuais entre as avaliações, percebeu-se que, a Ansiedade Estado (redução de 17%) esteve sob maior efeito do tratamento do que a Ansiedade Traço (redução de 5%). Contudo, isso reforça a hipótese de benefício da acupuntura sobre a ansiedade já que a ansiedade traço é considerada mais algo constituinte do sujeito enquanto a ansiedade estado está mais relacionada como impacto dos eventos em sua vida. (CAMARGOS, 2013)

Após primeira avaliação, constatou-se indicação para Depressão Leve através do Inventário de Beck. Pesquisadores relacionam o uso de substâncias psicoativas e os sintomas e diagnóstico da Depressão (LARANJEIRA, 1996). Esta relação pode ser sugerida ao se comparar com os níveis de comprometimento sofrido pelo uso destas substâncias avaliadas no DUSI (Lazer 85%; Interação Social 53%; Relacionamento Familiar 40% e Relacionamento com Amigos 40%).

A acupuntura tem apresentado resultados eficazes no tratamento da depressão, principalmente em casos de depressão Leve e moderada. (MONDONI, 2007; TRÜMLER, 2003; LIMA, 2012)

Esta redução dos sintomas pode ser percebida ao comparar as três avaliações, principalmente a primeira e a última avaliação (primeira avaliação: depressão leve; segunda avaliação: depressão leve; terceira avaliação: sintomas de depressão).

Quanto a avaliação dos Transtornos Mentais Comuns (SRQ – depressão, ansiedade e transtornos somatofórmes), foi possível perceber que, na primeira avaliação o paciente apresentou tanto indicativo positivo para esses transtornos quanto indicativo positivo para sintomas psicóticos.

Este instrumento além de confirmar os resultados do IDATE (ansiedade) e do Inventário de Beck (depressão), trouxe duas outras informações, a existência de sintomas somatizantes e de sintomas psicóticos (psicose por uso de substâncias psicoativas).

Comparando os resultados das três aplicações, foi possível perceber uma diminuição dos níveis da escala de SRQ apresentando no final, somente os indicativos positivos para sintomas psicóticos.

A aplicação do Protocolo NADA, é uma ação de buscar minimizar os prejuízos e sintomas causados pelo abuso de álcool e outras drogas. Neste caso, a diminuição dos níveis de ansiedade estado, depressão e transtornos somatofórmes tem como possível justificativa o fato do protocolo trabalhar os pontos do Fígado, Rim, Pulmão, Shenmen e Simpático.

Para Souza a auriculoterapia é um ramo da acupuntura destinado ao tratamento das enfermidades físicas e mentais, e, ao se efetuar a sensibilização desses pontos por agulhas de acupuntura, o cérebro recebe um impulso que desencadeia uma série de fenômenos físicos, relacionados com a área do corpo.

Neste sentido, Souza nos informa que, existe um conjunto de pontos que poderiam iniciar qualquer tipo de tratamento auricular chamado de Auriculocibernética. Este conjunto de pontos consiste na utilizados dos pontos na ordem: Shenmen, Rim e Simpático.

Para o autor, o Shenmen é usado em aplicação profunda e em ambas as orelhas, e com estimulação vigorosa. Seus efeitos incluem a: a) predispõe o tronco e o córtex cerebral a receber e decodificar os reflexos dos pontos que serão usados a seguir; b) provoca no cérebro a produção de cargas de hormônios naturais do tipo endorfinas, que aliviarão as dores e o mal estar do paciente, produzindo efeito sedativo; c) por vezes o uso da agulha apenas no ponto Shenmen elimina ou atenua a enfermidade; d) dá ao cérebro condições ideais para decodificar, modular e condicionar os reflexos que as agulhas seguintes provocarão na aurícula, impedindo que ocorram desequilíbrios que possam levar a novas enfermidades.

O Ponto seguinte, do Rim, provocaria no organismo os seguintes efeitos: a) estimula a filtragem do sangue pelos rins, libertando-o das toxinas e propiciando melhores condições de circulação; b) estimula as funções do sistema respiratório, aumentando o processo do metabolismo do oxigênio; c) estimula o aumento das funções das glândulas endócrinas e provoca em alguns casos, o aparecimento na corrente sanguínea, de hormônios, mesmo que haja paralização de algumas glândulas endócrinas; d) estimula as funções dos órgãos excretórios, inclusive das glândulas sebáceas e sudoríparas.

Define ainda o autor que o Simpático: a) acelera e regula as atividades do sistema neurovegetativo, equilibrando as funções do simpático e do parassimpático. Ao reequilibrar o sistema nervoso autônomo, provoca no organismo um equilíbrio geral; b) estimula as funções da medula óssea, bem como o metabolismo do cálcio, age sobre o tecido ósseo, e o perióstio equilibrando sua formação ou regeneração; c) provoca vasodilatação tornando mais ativa a circulação sanguínea, quando recebe o estímulo de tonificação. Quando se aplica sedação, para analgesia, ocorre hemostasia nos locais de intervenção cirúrgica; d) age sobre os tecidos musculares provocando ação anti-inflamatória, relaxamento ou tonificação das fibras do sistema músculo-tendinoso.

Com essas indicações é possível perceber a aplicação destes pontos no Protocolo NADA, acrescentando os pontos do Fígado e Pulmão.

Alguns autores descrevem o Shenmen como sendo muito utilizado em quase todas as doenças do tempo moderno, pois todas elas, no fundo, tem a sua origem no sistema nervoso.

Para o autor, o Ponto do Fígado é importante no tratamento das infecções do fígado e seu mau funcionamento. O Ponto do Rim é considerado um ponto muito importante nos diagnósticos das partes ósseas, alguns transtornos ginecológicos, retenção de líquido e pedras renais. Ponto de equilíbrio da energia Yin. O Ponto do Pulmão é um ponto que deve ser considerado por todos que vão trabalhar com anestesia e analgesias. Controla toda a parte respiratória. Ajuda a circulação do sangue pela energia.

### Conclusão

Esta pesquisa fez parte de um projeto maior, tendo como objetivo específico a aplicação do Protocolo NADA e, através de um estudo de caso a determinação do número de sessões para um estudo randomizado e, a efetivação dos instrumentos de pesquisa como critérios de avaliação.

Seguindo esses objetivos, foi possível estabelecer um parâmetro de 10 sessões para respostas positivas a redução dos níveis de Ansiedade Estado e Ansiedade Traço.

No caso pesquisado, os níveis de AE e AT apresentaram redução significativa, bem como alterações na qualidade de vida e eliminação dos sintomas da queixa inicial.

Apesar do uso do protocolo ser uma técnica não direcionada às desarmonias específicas do sujeito, pode-se perceber sua efetividade diante da proposta inicial.

### Referências bibliográficas

ALMEIDA, F.O.N; MARI, J.J.; COUTINHO, E.; FRANÇA, J.F.; FERNANDES, J.G.; ANDREOLI, S.B.; BUSNELLO, E.D.A. Estudo Multicêntrico de morbidade psiquiátrica em áreas urbanas. Rev. ABP-APAL, 14:93-104, 1992.

AVANTS, S.K., MARGOLIN, A., HOLFORD, T. R., & KOSTEN, T. R.. A Randomized Controlled Trial of Auricular Acupuncture for Cocaine Dependence. Archives of Internal Medicine, 2000. 160, 2305-2312.

BERMAN AH, LUNDBERG U, KROOK AL, GYLLENHAMMAR C. Treating drug using prison inmates with auricular acupuncture: a randomized controlled trial. J Subst Abuse Treat. 2004 Mar;26(2):95-102.

BULLOCK ML, KIRESUK TJ, SHERMAN RE, LENZ SK, CULLITON PD, BOUCHER TA, NOLAN CJ. A large randomized placebo controlled study of auricular acupuncture for alcohol dependence. J Subst Abuse Treat. 2002 Mar;22(2):71-77.

CAMARGOS, G.L., CORREIA, A.A.M., Tratamento da Ansiedade Traço e Ansiedade Estado pela acupuntura: um estudo de caso. Revista Brasileira de Medicina Chinesa, nov, 2013.

CHO SH, WHANG WW. Acupuncture for alcohol dependence: a systematic review. Alcohol Clin Exp Res. 2009 Aug;33(8):1305-13

CUI CL, WU LZ, LUO F. Acupuncture for the treatment of drug addiction. Neurochem Res. 2008 Oct;33(10):2013-22.

GALDURÓZ, J.C.F., CARLINI, .EA., NOTO, A.R., NAPO, S.A., I Levantamento domiciliar nacional sobre o uso de drogas psicotrópicas. Parte A: estudo envolvendo as 24 maiores cidades do estado de São Paulo . São Paulo: CEBRID. Centro Brasileiro de Informações sobre drogas Psicotrópicas: UNIFESP- Universidade Federal de São Paulo; 2000.

GRAEFF, F. G. Abuso e dependência de drogas. Fundamentos

de psicofarmacologia. São Paulo: Editora Atheneu, 2001. p. 197-221.

HENRIQUE, I.F.S., MICHELI, D., LACERDA, R.B., LACERDA, L.A., FORMIGONI, M.L.O., Validação da versão brasileira do teste de triagem do envolvimento com álcool, cigarro e outras substâncias. Rev Assoc Med Bras 2004; 50(2): 199-206

KARST M, PASSIE T, FRIEDRICH S, WIESE B, SCHNEIDER U. Acupuncture in the treatment of alcohol withdrawal symptoms: a randomized, placebo-controlled inpatient study. Addict Biol. 2002 Oct;7(4):415-9.

LARANJEIRA, R., NICASTRI, S., JERÔNIMO, C., MARQUES, A.C., Consenso sobre a Síndrome de Abstinência do Álcool (SAA) e o seu tratamento. Rev Bras Psiquiatr 2000;22(2):62-71

LARANJEIRA, R.R. & NICASTRI, S. Abuso e Dependência de álcool e drogas. Manual de Psiquiatria. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 1996.

LIMA, J.O., SARAIVA, K. C., LUCAS LIMA ALBUQUERQUE, L.L., Contribuição da acupuntura auricular no processo de abstinência das drogas psicotrópicas. Rev bras med fam comunidade. Florianópolis, 2012 Jun; 7 Supl1: 37

LÓPEZ-SUESCÚN, H., COTE-MENÉNDEZ, M., ROJAS-RAMÍREZ, H., Acupuntura un tratamiento viable para las adicciones en Colombia. Fac. Med. 2013 Vol. 61 No. 3: 301-310

MONDONI, S., CERON, D., MALBERGIER, A., ASSUNÇÃO JR, F.B, A eficácia da acupuntura no tratamento de pacientes dependentes de drogas Mudanças – Psicologia da Saúde, 15 (2), Jul-Dez 2007, 145-152p

OLIVEIRA, L.G., NAPPO, S.A., Caracterização da cultura de crack na cidade de São Paulo: padrão de uso controlado. Rev Saúde Pública 2008;42(4):664-71

SAMET, J. H.; O'CONNOR, P. G. & STEIN, M. D. Clínicas Médicas da América do Norte: Abuso de álcool e de outras drogas. 9a ed. Rio de Janeiro (RJ): Interlivros, 1997.

SCHUCKIT, M. Abuso de Álcool e Drogas – uma orientação clínica ao diagnóstico e tratamento. 1ª ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 1991.p.299-317.

TRÜMLER F, OEZ S, STÄHLI P, BRENNER HD, JÜNI P. Acupuncture for alcohol withdrawal: a randomized controlled trial. Alcohol Alcohol. 2003 Jul-Aug;38(4):369-75.

WHITE A. Trials of acupuncture for drug dependence: a recommendation for hypotheses based on the literature. Acupunct Med. 2013 Sep;31(3):297-304.

WU LM. Selection of acupoints in acupuncture-moxibustion for drug abstinence. Zhongguo Zhen Jiu. 2006 Jul;26(7):530-2.

**Alexandre Augusto Macedo Corrêa** - Graduado em Psicologia, Especialista em Acupuntura, Mestre em Saúde Brasileira, Doutorando em Psicologia Social, xand.augusto@gmail.com

**Gustavo Leite Camargos** - Graduado em Educação Física, Especialista em Acupuntura, Especialista em Massoterapia, gustamargos@hotmail.com

# Respiração da Coluna

*Paulo Minoru Minazaki Junior*

Em um dos cursos que fiz com Wilbert Wils, discípulo do Mestre Mantak Chia, fui apresentado a um movimento chamado de Respiração da Coluna. Em alguns momentos de minha prática clínica eu ensinava para auxiliar nas questões relacionadas à saúde da coluna. Em outubro de 2012, durante um treino na academia do SPFC, um professor me aborda dizendo ter um aluno que acabara de ser liberado da fisioterapia após um problema sério na coluna e se eu poderia auxiliá-lo. Após as apresentações, ouvi o relato que descrevo a seguir. RPTG estava fazendo um exercício chamado levantamento terra na academia, e quando levantou a barra, alguém o chamou. Ele olhou e sentiu um incômodo. Mesmo assim, ao invés de largar a barra, ele abaixou, voltando à posição inicial de execução do movimento, e ouviu um estalo, que veio com uma dor forte. No dia 7 de dezembro de 2011, foi realizada uma ressonância magnética da coluna lombo-sacral, que acusaram "Focos de hipersinal em T2 no ânulo fibroso disciais em situação posterior nos níveis T11-T12, T12-L1, compatíveis com foco de rotura/fissura no ânulo fibroso discal, associado a protusões; protusões póstero-centrais dos discos intervertebrais T11-T12, T12-L1, que obliteram a gordura epidural anterior, determinando moderada compressão sobre a face ventral do saco dural; protusão posterior difusa do disco intervertebral L4-L5, que oblitera a gordura epidural anterior, determinando leve compressão sobre a face ventral do saco dural; nódulos de Schmörl nos platôs de T11, T12, L1; Injúria do ligamento interespinhoso de L4-L5". O médico ao ver os resultados do exame lhe disse que ele tinha sorte de estar andando, e que só não teve uma ruptura da medula pelo fato de sua musculatura paravertebral ser muito forte, devido à intensidade de seus treinamentos. Entretanto também alertou, que para que nada acontecesse à sua medula, mesmo em movimentos simples como pegar um balde, ele deveria manter sua paravertebral forte.

Ele já estava em fase final de fisioterapia, liberado pelo médico para treinar mais intensamente, mas com cuidado e segurando as cargas, já que sempre treinou passando um pouco dos limites de seu corpo, e tomando medicamentos fortíssimos para amenizar a dor que estava aprendendo a conviver. A proposta era a seguinte: faz o Movimento Respiração da Coluna uma semana três vezes ao dia. Ao acordar e ao dormir, e escolhe um horário no meio do dia para fazer mais uma. Se nada mudar, você perdeu um pouco do seu tempo. Se melhorar alguma coisa, você faz isso por três meses sem parar. E fechamos o acordo. Sinceramente achei que ele não

iria fazer, até mesmo pela desconfiança que me demonstrou.

Ele iniciou o trabalho no dia 3 de outubro de 2012. No terceiro dia começou a sentir aquecimento e vermelhidão nos pés. A região que me mostrou das alterações são regiões reflexas que representam a coluna vertebral (de cervical à região sacral). No quinto dia, começou a sentir uma diminuição sensível na dor. Mesmo tomando os medicamentos as dores eram intensas, e inclusive seu sono que já não era bom, piorou por causa das dores, pois ao se mexer acordava. No 27º dia, as orelhas começaram a aquecer, nas zonas reflexas da coluna. No dia 10 de novembro não teve mais dor. Após seis dias, seu sono estava regularizado e no dia 21 de dezembro seu sistema intestinal estava um relógio. Ele me relatou também que estava lidando melhor com suas emoções. É interessante relatar, que não havia perspectiva de ausência de dor para seu caso e que ao realizar um ultrason na clínica de seu médico, o mesmo não achou as protusões acusadas na ressonância e por isso disse não haver explicação científica para pedir uma nova ressonância, já que não havia mais problema local. E o ligamento que teve a ruptura parcial estava cicatrizando. Posso afirmar que a vida desse rapaz mudou. Ele antes céptico, passou a perceber que entre o céu e a terra há um mundo a ser descoberto.

Em conversas posteriores, RPTG me relatou que ganhou uma consciência corporal que lhe permite perceber quando exagera nas cargas, ganhou não só mais flexibilidade na coluna, mas hoje conseguiu aumentar em muito as cargas que usava na época da lesão, mas sem a necessidade de "roubar" para executar os movimentos. Voltou a fazer todos os exercícios, como se não tivesse a lesão. Esta experiência me fez refletir sobre a importância deste movimento. Utilizei este movimento focado na questão em si, para auxiliar com as dores. Mas diante de tantos efeitos além do desaparecimento das dores, muita coisa deveria ser mais explorada. E na última conversa que tive com ele, no primeiro semestre de 2014 ele relatou que dos 12 graus de miopia e astigmatismo, estava com 9 graus em cada olho. Só pra finalizar os relatos, afirmo que a única atividade que ele acrescentou em seu processo de tratamento desde a alta médica foi a Respiração da Coluna.

Abaixo vou descrever o movimento para podermos estudar e entender o porquê dos efeitos alcançados. Este movimento está descrito na página 27 à 29 do meu segundo livro da Coleção Artes Corporais Chinesas: Técnicas de Desbloqueio Articular, Captação de Qi (Zhan Zhuang) e Armazenamento

de Qi, lançado pela Editora Brasileira de Medicina Chinesa.

**Postura Fechada:** Flexione a coluna cervical, torácica e lombar, e o quadril (báscula posterior). Aduza os ombros, flexione e supine os cotovelos adotando uma postura bem fechada como se fosse uma tartaruga, e mantenha as mãos fechadas.

**Postura Aberta:** hiperestenda (um pouco) a coluna cervical, torácica e lombar, e o quadril (báscula anterior). Abduza os ombros, flexione 90° e prone os cotovelos, e mantenha as mãos fechadas.

Cuidado com a coluna cervical. Ela acompanha o movimento da coluna como um todo, e não pode exceder na flexão ou hiperextensão.

O movimento é a troca dessas duas posturas, sem interrupção. Inspire fazendo a postura aberta e expire realizando a postura fechada. Realize os movimentos de forma suave, sem usar força muscular.



Este movimento é executado com a Respiração Taoista, mas ensinei à RPTG com a Respiração Budista, que é a que fazemos em nosso dia a dia.

Algumas explicações podem explicar os resultados alcançados. Este movimento estimula os canais Du Mai, Ren Mai e Zu Tai Yang Pang Guang Jing (B). Sendo assim, podemos ter estímulos nos pontos Shu Dorsais, nos pontos relacionados às emoções na segunda linha do canal da Bexiga. E durante o movimento fechado, podemos ainda estimular alguns pontos Mu. Por tudo isso podemos explicar os efeitos na coluna, e na regulação do sono e no funcionamento do sistema digestivo e intestinal, e no lidar melhor com as emoções.

Aproveitei que um amigo foi para a Tailândia fazer um curso de Chi Nei Tsang com o Mestre Mantak Chia para lhe pedir algumas explicações adicionais sobre este exercício. E as explicações que Paulo Henrique Pereira Gonçalves (Acupunturista, professor do Ebramec, Colaborador do Projeto [www.medicinachinesaclassica.org](http://www.medicinachinesaclassica.org), Colaborador do Projeto [www.medicinachinesabrasil.com.br](http://www.medicinachinesabrasil.com.br), estudante do sistema Healing Tao desde os 12 anos, instrutor Associado do Universal Healing Tao/2013, praticante de Chi Nei Tsang) me passou foram as seguintes: “ao fazer essa flexão e extensão cervical e lombar, você impulsiona mais fluido espinal do cérebro para o sacro e do sacro para o cérebro, e isso teria um efeito neurológico/nervoso geral/sistêmico. Com isso você tem um impulso nervoso maior que ajudaria a regular o sistema endócrino e visceral como um todo também. Fora isso, o que ele propõe é que o

sacro representa uma conjunção de todos os feixes nervosos da espinha, e quando você faz esse exercício, você começa a liberar e mobilizar a articulação sacro-ilíaca (principalmente junto com alguns exercícios de mobilização do cóccix) e como o sacro é a base de apoio da coluna, quando você causa um relaxamento/extensão/alongamento dessa área, você beneficia a coluna como um todo. Fora que associado com a respiração abdominal, também funciona como uma massagem abdominal, mas boa parte disso ele também enfatiza como uma forma de fazer o Qi e o Jing transformado subirem para a cabeça para nutrir o cérebro. Na verdade ele parte de uma premissa bem simples: toda doença/distúrbio começa a partir do momento que você não tem um bom fluxo de Qi/Xue na área, e esse mal fluxo normalmente é resultante de uma falta de mobilização local. Então ao fazer isso, você causa um alongamento e extensão

na coluna e permite uma mobilização maior de Qi/Xue para regenerar a área. Tem umas questões que ele levanta também sobre células troncos e afins, mas isso é meio que agregado/dependente dessa teoria do Qi/Xue.”

Considero a Respiração da Coluna um movimento de fundamental importância, e procuro ensinar aos meus pacientes e incentivar a sua prática, para que facilitem o seu processo de melhora. Nos casos de dor aguda, Yang, que piora com o movimento, espero passar a fase aguda para iniciar com a prática. Em pacientes com alguma limitação física ou onde alguma dor persista ainda, eu limito a amplitude dos movimentos. E em pacientes que não conseguem ficar em pé, eu ensino o movimento sentado. Não gosto de direcionar as práticas por tempo de execução. Então oriento a fazer o máximo que conseguir, e parar quando sentir cansaço físico ou mental. É importante ao final do movimento armazenar o Qi no Dan Tian. Como atividade preventiva, pode ser feito uma vez por dia. Mas como tratamento, oriento à praticar 3 vezes por dia, sendo uma vez ao acordar e outra antes de dormir, e a terceira entre esse período. No caso deste meu colega, as práticas dele variaram de 9 a 27 minutos em cada uma das 3 vezes que realizava por dia.



# Como sedar o fogo patológico sem machucar o fogo de Ming Men ( 命门火 )

Woosen Ur

## 1. Introdução

Quando eu estava ensinando MTC no Canadá, muitos alunos me perguntavam sobre como esfriar o fogo patológico sem machucar o fogo de Ming Men ( 命门火, porta vital ). Estudantes canadenses são muito sinceros e estudiosos. Foi um grande prazer discutir com esses estudantes sinceros. Mas, por outro lado, foi uma pena quando eu descobri que a maioria dos estudantes não sabia o significado real do fogo de Ming Men. O conceito de Ming Men é difícil de ensinar em curso regular de escola porque esse conceito é muito discutível. Mas o conceito de Ming Men é muito importante em teoria de MTC. A teoria Ming Men é o conceito central para explicar a fisiologia humana em MTC. Na verdade, esta questão: "Como sedar o fogo patológico sem machucar o fogo de Ming Men" é uma questão muito importante porque a maioria das ervas que sedar o fogo vai machucar o fogo de Ming Men que mantém o sistema do corpo humano. Através da longa história da MTC, muitos médicos têm vindo a discutir sobre este tema. Vai levar um longo tempo para introduzir as idéias de todos os médicos e suas teorias. Talvez precisemos quase um semestre para discutir o assunto. Existem muitas teorias e eles têm todos os seus próprios conceitos e lógica. A teoria de Zhao Xian Ke ( 赵献可, DC 1573 ~ 1644 ), o médico chinês, é muito útil e clinicamente certo. Vou chamá-lo de mestre Zhao neste artigo. Vou explicar a idéia de mestre Zhao para explicar o conceito de Ming Men mais claramente e eu vou discutir aqui alguns casos clínicos de meus pacientes.

## 2. A idéia de mestre Zhao

Mestre Zhao era famoso por compreender bem I-Ching ( 易经 ), a cosmologia chinesa. Ele criou sua própria teoria do fogo de Ming Men ( 命门火 ). Na dinastia Ming, a maioria dos médicos estavam questionando a idéia de Ming Men no clássico de Nan Jing ( 难经 ). Há dois rins e o clássico de Nan Jing ( 难经 ) diz que o esquerdo é o rim e da direita é o Ming Men ( porta vital ). Mestre Zhao não concordou com a idéia do clássico de Nan Jing. Mestre Zhao pensou que os rins são os órgãos de água e tem formas concretas. A da esquerda é fogo de Yin ( 阴火 ) e da direita é água Yang ( 阳水 ). Ming Men é sem forma e faz parte do fogo. A localização de Ming Men é entre os dois rins. Diz-se "Ming Men é o fogo sem forma localizada entre os dois rins." Na verdade, ele encontrou essa idéia na filosofia de I-Ching. De acordo com o capítulo de Kan ( 坎, água ) no I-Ching, você pode encontrar a descrição, "O yang é afundado entre os dois Yin". Isso é exatamente sobre

os Ming Men ( Yang ) e os dois rins ( yin ). Os dois rins são ativados pelo o fogo de Ming Men e transformam o Qi para manter a fisiologia da vida. Os rins e o fogo de Ming Men são os órgãos cruciais para manter a vida. Mestre Zhao disse: "O fogo imperial não é o fogo do coração, o fogo imperial real é Ming Men." Muitos leitores de MTC deve ter ouvido falar sobre o fogo imperial e o fogo ministerial. Os leitores já devem saber a diferença entre o fogo imperial e o fogo ministerial. Não vou explicar sobre isso aqui. Na verdade, o conceito do fogo imperial do coração é idéia muito tradicional em MTC. Mas também é discutível. Mestre Zhao disse ainda, "Ming Men é o Tai Ji ( 太极 ) do corpo. "

Ming Men controla o sistema do fogo pré-natal, e a água pré-natal e a sistema pós-natal também. O fogo sem forma pré-natal é o fogo ministerial de Triplo Aquecedor. Este fogo sem forma pré-natal sai do pequeno orifício do rim direito. O fogo sem forma pré-natal é diferente do fogo pós-natal do coração. O fogo pós-natal de coração tem forma e é limitado por elemento água. Mas o fogo sem forma pré-natal é nascida na água.

A água sem forma pré-natal é o verdadeiro Yin e verdadeira água. Esta água sem forma pré-natal sai do pequeno orifício do rim esquerdo e é diferente da água pós-natal, que é controlado pelo rim como sangue, líquido, muco, suor, etc.

O fogo sem forma é o Qi original ( 元气, fogo verdadeiro, verdadeiro yang ). A água sem forma é a essência original ( 元精 ) e o Shen original ( 元神 ) está controlando Ming Men. E essas três coisas são os três tesouros ( Jing 精, Qi 气, Shen 神 ) em MTC.

A idéia de mestre Zhao está enfatizando a água pré-natal e fogo de Ming Men. Naquela época do Mestre Zhao, a maioria dos médicos estavam usando Huang Bai ( 黄柏 ) e Zhi Mu ( 知母 ) para sedar o fogo de deficiência de Yin. Esta prescrição não é errada. Na verdade, essas duas ervas foram originados a partir do Mestre Zhu Xi Dan ( 朱丹溪 DC 1281 ~ 1358, ele criou a escola de deficiência de Yin na história MTC ). Mas o problema era que muitos médicos de nível baixo usaram indevidamente as ervas frias e amargas para todas as síndromes de fogo.

Mestre Zhao insistiu que o fogo não deve ser resfriado por ervas frias. Ele insistiu que, quando o fogo verdadeiro e a água verdadeira tornarem-se equilibrados é que irá controlar automaticamente os movimentos do Qi e o fogo subindo será naturalmente controlado. Ele usou o método de nutrir Yin para fazer descer o fogo em caso do fogo de deficiência de

Yin. E ele usou o método de aquecimento renal em caso de deficiência de yang ou fogo falso de deficiência de yang. Ele discordou da idéia de usar ervas frias porque as ervas frias vão machucar o fogo de Ming Men que é muito importante na fisiologia humana. Ele pensou que a água e o fogo tem a mesma raiz. Na verdade, essa idéia é a partir do I-Ching, a cosmologia chinesa.

Para tratar fogo patológico, Mestre Zhao usou Liu Wei Wan (六味丸) para nutrir Yin ou Ba Wei Wan (八味丸) para aquecer os rins. Ele pensou que adicionar Ren Shen (人參) para aquecer o corpo não é certo porque a função de Ren Shen não está entrando os rins ou Ming Men. Ele não usou Huang Bai (黄柏) ou Zhi Mu (知母) porque estas duas ervas vão machucar o estômago ou o fogo de Ming Men. Ele enfatizou a função de Ze Xie (泽泻) e pensei que Ze Xie não pode ser omitido de Liu Wei Wan e Ba Wei Wan.

Alguns médicos disseram que a idéia do Mestre Zhao foi uma idéia unilateral e ervas frias têm outros méritos. Depois de ler a idéia de Mater Zhao, os leitores vão entender o significado de Ming Men, e como mestre Zhao tratou o fogo patológico.

### 3. Os casos clínicos

Estes são dois casos clínicos de síndrome de calor.

#### Caso 1

34 anos, mulher, ela se sente quente o tempo todo, quando eu toquei seu braço, senti quente. Isto parece febre. No exame de hospital, nenhum problema foi encontrado. Ela disse que isso aconteceu a partir de 3 meses atrás. Sente boca seca e sede, insônia, pulso fino mas rápido e profundo. A língua foi um pouco vermelho, mas teve saburra lingual. WBC: 4470 / mL, ESR 5 milímetros / h, CRP 540 mg / dL (TIA)

<Análise> Normalmente, o fogo de deficiência de yin tem o saburra desenrolada, mas saburra era normal. Por isso, foi difícil confirmar que ela tinha deficiência de Yin. Pulso fino e rápido está mostrando a deficiência de Yin. Então eu decidi confirmar a deficiência de yin por diagnóstico abdominal. O lugar perto do Dan Tian no baixo abdômem era suave e sem força. Então eu confirmou que ela tinha deficiência de Yin.

<Método de tratamento> eu poderia usar Huang Bai (黄柏) ou Zhi Mu (知母) como Mestre Zhu Xi Dan (朱丹溪) fez, mas eu decidi seguir o método do mestre Zhao, então eu usei apenas o método de nutrir Yin.

<Prescrição> Liu Wei Wan (六味丸)

<Resultado> após 16 dias tomando Liu Wei Wan, a sensação de calor começou a diminuir. Quando ela me visitou novamente após 3 semanas ela se sentiu muito melhor. Eu continuei a prescrever Liu Wei Wan e três meses depois ela não se sentiu mais quente.

#### Caso 2

79 anos, homem, ele sente o rosto quente há 7 meses sem razão clara. Quando chove ele sente dor nos joelhos. Ele gosta de andar no parque, mas recentemente ele não conseguia andar por causa do joelho doloroso. Ele tem muita micção durante a noite. Disse que sua glicose aumentou muito. Seu médico prescreveu insulina para ele. Pulso é flutuante. Língua é pálida e umedecido. Pressão: 140 mmHg / 90 mmHg, glicose: 145

mg / dL

<Análise> Este caso parece com deficiência de Yang e aumentos do fogo falso. Muitos casos de diabéticos idosos estão relacionados com a deficiência do Yang do rins. Seu pulso e língua estão mostrando o fogo falso típico. Seu joelho doloroso com chuva confirma a deficiência do Yang do Rins.

<Método de tratamento> O aquecimento dos rins como Mestre Zhao disse.

<Prescrição> Ba Wei Wan (八味丸)

<Result> Depois que ele tomou Ba Wei Wan durante 1 mês, começou a se sentir melhor. Depois de tomar sete meses, ele não sente mais dor no joelho. A glicose diminuiu muito. Sensação de calor no rosto diminuiu muito. Frequência de urinar durante a noite diminuiu, mas ainda vai ao banheiro à noite por 3 vezes. Ele tem idade. Não é tão fácil de curar completamente, mas a sua situação melhorou muito.

### 4. Conclusão

Quando sedar o fogo patológico, nutrir Yin é uma maneira segura de usar e que protege o fogo de Ming Men. O método de nutrir Yin não machuca o fogo de Ming Men porque o fogo de Ming é originado a partir do Yin, o verdadeiro Yin. Mas se ervas frias são usados para resfriar o fogo patológico, vai machucar o fogo de Ming Men.

A idéia de mestre Zhao está baseado na I-Ching que diz que Yang é baseado em Yin e a idéia dele nos dá muita inspiração clínica. Mas há opiniões diferentes sobre o método do Mestre Zhao também. Alguns médicos dizem que ervas frias podem esfriar o fogo mais rapidamente. Mas as ervas frias e amargas vão machucar Yin e o fogo de Ming Men. Mestre Zhao pensou que equilibrar o fogo verdadeiro e a água verdadeira é suficiente e, se eles estão equilibrados, o fogo patológico descerá automaticamente. Ele pensou que proteger o fogo de Ming Men é a coisa mais importante. O fogo de Ming Men é muito importante, se o fogo de Ming Men torna-se fraco, ele influencia todo o sistema do corpo.

A partir dos casos clínicos mencionados acima, a idéia de mestre Zhao é clinicamente correta. Mas o caso do fogo interno excessivo (patógeno externo entra no corpo e se torna fogo) será diferente. E também os casos psicológicos em que o fogo é produzido pelo fígado ou coração vai ser diferente também. Espero que muitos praticantes brasileiros da MTC façam pesquisas sobre este tema clinicamente. Qualquer dúvida sobre este artigo, sinta-se livre para perguntar (taodasmente@gmail.com)

### Referências

- (1) Realização de Medicina ( Yi Guan, 医贯 ), pelo Mestre Zhao Xian Ke ( 赵献可, DC 1573 ~ 1644 ), China
- (2) A intenção e métodos de Dan Xi ( Dan Xi Xin Fa, 丹溪心法 ) pelo Mestre Zhu Xi Dan ( 朱丹溪, DC 1281-1358 ), China
- (3) A palestra de Mestre Dae San em Zhou Yi ( 대산주역강해 ), Publicação de associação Hong Yok de I-Ching, 홍역학회학술총서, Coréia do Sul, 1995
- (4) Os princípios das mudanças cosmológicas ( 우주변화의 원리 ), pelo Mestre Han Dong Seek ( 한동석 ), Publicação de Dae Won, 대원 출판, Coréia do Sul, 2006

# Relato de caso: tratamento de Hepatite C com Técnica de Nagano

*Lidia Cunha Nogueira*

Este é um caso que foi tratado no Ambulatório de voluntários na Igreja Nossa Senhora da Achirópita, por um grupo de acupunturistas que lá desenvolvem um importante trabalho social

Paciente, sexo Feminino, 65 anos em 2014

Esta paciente foi diagnosticada com Hepatite C em 2003, após longo período de pesquisa médica, pois apresentava forte reação alérgica no rosto que não conseguia ser controlada com nenhum anti-histamínico disponível à época no mercado.

**1-** Foi realizado o primeiro exame para a detecção da doença no laboratório Lavoisier em 21 de Novembro de 2003, onde a quantidade de vírus de Hepatite C (HCV) foi superior a 850.000 ui/mL com Log superior a 5,93.

Nesta época a médica que a tratava acreditou que não deveria fazer uso de antivirais clássicos para este tratamento, mas sim lidar somente com os sintomas que foram aparecendo (ver anexo 1)

**2-** Em 2009 a paciente repete este mesmo exame, pois os sinais e sintomas apresentados pioraram sensivelmente.

Apresentou muita reação alérgica e um mal estar geral.

Assim, foi feito novo exame no laboratório Schimillevitch em 3 de Março de 2009, onde a carga viral apresentava-se com 123.618.481 ui/mL com Log de 8,09, genótipo 1, subtipo C.

Foi neste período que se entrou com o tratamento clássico para Hepatite C, usando Interferon e Ribavicina por 45 semanas (ver anexo 2).

Apresentamos aqui as fotos tiradas antes de iniciar o tratamento (Foto 1 onde a paciente é a pessoa da esquerda).



Durante este tratamento a paciente relata que sofreu profundas alterações de humor, com momentos de muita ira.

As unhas ficaram fracas, a pele muito seca, além de muita reação alérgica, diminuição da visão (alega que hoje tem 45% da visão) e alterações no sistema digestório, com alternância entre diarreias e constipação, enjôo, falta de apetite e ainda queda de cabelo.

Após este tratamento ela estava com a aparência envelhecida, sentindo muito cansaço e desânimo (Foto 2).



**3-** Terminado o tratamento, 13 meses após a paciente refaz o exame de carga viral no laboratório Schimillevitch em 27 de Junho de 2011, onde a carga viral se apresentou em 3.324.884 ui/mL (ver anexo 3).

**4-** A paciente tomou conhecimento do Ambulatório de Acupuntura que mantemos na Igreja da Achirópita, Bairro do Bexiga – Bela Vista, na região central da cidade de São Paulo. Ela nos procurou porque sofreu uma queda e sentia muitas dores na região lombar.

O primeiro tratamento com acupuntura foi realizado em 26 de Junho de 2012.

Nesta data foi feita a anamnese onde ela relata o histórico de diabetes e Hepatite c.

A partir deste dia iniciamos o tratamento de Congestão da Veia Porta, com a proposta de desintoxicar o Fígado, que estava sobrecarregado por medicação usada como também pelos vírus da Hepatite C.

Assim aplicamos os seguintes pontos:

Fukuryu (R7) em tonificação, Rokoku (BP7) em tonificação, Shokai (C3) em harmonização e Guekimon (CS4) em harmonização, todos do lado direito.

Usamos também outros pontos para tratar a queixa principal, apresentada pela paciente.

Tratamos a Congestão da Veia Porta uma vez por semana, de junho (data de início) até dezembro de 2012.

**5-** Em Fevereiro de 2013 continuamos com este mesmo tratamento de base (Congestão da Veia Porta) e outros, conforme a queixa da paciente e a palpação sentida pelo acupunturista.

A paciente realizou exame de controle da carga viral em 11 de Março de 2013, no Laboratório Schmillevitch com um resultado de 2.197.910 ui/mL. (Ver anexo 3 A).

**6-** Em 2014 a paciente repete o exame de carga viral para manter o controle da hepatite C, no laboratório Schmillevitch em 28 de Março de 2014 com o resultado de 661.866 de quantificação de vírus e Log 5,82 (ver anexo 4).

Desde o final do tratamento com o Interferon e Ribavicina em maio de 2010, que a paciente não toma nenhum medicamento alopático, fitoterápico, homeopático, antroposófico ou de qualquer medicina complementar.

Houve uma melhora acentuada nos sinais e sintomas que ela apresentava no início da detecção da doença (melhorou pele, cabelo, unhas, alergia e sistema digestório.)

Continuamos com o mesmo tratamento uma vez por semana durante todo o ano de 2014.

**7-** No início de 2015, a paciente procurou atendimento médico para controlar a quantificação da carga viral.

Fez exame no laboratório Schmillevitch em 23 de Março de 2015, apresentando o surpreendente resultado de 6.940 ui/mL e Log 3,84 (ver anexo 5)

O tratamento utilizado foi somente com acupuntura (pontos já descritos). Ela tem uma alimentação controlada desde 2010. Não faz exercícios físicos.

Este relato tem por objetivo divulgar o resultado obtido somente utilizando pontos da técnica Nagano para excesso da Veia Porta, excesso de Fígado.

Temos, por desejo e obrigação, que divulgar este resultado para que outros profissionais conheçam esse método e o apliquem.

continua 

Sucesso Absoluto!

+ de 50.000 downloads efetuados!

## O livro que complementa a MTC

### Os Caminhos do TAOISMO

道家



Gilberto Antonio Siloa

## O mais completo panorama do Taoismo já publicado no Brasil

Escrito em linguagem simples e acessível por um taoista com mais de 35 anos de estudos. Conheça a história, os Mestres, os livros e as técnicas e práticas desta cultura milenar. Desvende 3.000 anos de desenvolvimento, de conceitos filosóficos a práticas religiosas.

Esta obra abrange todo o universo da cultura Taoista, a mais influente dentro da cultura chinesa e que moldou o pensamento oriental por milênios. Uma visão de conjunto inédita no Brasil que irá ampliar seus horizontes e enriquecer seus conhecimentos.

Um material para principiantes que desejam saber mais sobre o Taoismo e referência obrigatória para praticantes experientes de suas várias artes. Este livro aborda, entre outros temas:

- História da China e do Taoismo
- Principais livros e Mestres
- As principais tradições Taoistas
- Conceitos fundamentais como Tao, Te, Qi, Wuwei, Trigramas e Hexagramas
- Práticas taoistas como Medicina Chinesa, Qigong, Artes Marciais, Meditação, Alimentação e Feng Shui
- O Taoismo como religião e suas práticas
- A espiritualidade taoista, reencarnação e o mundo invisível
- Mediunidade taoista

330 páginas!  
Ilustrado!

Edição impressa: R\$ 40,00

Edição digital: GRATUITA

Faça seu download em

[www.taoismo.org](http://www.taoismo.org)

Se você leu esse livro, mande sua opinião para nós: [contato@laoshan.com.br](mailto:contato@laoshan.com.br)  
Continue compartilhando! Envie aos seus amigos, colegas, alunos e clientes, disponibilize em seu site.



Medicina Diagnóstica  
**LAVOISIER**  
www.lavoisier.com.br

Central de Relacionamento-SP

• Análises Clínicas  
• Anatomia Patológica  
• Audiologia  
• Cardiologia

• Colposcopia  
• Densitometria Óssea  
• Eletroencefalografia  
• Endoscopia

Tel. 30474488

• Genética  
• Mamografia  
• Medicina Nuclear  
• Peniscopia • Raio X

www.lavoisier.com

• Ressonância Magnética  
• Tomografia Computadorizada  
• Ultra-Sonografia  
• Vacinas

82.83932-2

MARIA INES DA SILVA 54 - ANOS  
R DOUTOR PLINIO BARRETO, 249 a  
01313

DR(A). MYRTHES ANNA MARAGNA TOLEDO BA

EXPEDICAO :

no Hospital do Cancer  
ADMITIDO 21/11/03 SAIDA 01/12/03

ANÁLISE GRÁFICA

EXAME	RESULTADO	(-)	REFERÊNCIA	(+)	VALOR DE REFERÊNCIA	UN
ALFA FETOPROTEINA	0,8	-----			Inferior a 10	ng/mL
== METODOLOGIA ==						
MATERIAL: SORO						
ELETROQUIMIOLUMINESCENCIA						
== REFERENCIA/INTERPRETACAO ==						

\*\* VALORES MEDIOS DE REFERENCIA DURANTE A GESTACAO \*\*

TEMPO DE GESTACAO	MEDIANA	MULTIPLAS DA MEDIANA
		2,0 Vezes
		2,5 Vezes
15 Semanas :	30,8 ng/mL	61,6 ng/mL
16 Semanas :	33,7 ng/mL	67,4 ng/mL
17 Semanas :	38,1 ng/mL	76,2 ng/mL
18 Semanas :	44,3 ng/mL	88,6 ng/mL
19 Semanas :	53,2 ng/mL	106,4 ng/mL
20 Semanas :	62,6 ng/mL	125,2 ng/mL
21 Semanas :	63,5 ng/mL	127,0 ng/mL

ANEXO 1

PCR QUANTITATIVO PARA HEPATITE C

RNA DO VIRUS DA HEPATITE C - QUANTITATIVO

RESULTADO: EM UNIDADES INTERNACIONAIS UI/ML  
 SUPERIOR A 850.000 UI/ML  
 SUPERIOR A 5,93 UI EM LOG/ML

LIMITE DE DETECCAO: 600 UI DE RNA-HCV/ML.

OBSERVACOES:

- O INTERVALO LINEAR DE ACORDO COM O PROGRAMA DE CERTIFICACAO DO RNA-HCV DO NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH (NIH) E DE 600 A 850.000 UI DE RNA-HCV/ML.
- INFORMAMOS QUE E POSSIVEL REALIZAR ESTE TESTE COM A AMOSTRA DILUIDA, NESTE CASO A LINEARIDADE SERA ENTRE 60.000 E 85.000.000 UI DE RNA-HCV/ML. CASO HAJA NECESSIDADE DE QUE O TESTE SEJA REALIZADO COM AMOSTRA DILUIDA, O MEDICO DEVERA SOLICITAR:  
- HCV QUANTITATIVO EM AMOSTRA DILUIDA.
- UMA ALIQUOTA DESTA AMOSTRA SERA ESTOCADA EM NOSSA SOROTECA POR UM PERIODO DE 2 MESES CASO HAJA NECESSIDADE DE REALIZAR EXAME DE GENOTIPAGEM PARA O VIRUS DA HEPATITE C (HCV).
- RECOMENDAMOS QUE O TESTE DE GENOTIPAGEM PARA HCV SEJA SOLICITADO PARA PACIENTES COM CARGA VIRAL SUPERIOR A 1.000 UI/ML PARA ASSEGURAR A QUANTIDADE DE VIRUS NECESSARIA PARA A AMPLIFICACAO PELA REACAO DE

\*A CORRETA INTERPRETACAO DO RESULTADO DE QUALQUER EXAME DEPENDE DE OUTROS DADOS DO CLIENTE QUE NORMALMENTE, SÓ O MÉDICO SOLICITANTE POSSUI. CONTINUA...

PG. 1 82.83932-2

LABORATORIO REGISTRADO NO CRM/SP SOB O NUMERO 00.128. RESPONSAVEL TECNICO  
 PROF DR CAIO ROBERTO CHIMENTI AURIEMO CRM-SP 17427

LICENCA DE FUNCIONAMENTO NA  
 VIGILANCIA SANITARIA 01-109-111



Agulhamento  
Análises Clínicas  
Anatomia Patológica  
Audiometria / Imitancíometria  
Biologia Molecular  
Biópsia de Vilo Corial  
Biópsias Dirigidas  
Captura Híbrida  
Colonoscopia  
Colposcopia  
Densitometria Óssea  
Doppler Colorido / Pulsado  
Ecocardiografia  
Eco-stress  
Eletrocardiografia

Eletroencefalografia  
Eletroneuromiografia  
Endoscopia Digestiva  
Espirometria  
Estereotaxia  
Fluxometria Vascular  
Holter 24 hs  
Manografia  
Manometria  
M.A.P.A.  
Medicina Ocupacional  
Nasofibrosopia  
Otoneurologico  
Pentiscopia  
Perfil Biofísico Fetal

Ph Metria  
Raio X Simples / Contrastados  
Retosigmoidoscopia  
Teste de Paternidade  
Teste Ergométrico  
Tomografia Helicoidal  
Translucência Nucal  
Urodinâmica  
Ultrassom Morfológico  
Ultra-sonografia Ano-Retal  
Ultra-sonografia Geral  
Ultra-sonografia 3D / 4D  
Vectonistagnografia Digital  
Video Histeroscopia  
Vulvosopia

Página: 1 / 2

Sr (a) .....: **MARIA INES DA SILVA**

Idade 60 ano(s)

Dr (a) .....: **CELSO EDUARDO LOURENCO MATIELO**

Número...: 001/ 256388

Unidade.....: **CENTRAL - ANGELICA**

Entrada...: **03/03/2009**

Convênio.....: **VIP CARE - SISTEMA DE DESCONTO**

Data/Hora de Impressão: 01/04/2009/17:00:03

Plano.....: **PADRÃO**

0101001640390088

**ANEXO 2**

QUANTIFICAÇÃO DO VÍRUS DA HEPATITE C (CARGA VIRAL)

Método: PCR em Tempo Real (Real Time PCR-TaqMan)

Resultado.....: **123.618.481 UI/mL**  
Log.....: **8,09**

*antes do tratamento*

Sensibilidade: 45 UI/mL

OBS: A carga viral para o RNA do HCV ou PCR quantitativo para o HCV é o teste utilizado para o monitoramento do tratamento da hepatite C. Espera-se que com o uso de antivirais/immunomodulador a carga viral do HCV diminua ou vá a níveis não detectáveis no plasma do paciente. Este é um teste recomendado para confirmação da infecção pela hepatite C em pessoas com sorologia para hepatite positiva. Sabe-se que 5% das pessoas portadoras do HCV podem apresentar sorologia negativa e um teste onde se utiliza a detecção de ácidos nucleicos (com carga viral para HCV) positivo. A sensibilidade deste exame varia em torno de 45 UI/mL e um teste com resultado indetectável não exclui a presença da infecção, posto que algumas pessoas podem apresentar baixos níveis de viremia que oscilem em determinados momentos abaixo e em outros acima dos limites de detecção. De acordo com a OMS, os resultados de carga viral de HCV devem ser expressos em UI/mL.

Referências

- 1.Castelain S,Descamps V, Thibault V, François C, Dorine B, Morel V, Izopet J, Capron D, Zawadzki P, Duverlie G. TaqMan amplification system with an internal positive control for HCV RNA quantitation. J. Clin. Virol. 2004 in press.
- 2.Young KK, Resnich RM, Myers TW. Detection of hepatitis C virus RNA by a combined reverse transcription-polymerase chain reaction assay. J Clin Microbiol. 1993 Apr;31(4):882-6.
- 3.J Clin Microbiol. 1995 Mar;33(3):654-7. Detection of hepatitis C virus RNA by a combined reverse transcription PCR assay: comparison with nested amplification and antibody testing.
- 4.Young KK, Archer JJ, Yokosuka O, Omata M, Resnick RM. Detection of hepatitis C virus RNA by a combined reverse transcription PCR assay: comparison with nested amplification and antibody testing J Clin Microbiol. 1995; 33(3):654-7

- Análises Clínicas -



MARIA INES DA SILVA  
4/7/2011 17:31:00

ANEXO 3

Número.....: 001/427263  
Idade.....: 62 Anos  
Dr(a).....: 107866-DANIEL FERRAZ DE CAMPOS MAZO  
Data Entrada: 27/06/2011  
Convênio: GEAP - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE  
0901001640390044

QUANTIFICAÇÃO DO VÍRUS DA HEPATITE C (CARGA VIRAL)

Método: PCR em Tempo Real (Real Time PCR-TaqMan) Material: Sangue (Plasma )

Resultado.....: 3.324.884 UI/mL (3.657.372 cópias/mL)  
Log.....: 6,52

Sensibilidade: 9 UI/mL

OBS: A carga viral para o RNA do HCV ou PCR quantitativo para o HCV é o teste utilizado para o monitoramento do tratamento da hepatite C. Espera-se que com o uso de antivirais/imunomodulador a carga viral do HCV diminua ou vá a níveis não detectáveis no plasma do paciente. Este é um teste recomendado para confirmação da infecção pela hepatite C em pessoas com sorologia para hepatite positiva. Sabe-se que 5% das pessoas portadoras do HCV podem apresentar sorologia negativa e um teste onde se utiliza a detecção de ácidos nucleicos (com carga viral para HCV) positivo. A sensibilidade deste exame varia em torno de 45 UI/mL e um teste com resultado indetectável não exclui a presença da infecção, posto que algumas pessoas podem apresentar baixos níveis de viremia que oscilem em determinados momentos abaixo e em outros acima dos limites de detecção. De acordo com a OMS, os resultados de carga viral de HCV devem ser expressos em UI/mL.

Referências

1. Castelain S, Descamps V, Thibault V, François C, Dorine B, Morel V, Izopet J, Capron D, Zawadzki P, Duverlie G. TaqMan amplification system with an internal positive control for HCV RNA quantitation. J. Clin. Virol. 2004 in press.
2. Young KK, Resnich RM, Myers TW. Detection of hepatitis C virus RNA by a combined reverse transcription-polymerase chain reaction assay. J Clin Microbiol. 1993 Apr;31(4):882-6.
3. J Clin Microbiol. 1995 Mar;33(3):654-7. Detection of hepatitis C virus RNA by a combined reverse transcription PCR assay: comparison with nested amplification and antibody testing.
4. Young KK, Archer JJ, Yokosuka O, Omata M, Resnick RM. Detection of hepatitis C virus RNA by a combined reverse transcription PCR assay: comparison with nested amplification and antibody testing J Clin Microbiol. 1995; 33(3):654-7.

13 vezes após 20  
semanas de  
do tratamento



MARIA INES DA SILVA  
11/3/2013 7:42:00

Anexo 3A

[Número.....: 001/537731]  
Idade.....: 64 Anos  
Dr(a).....: 107866-DANIEL FERRAZ DE CAMPOS MAZO  
Data Entrada: 11/03/2013  
( ( Convênio: GEAP - FUNDACAO DE SEGURIDADE ) )

QUANTIFICAÇÃO DO VÍRUS DA HEPATITE C (CARGA VIRAL)

((Método: PCR em Tempo Real (Real Time PCR-TaqMan) Material: Sangue (Plasma)))

Resultado.....: [2.197.910 ~ ← ] UI/mL - 1,126.874 do anti  
Log.....: [6,34 ]

Sensibilidade: 25 UI/mL

OBS: A carga viral para o RNA do HCV ou PCR quantitativo para o HCV é o teste utilizado para o monitoramento do tratamento da hepatite C. Espera-se que com o uso de antivirais/imunomoduladores, a carga viral do HCV diminua ou chegue a níveis não detectáveis no plasma do paciente. Este é um teste recomendado para confirmação da infecção pela Hepatite C em pessoas com sorologia positiva para HCV. Sabe-se que 5% das pessoas portadoras desse vírus podem apresentar sorologia negativa e positividade para um teste onde se utilize a detecção de ácidos nucleicos (como o PCR Qualitativo e Quantitativo para HCV). A sensibilidade do teste varia em torno de 50 UI/mL e um teste com resultado indetectável não exclui a presença da infecção, posto que algumas pessoas podem apresentar baixos níveis de viremia que podem em determinados momentos abaixo e em outros acima do limite de detecção.

Referências

1. Castelain S, Descamps V, Thibault V, François C, Dorine B, Morel V, Izopet J, Capron D, Zawadzki P, Duverlie G. TaqMan amplification system with an internal positive control for HCV RNA quantitation. J. Clin. Virol. 2004 in press.
2. Stolz M, Gilgen M, Niederhauser C. Hepatitis C virus-polymerase chain reaction minipool testing: 3 years in the largest Swiss blood transfusion service. Vox Sang. 2003 Feb;84(2):105-10.
3. Young KK, Resnich RM, Myers TW. Detection of hepatitis C virus RNA by a combined reverse transcription-polymerase chain reaction assay. J Clin Microbiol. 1993 Apr; 31(4):882-6.
4. Young KK, Archer JJ, Yokosuka O, Omata M, Resnick RM. Detection of hepatitis C virus RNA by a combined reverse transcription PCR assay: comparison with nested amplification and antibody testing J Clin Microbiol. 1995; 33(3):654-7.

Dra. Myeko Anna Urakava  
CRF SP 42598

Central de Atendimento ao Cliente



www.schmillevitch.com.br

Central de atendimento: 11 3828.8800

ANGÉLICA • JARDINS • STA CATARINA • SANTANA • SUMARÉ • TATUAPÉ

Página: 1 / 1

Sr (a) .....: **MARIA INES DA SILVA**Idade **65 ano(s)**Dr (a) .....: **ANDRE ZONETTI DE ARRUDA LEITE**

Número...: 001/ 603563

Unidade.....: **CENTRAL - ANGELICA**Entrada...: **28/3/2014**Convênio.....: **GEAP - FUNDACAO DE SEGURIDADE**

Data/Hora de Impressao 14/4/2014/08:31:26

Plano.....: **PADRÃO**

0901001640390044

**QUANTIFICAÇÃO DO VÍRUS DA HEPATITE C (CARGA VIRAL)**

Método: PCR em Tempo Real (Real Time PCR-TaqMan) Material: Sangue (Plasma)

**ANEXO 4**Resultado.....: **661.866** I/mL  
Log.....: **5,82**

Sensibilidade: 12 UI/mL

OBS: A carga viral para o RNA do HCV ou PCR quantitativo para o HCV é o teste utilizado para o monitoramento do tratamento da hepatite C. Espera-se que com o uso de antivirais/imunomoduladores, a carga viral do HCV diminua ou chegue a níveis não detectáveis no plasma do paciente. Este é um teste recomendado para confirmação da infecção pela Hepatite C em pessoas com sorologia positiva para HCV. Sabe-se que 5% das pessoas portadoras desse vírus podem apresentar sorologia negativa e positividade para um teste onde se utilize a detecção de ácidos nucleicos (como o PCR Qualitativo e Quantitativo para HCV). A sensibilidade do teste varia em torno de 12 UI/mL e um teste com resultado indetectável não exclui a presença da infecção, posto que algumas pessoas podem apresentar baixos níveis de viremia que oscilem em determinados momentos abaixo e em outros acima do limite de detecção.

## Referências

1. Castelain S, Descamps V, Thibault V, François C, Dorine B, Morel V, Izopet J, Capron D, Zawadzki P, Duverlie G. TaqMan amplification system with an internal positive control for HCV RNA quantitation. J. Clin. Virol. 2004 in press.
2. Stolz M, Gilgen M, Niederhauser C. Hepatitis C virus-polymerase chain reaction minipool testing: 3 years in the largest Swiss blood transfusion service. Vox Sang. 2003 Feb;84(2):105-10.
3. Young KK, Resnich RM, Myers TW. Detection of hepatitis C virus RNA by a combined reverse transcription-polymerase chain reaction assay. J Clin Microbiol. 1993 Apr; 31(4):882-6.
4. Young KK, Archer JJ, Yokosuka O, Omata M, Resnick RM. Detection of hepatitis C virus RNA by a combined reverse transcription PCR assay: comparison with nested amplification and antibody testing J Clin Microbiol. 1995; 33(3):654-7.

Dr. Marcela Nishizumi  
CRF-SP 28197

Agulhamento	Biópsia de Vilo Corial	Doppler Colorido / Pulsado	Electroneurografia	Mamografia Digital	Perfil Biofísico	Teste Ergométrico	Ultrassonografia Geral
Análises Clínicas	Biópsia Dirigida	Ecocardiografia	Espirometria	M.A.P.A.	Raio X Simples / Contrastado	Tomografia Multifásica	Ultrassonografia 3D / 4D
Anatomia Patológica	Captura Híbrida	Elastografia	Estereotaxia	Medicina Ocupacional	Ressonância Magnética	Transcência Nucil	Vectonistagrafia Digital
Audiometria / Imitanciometria	Colposcopia	Electrocardiografia	Halter 24 h	Nasofitoscopia	Teste de Ereção	Urodinâmica Completa	Video Histeroscopia
Biologia Molecular	Densitometria Óssea	Electroencefalografia	Mamografia Convencional	Otoneurológico	Teste de Paternidade	Ultrassom Morfológico	Vulvoscopia

"O valor preditivo de qualquer exame diagnóstico depende da análise conjunta de seu resultado e dos dados clínico-epidemiológico do(a) paciente"



www.schmillevitch.com.br

Central de atendimento: | 3828.8800

ANGÉLICA • SANTO AMARO • SANTANA • SUMARÉ • TATUAPÉ

Página: 16 / 16



Sr (a).....: **MARIA INES DA SILVA** Idade **66 ano(s)**  
 Dr (a).....: **MYRTHES ANNA MARAGNA TOLEDO BA** Número...: **001/ 669891**  
 Unidade.....: **CENTRAL - ANGELICA** Entrada...: **23/03/2015**  
 Convênio.....: **GEAP - FUNDACAO DE SEGURIDADE** Data/Hora de Impressao **02/04/2015/08:21:16**  
 Plano.....: **PADRÃO**  
**0901001640390044**

## QUANTIFICAÇÃO DO VÍRUS DA HEPATITE C (CARGA VIRAL)

Método: PCR em Tempo Real (Real Time PCR-TaqMan) Material: Sangue (Plasma)

**ANEXO 5**

Resultado.....: **6.940** I/mL  
 Log.....: **3,84**

Sensibilidade: 12 UI/mL

OBS: A carga viral para o RNA do HCV ou PCR quantitativo para o HCV é o teste utilizado para o monitoramento do tratamento da hepatite C. Espera-se que com o uso de antivirais/imunomoduladores, a carga viral do HCV diminua ou chegue a níveis não detectáveis no plasma do paciente. Este é um teste recomendado para confirmação da infecção pela Hepatite C em pessoas com sorologia positiva para HCV. Sabe-se que 5% das pessoas portadoras desse vírus podem apresentar sorologia negativa e positividade para um teste onde se utilize a detecção de ácidos nucleicos (como o PCR Qualitativo e Quantitativo para HCV). A sensibilidade do teste varia em torno de 12 UI/mL e um teste com resultado indetectável não exclui a presença da infecção, posto que algumas pessoas podem apresentar baixos níveis de viremia que oscilem em determinados momentos abaixo e em outros acima do limite de detecção.

## Referências

1. Castelain S, Descamps V, Thibault V, François C, Dorine B, Morel V, Izopet J, Capron D, Zawadzki P, Duverlie G. TaqMan amplification system with an internal positive control for HCV RNA quantitation. J. Clin. Virol. 2004 in press.
2. Stolz M, Gilgen M, Niederhauser C. Hepatitis C virus-polymerase chain reaction minipool testing: 3 years in the largest Swiss blood transfusion service. Vox Sang. 2003 Feb;84(2):105-10.
3. Young KK, Resnick RM, Myers TW. Detection of hepatitis C virus RNA by a combined reverse transcription-polymerase chain reaction assay. J Clin Microbiol. 1993 Apr; 31(4):882-6.
4. Young KK, Archer JJ, Yokosuka O, Omata M, Resnick RM. Detection of hepatitis C virus RNA by a combined reverse transcription PCR assay: comparison with nested amplification and antibody testing J Clin Microbiol. 1995; 33(3):654-7.

DR. Rafael Yoshida Sato  
CRBIO 74439

Agulhento	Biópsia de Vio Coelal	Duplex Colorido / Pulso	Electroneurografia	Manografia Digital	Perfil Biofísico	Teste Ergométrico	Ultrassonografia Geral
Análise Clínica	Biópsia Cirúrgica	Ecocardiografia	Espirografia	M.A.P.A.	Rio X Simples / Contrastado	Tomografia Multise	Ultrassonografia 3D / 4D
Anatomia Patológica	Captura Filanda	Estuografia	Estereotaxia	Medicina Ocupacional	Ressonância Magnética	Tranuscopia Nasal	Vectoriogramografia Digital
Audiometria / Imatocorenia	Colposcopia	Electrocardiografia	Holter 24 h	Nasofibrosocopia	Teste de Ereção	Urodinâmica Completa	Video Histeroscopia
Biologia Molecular	Densitometria Óssea	Electroencefalografia	Manografia Convencional	Otonaurologia	Teste de Paternidade	Ultrassom Morfológico	Vulvoscopia

"O valor preditivo de qualquer exam: diagnóstico depende da análise conjunta de seu resultado e dos dados clínico-epidemiológico do(a) paciente"

# Os pontos auriculares eletricamente detectáveis são também dolorosos?

Raphaël Nogier

## Resumo

A Auriculoterapia repousa sobre a existência de pontos reflexos na orelha. Os Chineses haviam descrito alguns raros pontos na orelha e foi à Paul Nogier que devemos a sistematização do conceito de Auriculoterapia. Cada parte do corpo tem um ponto que a corresponde na orelha e existe uma cartografia precisa destes pontos. Contrariamente aos pontos de acupuntura sistêmica, os pontos da orelha não são detectáveis a não ser que a parte correspondente do corpo esteja patológica. Paul Nogier, nos anos cinquenta, trabalhou num primeiro momento com a pesquisa de pontos dolorosos. Em um segundo tempo, seguindo o trabalho de Niboyet publicado em 1963, ele optou pela pesquisa dos pontos da orelha através de medidas de menor resistividade. Paul Nogier assim como seus alunos, sempre pensaram que os pontos auriculares patológicos eram tanto dolorosos quanto eletricamente perturbados subentendendo que a detecção dos pontos poderia ser efetuada indiferentemente pela pesquisa dolorosa ou pela detecção elétrica. Neste trabalho, o autor busca saber se existe uma relação evidente entre os pontos de menor resistência elétrica cutânea (REC) e pontos dolorosos. Em 24 pacientes, ele pesquisa no tragus, na concha e no lóbulo os pontos de menor REC e depois, com a ajuda de um palpador de pressão, ele observa se estes pontos são dolorosos. 207 pontos de menor REC foram estudados. Destes 207 pontos, somente 46% foram um pouco, moderadamente ou muito dolorosos. 54% não foram dolorosos. Isto nos deixa supor que os pontos dolorosos não são os mesmos que os de menor resistência elétrica.

Palavras-chave: Auriculoterapia, complexo neuro-vascular, detecção elétrica, palpador à pressão, pontos auriculares, pontos dolorosos, pontos de menor resistência elétrica cutânea, somatotopia auricular.

## Introdução

### História

Paul Nogier, inventor e conceitualizador da Auriculoterapia, inicialmente era acupunturista. Ao se interessar pela orelha, ele acreditava ampliar e melhorar o sistema da acupuntura. Seus trabalhos, desde o começo, foram baseados na cultura do yin e do yang. Basta analisar seus primeiros artigos para se dar conta desta influência. O ponto da orelha poderia, segundo ele, ser tratado em tonificação e em sedação (1) (2). Um pouco como se se tratasse de uma válvula que pudéssemos abrir ou

fechar segundo nossa vontade de escoar ou parar a “energia” (2). Por isto ele recomendava a utilização de agulhas de ouro ou prata (2), assim como que a puntura do ponto fosse em rotação horário ou anti-horário. A noção dos meridianos, mesmo não expressa, não era estranha à visão dos primórdios da auriculoterapia.

### A detecção da dor

Os primeiros passos de Paul Nogier no domínio da auriculoterapia consistiram em buscar a correspondência dos pontos da orelha com zonas corporais. Seguindo sua intuição de iniciante, aquela de uma somatotopia auricular, e partindo do ponto Barrin, que ele sabia corresponder à região lombo-sacral, ele mergulhou na elaboração de uma cartografia precisa da orelha (2)(3).

O método de trabalho utilizado durante muitos anos foi baseado sobre um sistema muito simples. Tratava-se de, com a ajuda de uma ponta de caneta bic montada sobre uma mola, colocar em evidência os pontos auriculares dolorosos (3). Paul Nogier percebeu de fato que uma dor de uma zona corporal fazia aparecer sobre a orelha uma pequena zona dolorosa à pressão.

Assim, Paul Nogier elaborou uma cartografia da orelha em função de seus dados clínicos. Ele encontrou primeiramente a coluna vertebral e os membros sobre a anti-hélice, depois as vísceras na concha. Tanto quanto a pesquisa dos pontos de correspondência dos membros foi simples, a dos pontos correspondentes às vísceras foi difícil. Paul Nogier insistia amplamente sobre o fato que somente lesões viscerais inflamatórias e dolorosas criavam um ponto doloroso auricular (4). Ele salientava que a primeira exigência para que uma doença de órgão fosse utilizável para o estudo de um ponto reflexo auricular é que ela manifestasse uma dor claramente definida (4).

### A detecção elétrica

Paul Nogier: desde 1945, após um encontro com o Dr. Ménétrier de Paris, Paul Nogier começa a pesquisar as propriedades elétricas da pele e dos pontos de acupuntura (5). Este assunto, na época, era já objeto de numerosos estudos do médico General Cantoni e sua equipe (6)(16). No início, Paul Nogier se interessou nas medidas dos potenciais da pele pegando como referência um ponto central da fronte. Depois ele aprofundou as medidas de impedância. “Observamos que, durante a mesma medição esta impedância era susceptí-



vel de variar, tanto aumentando quanto diminuindo de valor. Esta variação, devido à influência que atravessa o ponto no momento da medição, nos parece ser um indicativo precioso para precisar o caráter Yin ou Yang do ponto". (6)

Enfim, ele constatou um fenômeno curioso: "Nós pudemos de fato notar que a derme reorganiza a corrente alternada de 50 ciclos e que este efeito de válvula se manifesta tanto no sentido eletro-pele, quanto no sentido pele-eletrodo... Tudo acontece como se o ponto chinês – verdadeiro acumulador de energia – se descarregasse sob a influência da corrente alternada".

"Me parece muito próximo o momento onde poderemos provar de uma maneira clara e sem equívoco que o ponto chinês é regido por leis simples e facilmente observáveis." (5)

Após um longo caminho, Paul Nogier fez uma apresentação sobre este estudo na Academia de Ciências em 27 de abril de 1959. (7)

Jean Niboyet: é à ele que devemos o fato de ter encontrado a detecção elétrica dos pontos de acupuntura. Na sua tese de doutorado (doctorat ès sciences), após um longo trabalho rigoroso no qual também participou o Dr. Jean Borsarello, ele traz uma nova pedra ao edifício da acupuntura (8). Veja a conclusão do seu trabalho em 1963:

Existe sob a pele pontos de menor resistência elétrica; estes pontos são independentes de secreções da pele pois é possível colocá-los em evidência após ter cuidadosamente limpado a pele com uma mistura de álcool, éter e acetona. Estes pontos foram descritos pelos chineses como pontos de acupuntura.

A descoberta de Niboyet modificou a prática da acupuntura mas também a da auriculoterapia. Após este trabalho, Paul Nogier de fato, adota imediatamente a pesquisa da menor resistência elétrica para explorar a orelha.

Em 1969, no seu famoso Tratado de Auriculoterapia, Paul Nogier aflora o assunto sobre os pontos de auriculoterapia (3):

"Nestas condições, a constatação mais importante que podemos fazer após anos de estudos, é que existem muitos tipos de pontos que tem propriedades físicas, e talvez fisiológicas, diferentes. Cada um destes pontos pode, em certas condições, serem identificados, mas nenhum dos três procedimentos de detecção que nós temos descritos (\*) e considerado isoladamente são capazes de descobrir todos os pontos". (...) À propósito da detecção eletrônica "O sigmascope, como todos os detectores elétricos, não pode detectar além do que uma parte dos pontos doentes, somente aqueles cuja resistência é muito fraca... A detecção eletrônica deve se confirmar por uma exploração dolorosa para conhecer a natureza do ponto".

(\*) os 3 procedimentos citados são: pesquisa da dor por pressão, pesquisa da menor REC, pesquisa pelo RAC

Os pontos de órgãos e os pontos mestres. Paul Nogier (1977)

Em 1977, no livro "Introdução Prática à Auriculoterapia" (Traduzido Noções Práticas de Auriculoterapia, Org. Andrei Ed.), Paul Nogier quis simplificar seu método. Ele descreve trinta pontos que ele divide em dois (1)(5): A) quinze pontos de órgãos: ponto do olho, maxilar, ombro, gônadas, joelho etc. B)

Quinze pontos mestres: ponto mestre da alergia, ponto mestre zero, ponto mestre síntese etc. Sem dar grandes detalhes, ele aborda a pesquisa destes pontos pela dor com um detector de 250 gramas/mm<sup>2</sup> e a detecção elétrica com o Agiscop. “A detecção dos pontos consiste em pesquisar os pontos sensíveis à pressão”. “Os pontos doentes na orelha possuem características elétricas susceptíveis de serem colocadas em evidência por detectores”. Neste livro, não mais que em outros vindos depois, Paul Nogier não estabelece uma distinção clara entre pontos dolorosos e pontos eletricamente detectáveis.

#### Os trabalhos de Claudie Terral

Desde 1974, Claudie Terral estuda os pontos de analgesia da acupuntura e sua maneira de serem detectados (9). Foi ela que mostrou que o ponto de acupuntura é emissor de corrente elétrica. Seu trabalho é interessante no sentido que ela faz a ligação entre pontos detectados eletricamente, ponto de analgesia, e transferência sérica de analgesia de um coelho para outro. Os pontos estudados são os CNV. Em seu trabalho, Claudie Terral não aborda a distinção entre pontos dolorosos e pontos de menor REC.

#### Os trabalhos de Jean Bossy (1975)

Jean Bossy é um daqueles que descreveram as vias neurológicas da Auriculoterapia (10) (11). Ele descreveu, na substância reticular do tronco cerebral, uma convergência de fibras provenientes do feixe espino-talâmico de uma parte e de fibras provenientes da orelha de outra. Uma estimulação nociceptivas sobre o pé dispara um influxo espino-talâmico, repercutindo sobre a substância reticular que está ligada à inervação auricular. Nesta explicação de Jean Bossy não existe nenhuma estrutura histológica particular. A auriculoterapia é explicada simplesmente pelos efeitos neurológicos de convergência.

#### As fases de Paul Nogier (1981)

Paul Nogier em 1981 descreveu três fases na orelha apresentando três somatotopias (12): feto – cabeça abaixo, homem em pé, homem deitado. Esta nova concepção da orelha, compreendida unicamente por aqueles que conheciam o pulso na pesquisa do RAC perturba profundamente muitos auriculoterapeutas fisiologistas.

#### Os trabalhos de Odile Auziech (1985)

Pertencente à equipe de Montpellier dirigida pelo Professor Pierre Rabischong, Odile Auziech publica um trabalho em 1985 sobre histologia dos pontos de acupuntura e de auriculoterapia (13). Partindo dos trabalhos de Niboyet, ela localiza os pontos de menor resistência elétrica cutânea em coelhos e, após biópsia, os estuda em microscopia ótica. Ela descobriu uma nova estrutura que denomina de “Complexo Neuro Vascular”(CNV), compostos de uma arteríola, de uma vênula, de uma linfático e de um pequeno nervo. A conformidade particular dos elementos de CNV e, em particular as diminutas paredes arteriais e veniculares nestes locais deixaram supor uma atividade particular destas estruturas. A equipe de Montpellier evoca a participação dos CNV na termorregulação do organismo.

#### Após 1985

Os trabalhos de Odile Auziech modificaram a compreensão da reflexoterapia auricular. Tornou-se impossível passar despercebido o CNV, que modificou toda a noção sobre o sistema auricular.

Certos trabalhos trouxeram elementos complementares. Os de Michel Marignan sobre a termografia da orelha no CNRS de Marselha permitiram abordar o problema da orelha sobre um outro ângulo (14). O comportamento térmico da orelha é paradoxal. Se estimularmos o braço com calor, veremos aparecer na orelha zonas que baixam a temperatura e uma única zona que aumenta a temperatura, enquanto que a parada da estimulação quente inverte o equilíbrio térmico destas zonas (1996). Estes trabalhos traduzem provavelmente o reflexo de uma atividade particular dos complexos neuro-vasculares nas variações térmicas dos órgãos. A orelha intervém então na termorregulação dos órgãos.

#### **Objetivo do estudo**

O estudo proposto tem essencialmente por meta saber se os pontos de menor resistência elétrica cutânea são dolorosos ou não à pressão. Isto permitirá saber se estes pontos são ligados ou se não existe na orelha dois tipos de pontos: os pontos dolorosos e os pontos de menor REC. Certos autores já evocaram esta possibilidade (17) (18) (19).

#### **Material e método**

**Material:** detector de pontos tipo AGISCOP D (Sedatelec) – este aparelho utiliza uma única detecção diferencial pelo captor bi-eletrodo. E palpador de pressão (Sedatelec) – azul 250 gramas/mm<sup>2</sup>.

**População:** 24 pacientes que se apresentaram por acaso para consulta foram examinados. 19 mulheres, 5 homens. Idade média: 52 anos.

**Método:** Primeiro momento: em cada paciente foi feita exploração elétrica minuciosa das zonas do tragus, da concha e do lóbulo; orelhas direita e esquerda com a ajuda do Agiscop (Sedatelec) ajustado em 2,5 (sensibilidade média do aparelho).

Segundo momento: com a ajuda do palpador de pressão azul, pesquisa de uma dor sobre os pontos encontrados eletricamente. Esta pesquisa foi efetuada pressionando o palpador até o fundo sem ir mais longe do que o fim da mola e isto foi repetido duas vezes seguidas.

Foi solicitado aos pacientes de avaliar sua dor em uma escala de 0 à 6, sendo: 0 - sem dor, 1- ligeira sensibilidade sem que seja uma dor propriamente, 2 – ligeira dor, 3 ou mais: dor.

#### **Resultados**

Dos 24 pacientes examinados encontramos, graças à detecção elétrica:

No total: 207 pontos, ou seja, em média 8,5 pontos por paciente. Os pontos estavam em média repartidos de maneira equilibrada entre a orelha direita e esquerda, sendo 105 sobre a orelha esquerda e 102 sobre a orelha direita. Seguido à nosso exame com o palpador de pressão encontramos:

Pontos sensíveis 0/6: 82 sendo 39,6%

Pontos sensíveis 1/6: 30 sendo 14,5%

Pontos sensíveis 2/6: 44 sendo 21%  
 Pontos sensíveis 3/6: 31 sendo 15%  
 Pontos sensíveis 4/6: 14 sendo 6%  
 Pontos sensíveis 5/6: 4 sendo 1,9%  
 Pontos sensíveis 6/6: 2 sendo 0,9%

## Discussão

Neste estudo, 54% dos pontos que foram encontrados pela detecção elétrica na concha, tragus e lóbulo não eram dolorosos à pressão (sensibilidade 0/6 e 1/6). Somente 46% dos pontos eletricamente localizáveis eram um pouco, moderadamente ou muito dolorosos à pressão. Este resultado sub-entende que os pontos auriculares eletricamente detectáveis sobre a concha, o tragus e o lóbulo não parecem ter a mesma natureza que os pontos dolorosos à pressão. Seria interessante olhar se os pontos da zona da anti-hélice reagem da mesma maneira. De fato, a anti-hélice não tem a mesma inervação que o lóbulo, o tragus e a concha (10).

## Conclusão

A Auriculoterapia repousa na existência de pontos auriculares. Certos pontos são localizáveis com a ajuda de um palpador à pressão, outros com a ajuda de um detector elétrico. Desde a descoberta da auriculoterapia, estes pontos são frequentemente confundidos.

É então verdadeiro que sobre o pavilhão auricular, vários tipos de pontos coexistem. Certos pontos dependem do sistema cérebro-espinhal e se tornarão dolorosos à pressão quando uma parte do corpo estiver dolorosa, isto acontece por um simples efeito de feixes e de convergências. Os outros pontos, eletricamente detectáveis, intervêm na regulação térmica dos órgãos (20). E seriam detectáveis unicamente em caso de variação térmica dos órgãos, ou seja, em casos de problemas funcionais.

A nuance feita sobre a natureza dos pontos é essencial para: afinar e rever as localizações auriculares, pois certos autores trabalharam com a pesquisa de pontos dolorosos, outros com a pesquisa de pontos de menor resistência para elaborar suas cartografias; para elaborar um diagnóstico auricular – um ponto doloroso na orelha traduz uma dor periférica, enquanto que um ponto de menor resistência traduz um problema funcional do órgão correspondente; para ajustar o tratamento dos pontos da orelha.

## Bibliografia

1. NOGIER Paul: Noções Práticas de Auriculoterapia. Org. Andrei Ed. São Paulo. 1998.
2. NOGIER Paul: La réflexothérapie auriculaire. Aspect actuel de la question. In: Les IVèmes Journées Internationales d'Acupuncture. Clermont Fernand. 1959.
3. NOGIER Paul: Le traité d'auriculothérapie. Éditions Maisonneuve. 1969.
4. NOGIER Paul: Les projections viscérales de la conque. In: Actes des VIIèmes Journées d'Acupuncture, d'Auriculothérapie et de médecine manuelle. Page 66. Besançon. 1970.
5. NOGIER Paul: Est il possible de déterminer le caractère normal ou pathologique d'un point cutané. Exposé de travaux anciens et récentes. In: Actes des IVèmes Journées Internationales d'Acupuncture. Clermont Fernand. 1959.

6. BORSARELLO Jean: Mes combats pour l'acupuncture. Éditions Albin Michel. 1994.

7. NOGIER Paul, VALLET Maurice: Communication à l'Académie des Sciences, séance du 27 avril 1959 sur les propriétés électriques de la peau.

8. NIBOYET J.E.H.: La moindre résistance électrique à l'électricité de surfaces ponctiformes et de trajets cutanés concordants avec les "points" et "méridiens" bases de l'acupuncture. Thèse doctorat ès sciences, Marselha 1963.

9. TERRAL Claudie: Douleur et acupuncture. Sauramps Médical. 2009.

10. BOSSY Jean: Bases neurobiologiques des réflexothérapies. Deuxième édition. Masson. 1978.

11. BOSSY J., PRAT-PRADAL D. TAILLANDIER J.: Les microsystèmes de l'acupuncture. Masson. 1984.

12. NOGIER Paul: De l'auriculothérapie à l'auriculomédecine. Éditions Maisonneuve. 1981.

13. AUZIECH Odile: Acupuncture et auriculothérapie. Essai d'analyse histologique de quelques structures cutanées impliquées dans ces deux techniques. Éditions Sauramps Médical. Montpellier. 1985.

14. MARIIGNAN M., BISMUTH W. et Col: Apport de la téléthermographie dynamique du pavillon de l'oreille humaine à la mise en évidence de phénomènes régulateurs localisés de la peau. In: Actes d'Alba direction Y. Rouxville. Sauramps Médical. 2003.

15. NOGIER Paul: Points singuliers et points maître du pavillon. Relations géométriques. VIèmes Journées Internationales d'acupuncture. Lyon. 1966.

16. CANTONI G.: Acupuncture et électrogénèse. In: Actes de VIIèmes Journées d'Acupuncture, d'Auriculothérapie et de médecine manuelle. Pages 339-353. Besançon. 1970.

17. NOGIER Raphaël: Communication au symposium International de Hamm. 1997.

18. NOGIER Raphaël: Communication at first International Congresso f the North America Acupuncture and Oriental Medicine. October. 1998.

19. NOGIER Raphaël: Auriculoterapia ou Acupuntura Auricular – 1o Grau. Org. Andrei Ed. São Paulo. 2003.

20. RABISCHONG Pierre: Approche compréhensive du rôle de la peau. 5e Symposium d'Auriculothérapie. Lyon 2012. Pages 50 à 56. GLEM.

**Nogier R.** (Copyright : R. Nogier )

Tradução autorizada de: Les points auriculaires électriquement décelables sont ils toujours douloureux?. In: Actes du Congrès - VIIème Symposium International d'Auriculothérapie. Lyon. 2012.

Reprodução proibida sem autorização do detentor dos direitos. Copyright 2012 © Raphaël NOGIER

**Tradução feita por: Dra. Larissa A. Bachir Polloni** -  
 Escola Raphaël Nogier de Auriculoterapia Clínica  
 contato@escolanogier.com.br



## Quatro histórias na Medicina Chinesa

É cada vez maior o número de brasileiros que atravessam o planeta a fim de estudar ou aprimorar seus estudos em Medicina Chinesa diretamente na matriz. A China é um poderoso atrator de profissionais e aficcionados por sua ciência médica tradicional, cuja existência milenar esteve ameaçada durante pelo menos cem anos, da Guerra do Ópio (1840) ao estabelecimento da República Popular da China (1949), passando apertados também durante a Revolução Cultural (1966-1976).

Mas hoje o panorama é bem diferente. Com o governo chinês estimulando as pesquisas, o ensino e o intercâmbio internacional, a Medicina Chinesa está cada dia mais valorizada. E pensando nessas levas de estudantes que viajam à distante Cathay de Marco Polo, entrevistamos quatro destes corajosos viajantes para saber suas motivações e expectativas, bem como os obstáculos que encontraram. Informações importantes para todos que se interessam por essa ciência maravilhosa.

### Alberto Cantídio Ferreira

#### **Você poderia descrever de onde surgiu o seu interesse pela Medicina Chinesa e Acupuntura?**

Sempre gostei de terapias naturais. Comecei estudando massagem por hobby e logo me vi imerso nesse mundo. A acupuntura foi um amor a primeira vista e desde então não consigo parar de estudar e me aprimorar.

#### **Você já tinha formação em Acupuntura no Brasil. Como foi esta formação?**

Sim, de fato. Naquela época julgava o curso muito bom, embora soubesse que faltava uma maior base de medicina ocidental. Por isso resolvi estudar fisioterapia após a conclusão do curso. Hoje em dia vejo as coisas com outros olhos. Acho

que o curso deve ser mais longo e o ideal é uma formação prática-teórica com maior profundidade. Dito isso, não julgo o curso como ruim. Era apenas limitado. E essa limitação era algo natural para a época, com poucas pessoas indo para a China e ainda com poucas publicações especializadas. Hoje em dia esse acesso é muito maior e hoje o acesso à China é muito mais fácil então acho que é importante as escolas buscarem parcerias e promover esse intercâmbio.

#### **Quando surgiu este desejo de buscar na China o seu aprofundamento profissional?**

Desde que quando iniciei o curso já tinha a idéia de ir para a China e por aqui passar muito tempo. Afinal, em nenhum lugar poderia aprender mais do que a fonte da Medicina Chinesa. Tinha a idéia de passar anos aqui após a conclusão do curso de acupuntura. Mas então eu iniciei o curso de fisioterapia e

isso se tornou impossível. Fiz uma viagem de curta duração de um mês para Mianyang na província de Sichuan em 2009. E após terminar o curso de fisio eu finalmente vim em 2011, e permaneço até hoje.

### **Poderia partilhar com nossos leitores como foi a sua primeira semana na China?**

Quando retornei a China em 2011, foi bastante difícil. Em 2009 apesar de ter ido sozinho tinha um contato com o Ephraim Ferreira de Medeiros que agilizou tudo: hotel, hospital, etc. Mas em 2011 eu estava completamente sozinho. Achar um apartamento, com as barreiras da língua não foi fácil. Visitei cada espelunca que por um momento pensei que não fosse possível. Mas com calma, as coisas foram se resolvendo, logo na primeira semana já tinha feito alguns amigos e me lancei nessa grande aventura que é descobrir Beijing e a China.

### **Como é a vida de um brasileiro na China?**

Brasileiros são sempre bem recebidos. Mas não existe um lugar específico para brasileiros por aqui. Os bares e restaurantes "ocidentais" são direcionados para europeus e americanos. Mas é claro, um dos objetivos de viver na China é conhecer a cultura local e devo destacar a hospitalidade dos chineses. São sempre muito solícitos e apesar da barreira da língua eles fazem nossa vida aqui muito mais agradável.

### **Quais as principais dificuldades que você poderia destacar para nossos leitores?**

Sem dúvida a burocracia das universidades chinesas. Creio que o único lugar aqui onde tenho dificuldades é no escritório da universidade. Eles nunca se responsabilizam por nada e conseguir informações é muito complicado. A maioria dos brasileiros que vem para cursos de curta duração não fazem idéia do que passamos aqui. Falta muito ainda para atingir um nível de excelência nos serviços de atendimento ao aluno e às vezes informações simples como o resultado de uma prova ou a data do término do semestre é simplesmente impossível.

E claro, a saudade de casa, da família e no meu caso, do samba!

### **Mas também creio que não sejam apenas dificuldades, quais seriam as principais vantagens de se estudar na China?**

A grande vantagem é estudar com professores qualificados e tarimbados na prática e na teoria. Tive a sorte de estudar com professores fantásticos, vários autores de livros e poder ver na prática uma variedade enorme de técnicas e pacientes. Destaco também a generosidade e humildade desses professores, que apesar da imensa qualidade, sempre me fizeram crer que eu poderia chegar em seus níveis.

### **Você poderia destacar um professor chinês que se destacou neste seu período de estudos na China?**

Tive vários professores maravilhosos aqui e certamente ainda descobrirei mais alguns, mas o que mais me impressiona é o Professor Shi Xuemin, da universidade de Medicina Chinesa de Tianjin. É o criador da técnica Xing Nao Kai Qiao, que trata

milhares de pacientes neurológicos e um pesquisador prolífico. E se isso não bastasse, tem a técnica mais apurada que já vi.

### **Durante a sua estada na China, quais foram as cidades em que passou ou que representam mais o estilo de aprendizado de adquiriu na China?**

Claro que me identifico muito com o estilo de Tianjin, mas me identifico com professores de cada um dos lugares que passei. Em Beijing, com o Dr Wang Ju Yi e o Dr Wang Zhao Yang desenvolvi a palpação de canais, em Mianyang aprofundi no tratamento de disfunções ortopédicas e em Kunming aprendi muito a regular o pulso. Acredito que variar os locais de aprendizado é importante para se tornar um profissional mais completo e ter uma visão mais ampla.

### **Para finalizar gostaria de agradecer o seu tempo com nossos leitores e gostaria de pedir que deixasse algumas palavras finais.**

Venham para a China! Percam o medo, façam economias, mas não deixem de vir. E se possível, aprendam o Mandarim e passem mais tempo por aqui. É um processo doloroso, mas muito gratificante. E sem dúvida lhe ajudará a se tornar um profissional melhor, além da grande experiência cultural que poderá lhe proporcionar.

**Alberto Cantídio Ferreira** é acupunturista e fisioterapeuta de Belo Horizonte. Mora na China há 4 anos e passou por cidades como Mianyang, Beijing, Kunming e Tianjin. Trabalhou como voluntário na Barefoot Acupuncturists, que atua em favelas na Índia. Atualmente está concluindo o mestrado em Acupuntura pela Universidade de Medicina Tradicional Chinesa de Tianjin. É professor e ministra cursos da Técnica Xing Nao Kai Qiao - Acupuntura no tratamento do AVC no Brasil.



## Fernando Davino Alves

### **Você poderia descrever de onde surgiu o seu interesse pela Medicina Chinesa e Acupuntura?**

No final da década de 80 minha mãe sofreu de uma enfermidade chamada “esporão de calcâneo” e foi tratada com acupuntura. Meu pai também, com algumas lesões músculo esquelético, foi tratado com acupuntura e eu com uns 10 a 13 anos de idade, não me lembro ao certo, sempre acompanhava meus pais nas idas a Belo Horizonte para tais tratamentos. Minha irmã que é nutricionista acabou se interessando pela acupuntura e fez um curso de especialização que culminou em uma viagem a China em 96. Quando ela retornou ao Brasil começou a ter bons resultados na clínica e isto me chamou atenção. Naquele momento eu estava fazendo vestibular para medicina ocidental. Em casa vez ou outra eu arriscava em abrir alguns livros de acupuntura da minha irmã e sempre os fechava com aquela sensação estranha de não ter entendido nada. E quem me conhece sabe que eu tenho uma ânsia voraz pelo conhecimento e aqueles livros passaram a ser um desafio para mim. Então, eu passei a abrir tais livros com mais frequência e lia e relia os capítulos sem muito entendimento. Acho que estes foram os primeiros contatos que tive com a MTC. Agora o meu interesse real surgiu já dentro do curso de MTC que fiz no Brasil, onde comecei a ter respostas a algumas perguntas simples do meu cotidiano, que nunca tinham sido respondidas.

### **Você já tinha formação em Acupuntura no Brasil. Como foi esta formação?**

Sou formado em Medicina Tradicional Chinesa pela cooperação acadêmica IMAM - BUCM de 2001 a 2006 (curso não reconhecido pelo MEC). Em 2001 surgiu em Belo Horizonte a oportunidade que eu tanto esperava, um curso de MTC em cooperação com a maior universidade de MTC do mundo, a Universidade de Medicina Chinesa de Pequim (BUCM – Beijing University of Chinese Medicine). O curso contemplava disciplinas da medicina ocidental, ministradas por professores do Brasil, e disciplinas da medicina chinesa, ministradas por professores chineses da BUCM, as aulas ocorriam com tradução simultânea CN-PT. Além disso tínhamos uma residência obrigatória de um ano nos hospitais chineses filiados a BUCM, que no final do curso não foi viabilizado e sendo apenas uma visita de reconhecimento de campo por um mês. A titulação seria dada pela BUCM, com o diploma emitido pelo Ministério da Saúde e Educação da China, que também não ocorreu. E com a tentativa de homologação no MEC do curso de MTC do IMAM, que também não ocorreu.

### **Quando surgiu este desejo de buscar na China o seu aprofundamento profissional?**

Na verdade não foi um desejo de buscar a China para um aprofundamento profissional, como comentei na resposta anterior, tínhamos dentro da grade curricular do IMAM - BUCM uma residência inicial de um ano na China, que foi inviabilizada e que se tornou apenas uma visita de reconhecimento de campo, como acontece com as maiorias dos grupos de brasileiros que vem a China. Portanto, eu já vim a China preparado para ficar. Não sabia muito bem o que deveria fazer, mas sabia

que deveria ficar um tempo na China nem que fosse para aprender língua chinesa. A inviabilização da residência de um ano como foi proposta inicialmente foi um ponto que eu não concordei muito. Eu achava extremamente importante fazer a residência de um ano, que inicialmente nos foi proposta, para praticar e melhorar a qualidade do meu trabalho. A questão é que chegando aqui na China e passando pelo um mês de observação clínica eu percebi que o “buraco é muito mais em baixo” e que sem língua chinesa iríamos ficar dependentes de tradutores deficientes e muitas vezes desqualificados, para darmos os passos iniciais para a validação de um diploma da BUCM, que passou a ser o meu desejo de busca na China.

### **Poderia partilhar com nossos leitores como foi a sua primeira semana na China?**

Eu hoje posso dizer que fui um corajoso. Vim a China em 2006, num período de transição, onde não se tinha quase nada em pinyin (transliteração fonética dos logogramas) e muito menos em inglês. Tudo que se tinha eram logogramas. Eu vim sozinho! Decidi vir separado do grupo. Em fim, cheguei aqui uma semana antes, na semana do meu aniversário, pronto para completar meus 30 anos. A primeira impressão foi o impacto da poluição, céu branco acinzentado e um calor abafado. Os odores bem diferentes e uma mistura muito louca de cores. Uma estranheza muito grande com a segurança. Eu morria de medo de andar a noite em Beijing, pois a cidade era a meia luz em quase todos os lugares e na cabeça de um brasileiro isso seria um perigo eminente. Andei muito de metrô, passei pela maioria dos templos e palácios famosos como: Cidade Proibida, Templo do Céu e o Palácio de Verão. Comprei muita coisa, pois era tudo barato demais. Fiz amigos na Embaixada do Brasil em Pequim e quando mal percebi já estava dentro da casa dessas pessoas.

### **Como é a vida de um brasileiro na China?**

Essa é uma pergunta muito relativa. Se você for um expatriado, que tem uma empresa ou entidade por trás te dando suporte e te bancando, sua vida na China vai ser uma maravilha. Agora, se você for um estudante, se prepare que nem sempre sua vida vai ser muito boa. Eu fui um estudante e um estudante desorientado, sem a menor orientação, seguindo o instinto e o coração. Errei muito, paguei caro pelas escolhas que fiz, mas acho que hoje olhando para trás, todo meu sofrimento e todos meus erros como um grande aprendizado. Hoje eu sei como fazer certo porque errei muito. Nem sempre a vida é bela e caminha como nos filmes ou ideais que temos do que é ser correto. A minha vida aqui foi dura! Passei fome com dinheiro no bolso, porque não sabia pedir comida. Lembrando que na minha época cardápio na China não tinha fotos, não tinha nada em pinyin ou inglês. Passei frio até descobrir que as roupas que estava usando não eram corretas. Tive muito medo, porque pequenos problemas se transformavam em algo inacreditável. Vocês não imaginam o que é a polícia chinesa bater na sua porta e você não entender o que eles estão falando e os sujeitos super mal preparados se irritando, aumentando o tom de voz e você não sabendo o que pode acontecer (risos). Hoje posso rir! Bom, mas nem tudo foi desgraça! Chegamos aqui e o nosso dinheiro, o real, era quatro vezes mais valorizado que o yuan,

dinheiro chinês, e aí o poder de compra era grande. Morava num apartamento bacana, comprei um tanto de coisas que sempre sonhei, passei bastante, conheci um tanto de gente do mundo inteiro e aí esse globo terrestre ficou pequeno. Aquele mineirinho pacato passou a ser um homem do mundo.

Acho que na China, a vida de um brasileiro ou a vida de um estrangeiro de qualquer país é mais ou menos igual. Um ponto que destacaria é a questão do relacionamento. Eu vim “namorado”, namorando quase casado. Durante quatro anos eu tive uma vida mais quieta, não era de noitada, não bebia, vida bem focada nos estudos e na sobrevivência. Em um momento eu passei a caminhar sozinho e aí passei a conhecer o outro lado que ainda não tinha conhecido. Passei a sair mais a noite, comecei a beber e conhecer a galera de balada. Eu tinha que sobreviver!!! Eu vi várias pessoas perdendo casamentos aqui, e vi outros tantas se unindo aqui. Beijing é um lugar intenso com muitos estímulos e siladas. Aconselho a quem vier e decidir ficar, que tenha um tempo de estada predeterminada e um projeto de vida muito, mas muito bem claro, ou então você poderá correr o risco de ser dragado pelo imã que se tem por aqui e se perder pelo caminho. Conselho de quem errou muito por aqui. Aprendizado com o erro dos outros não deixa de ser aprendizado. Se liguem!

### **Quais as principais dificuldades que você poderia destacar para nossos leitores?**

A grande dificuldade básica é a língua chinesa, se você consegue transpor a barreira da língua chinesa, sua vida já vai ficar bem mais tranquila. Para nós brasileiros a distância é um fator complicador, não dá para você chegar para alguém aqui e dizer: “esse feriado eu vou para casa”, ou “vou visitar minha tia no final de semana em BH”. A realidade é que estamos a pelo menos 25h de viagem do Brasil e com um custo de pelo menos uns 2 mil dólares. A comida é outro fator, muitos brasileiros não se acostumam a comida chinesa, mas hoje na China isto ao meu ponto de vista não é um grande problema, principalmente nos grandes centros como beijing ou shanghai, que tem comidas típicas do mundo inteiro. Brasileiro que passa fome na China é um desinformado. No meu caso minha maior dificuldade não foi a língua, não foi a distância, não foi a comida e sim a solidão. Sou filho mais novo de uma família de 9 irmãos. Minha família tem uma certa aversão a tecnologia, tenho até conseguido algumas melhoras, mas é uma tarefa árdua que tenho que exercer. Meus parentes realmente não gostam de tecnologia, muito ao contrário de mim que amo e isso me gerou uma carência muito grande, pois a tecnologia é o grande aliado que encurta a distância, que trás as pessoas que você ama para perto e que te conforta naquele momento de tristeza e muitas vezes eu me vi sozinho. Já no caso da MTC a principal dificuldade é a superação de ser um estrangeiro praticando uma medicina tradicionalmente da China. Já passei por muitas situações que o paciente chinês olhava para mim e dizia “lao wai, lao wai”, que significa forasteiro ou pessoa que não é local. Tive que trabalhar e contornar essas situações, mostrando o que eu sei e conseguindo a confiança do chinês. Já tive muitas situações cômicas de pavor chinês contra minha atuação como profissional...(risos). Um dia eu conto esses casos (risos).

### **Mas também creio que não sejam apenas dificuldades, quais seriam as principais vantagens de se estudar na China?**

Estudar na China te abre um leque de opções e as portas do mundo. Como eu disse, hoje eu sou um homem conectado com o mundo. Tenho amigos de todas as partes e aprendi muitas coisas de outras culturas e países. No caso da MTC estar na China é estar no centro do conhecimento. Aqui você pode vivenciar a MTC, entender a cultura e a filosofia fora dos livros. Pode praticar com 100% de material de trabalho, tem um amplo material de pesquisa e isso tudo dentro de um sistema já estabelecido, que são as universidades de MTC, que hoje eu não sei realmente se são os melhores lugares para estudar a MTC, mas que são uma boa escolha para o começo.

### **Você poderia destacar um professor chinês que se destacou neste seu período de estudos na China?**

Não tive um professor em especial. Tive uma instituição. Tenho formação pela BUCM que é uma escolar que segue a linhagem “shanghan pai” (伤寒派), ou seja, uma escola baseada nas teoria do Clássico do ataque pelo frio “shang han lun” (伤寒论) e que tem o Clássico do Imperador Amarelo “huang di nei jing” (黄帝内经) como base teórica. Portanto posso destacar que tenho uma formação acadêmica clássica. Já na minha pós graduação, mestrado em acupuntura-moxabustão e tuina, aí sim eu tive alguns professores que se destacaram como meu orientador, o Professor Zhao Baixiao (赵百孝).

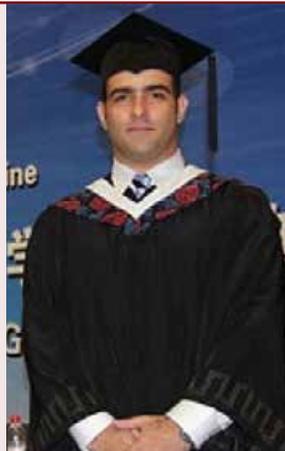
### **Durante a sua estada na China, quais foram as cidades em que passou ou que representam mais o estilo de aprendizado de adquiriu na China?**

Eu passei meus quase 9 anos de China basicamente em Beijing, dentro da Universidade de Medicina Tradicional Chinesa de Pequim. Meus professores, e minhas relações são todas do Norte da China e diretamente relacionados a BUCM.

### **Para finalizar gostaria de agradecer o seu tempo com nossos leitores e gostaria de pedir que deixasse algumas palavras finais.**

Eu gostaria de me despedir dos leitores com uma frase que é o meu guia atualmente no estudo da MTC. Gravem bem e guardem com carinho, pois é uma dica, uma preciosidade, de quem dedicou grande parte da vida estudando essa medicina e que vive atualmente no antro do conhecimento da MTC....

A BUSCA ESTÁ NO PASSADO!!!!



**Fernando Davino Alves** é graduado em Medicina Chinesa pela respeitada Universidade de Medicina Chinesa de Beijing e Mestrando em Acupuntura pela Universidade de Medicina Chinesa de Beijing sob orientação do Dr. Zhao Bai Xao. Fernando é um dos mais ativos tradutores para os grupos de brasileiros que buscam cursos de curta duração na China.

## Marcos Yau

### **Você poderia descrever de onde surgiu o seu interesse pela Medicina Chinesa e Acupuntura?**

O meu interesse pela Medicina Chinesa, pela cultura e tradição chinesa começou quando eu ainda era muito pequeno. Meu pai, natural de Hong Kong, China, despertou o seu interesse em Medicina Tradicional Chinesa enquanto estudava em Pequim nos meados da década de 60. Naquela época, o meu avô estava muito doente, e portanto, parte da família decidiu mudar-se do sul da China para Pequim em busca do melhor tratamento para ele. Foi assim que, durante as visitas periódicas de um Mestre muito conceituado em MTC, que meu pai começou a aprender sobre Acupuntura e Tui-Na e depois não parou mais. Desde os 2 anos de idade, eu fiz muitas viagens à China, onde cada vez mais eu pude incorporar um pouco da tradição Chinesa. Eu cresci sempre ouvindo o meu pai falar pra todos os seus pacientes sobre dicas de saúde e 养生 (Yǎng Shēng ou Cultivo da Vida), e cresci em um ambiente onde conceitos e filosofias milenares eram empregadas no dia-a-dia.

### **Você já tinha formação em Acupuntura no Brasil. Como foi esta formação?**

Antes de ir para a China eu já possuía o título de especialista em Acupuntura por um instituto de ensino no meu Estado. Eu já tinha decidido em estudar Acupuntura ainda durante a minha adolescência, por influência do meu pai e do meu irmão mais velho, que também estudou Acupuntura. Por ser jovem, eu não tive coragem de morar fora para estudar Medicina Tradicional Chinesa, sendo assim, optei por um curso de graduação na área da saúde e a especialização em Acupuntura aqui mesmo na minha cidade. A formação em Acupuntura aqui no Brasil me deu uma base para começar a compreender o universo de conhecimento da MTC, fui percebendo que, por mais que o curso de especialização aqui englobe os principais fundamentos da MTC, ainda havia muita coisa que eu só aprenderia com a vivência na China.

### **Quando surgiu este desejo de buscar na China o seu aprofundamento profissional?**

Durante o curso de formação de Acupuntura aqui no Brasil, acabei me destacando na turma, talvez por possuir uma facilidade maior em compreender os conceitos e filosofias tradicionais Chinesas, que estavam presentes desde a minha infância. Tive grandes incentivos de alguns professores para buscar ainda mais aprofundamento em Acupuntura e Medicina Tradicional Chinesa. Minha família também sempre me incentivou e me deu suporte para as minhas decisões e, foi assim que, pesquisando por conta própria, decidi começar um curso de aperfeiçoamento em Acupuntura na China.

### **Poderia partilhar com nossos leitores como foi a sua primeira semana na China?**

As primeiras semanas (ou meses) em um lugar diferente, longe da nossa "zona de conforto", são sempre as mais difíceis. Ainda mais em um país do outro lado do mundo com tradições e culturas muito diferentes das nossas. O meu nível

de mandarim era básico e com um vocabulário muito limitado quando cheguei na China. Foi a primeira vez que eu estava morando longe dos meus pais, e estava morando sozinho em um apartamento da família em Pequim localizado em um 胡同 (Hú Tòng – conjunto de casas tradicionais com ruas estreitas e becos emaranhados), onde tive que me virar para comprar produtos de limpeza, verduras ou temperos. Durante os primeiros dias, almoçar em restaurante estava fora de questão, pois eu estava morando em uma região onde os cardápios só estavam escritos em ideogramas chineses. Lembro-me de ter comido muitos macarrões instantâneos e comidas extremamente apimentadas, até conseguir reconhecer o ideograma 辣 (Là – picante).

### **Como é a vida de um brasileiro na China?**

Por ter realizado viagens à China desde pequeno, o choque cultural não me atingiu muito. É claro que muitas coisas ainda eram estranhas pra mim (e continuam sendo), como por exemplo, a calça de menino toda descosturada entre as pernas, onde as nádegas e o órgão genital ficam expostos para facilitar que as necessidades fisiológicas da criança sejam aliviadas de forma rápida no momento em que ela sente vontade, podendo ser feito no meio da calçada ou na roda de um carro estacionado. É tudo questão cultural. Se um brasileiro que visita à China é mais flexível em relação aos seus hábitos e se adapta mais facilmente no ambiente, não haverá problema algum em morar em países com culturas e tradições diferentes.

### **Quais as principais dificuldades que você poderia destacar para nossos leitores?**

A principal dificuldade pra mim foi em relação ao idioma. O mandarim não é uma língua fácil. Precisa de tempo, paciência e muito estudo. Por mais que meu pai seja chinês e que eu tenha viajado muito pra China, eu fui uma criança preguiçosa e não quis aprender o mandarim (e isso eu me arrependo muito de não ter estudado desde pequeno!). Mas vivendo na China, não há outra escolha a não ser aprender a língua. O ambiente favorece, mas ainda precisa do empenho de cada um. E depois que consegue falar o básico, a vivência fica muito mais fácil e muitas portas se abrem.

### **Mas também creio que não sejam apenas dificuldades, quais seriam as principais vantagens de se estudar na China?**

A vivência na China é única! A experiência que se adquire lá não dá para ser comparada com outros lugares. A Medicina Tradicional Chinesa nasceu na China há milênios, e continua forte até os dias de hoje. É lá onde estão os melhores e mais conceituados hospitais, mestres e instituições de ensino de Medicina Tradicional Chinesa do mundo. É onde você vai inspirar e compreender a cultura, história e a tradição milenar. Lá, todos os chineses têm um certo grau de conhecimento sobre MTC, assim, nos hospitais podemos acompanhar do começo ao fim do tratamento, muitos casos e síndromes diferentes que não teríamos a oportunidade de ver em outros lugares. Os conceitos e filosofia da MTC estão sempre presente na vida dos chineses, e ainda podemos aprender direto com mestres ou lendas vivas da MTC.

### **Você poderia destacar um professor chinês que se destacou neste seu período de estudos na China?**

Durante os 4 anos que passei na China estudando Medicina Tradicional Chinesa, passei por dezenas de hospitais e centros e fiz residência clínica com vários mestres de MTC. Eu tenho um carinho e admiração por todos os mestres com quem tive a oportunidade de aprender, porém, eu gostaria de destacar a Dra 周允娴 (Zhōu Yǔn Xián) como minha mestre-modelo, a quem eu me espelho e me motivo em estudar mais e mais a MTC. A Dra Zhou é uma senhora com seus 75 anos que sempre está com uma feição serena e com um sorriso no rosto. Ela foi o braço direito do renomado mestre 程莘农 (Chéng Xīn Nóng), acompanhando-o em suas viagens pela Suíça, Alemanha, Suécia, Holanda, Chile, Índia, Croácia, Eslovênia e muitos outros países para disseminar o conhecimento de MTC pelo mundo. Além de MTC, ela também se graduou em Medicina Ocidental, foi autora de muitos livros e artigos, e há mais de 40 anos leciona aulas pelo China Academy of Chinese Medical Sciences. Mesmo com idade para se aposentar há muitos anos atrás, a Dra Zhou continua, por amor à MTC, tratando seus pacientes e ensinando muitos alunos chineses e estrangeiros. Além da técnica e conhecimentos extraordinários que possui, o que sempre me faz lembrar dela é a sua humildade, paciência, dedicação e respeito para cada paciente.

### **Durante a sua estada na China, quais foram as cidades em que passou ou que representam mais o estilo de aprendizado de adquiriu na China?**

Eu passei por muitas cidades, do Norte ao Sul da China, porém eu foquei mais meus estudos em institutos e hospitais de MTC em Pequim. Eu procurei mestres de MTC que tratavam os pacientes de forma mais tradicional, com acupuntura sistêmica e diagnóstico de pulso / língua em todas as sessões. Aprendi técnicas diferentes e até pontos secretos passados de geração para geração. Fico muito feliz de ter estudado Fitoterapia Chinesa em Pequim, pois, durante as práticas com mestres de Medicina Chinesa, pude aperfeiçoar e aprofundar muito na parte de diagnóstico. Minhas práticas de MTC não se limitaram apenas para pacientes chineses. Em 2014 eu tive a

oportunidade de trabalhar como voluntário com Acupuntura e Fitoterapia Chinesa em clínicas, postos de saúde e templos em Mianmar, Índia e Nepal. Foram vários meses em cada um desses países que pude pôr em prática os conhecimentos adquiridos durante meus anos de vivência na China, onde tratei pacientes com sintomas e síndromes que nem mesmo na China eu havia presenciado. Foram nesses países que, chegando a tratar mais de 40 pacientes por dia, pude perceber minhas dificuldades e dúvidas sobre algumas doenças e tratamentos. E assim, quando retornei à China, tive oportunidade de esclarecer e discutir os casos clínicos com meus mestres em Pequim.

### **Para finalizar gostaria de agradecer o seu tempo com nossos leitores e gostaria de pedir que deixasse algumas palavras finais.**

Eu agradeço a Revista Medicina Chinesa Brasil pela oportunidade de compartilhar um pouco da minha experiência na China. Eu espero que cada vez mais e mais brasileiros procurem aprofundar o conhecimento da Medicina Tradicional Chinesa e que possam incentivar e motivar outros profissionais a fazerem a busca contínua pelo aperfeiçoamento profissional.



Marcos Yau é um acupunturista e fitoterapeuta chinês, aprovado nos exames de qualificação profissional da WFAS - World Federation of Acupuncture-Moxibustion Societies. De 2011 a 2015 fez residência clínica e cursos de aperfeiçoamento em vários hospitais, clínicas e instituições de Medicina Tradicional Chinesa na China.

## **Paulo César Gonçalves**

### **Você poderia descrever de onde surgiu o seu interesse pela Medicina Chinesa e Acupuntura?**

Meu interesse na verdade, não sei como surgiu, foi tudo muito rápido, creio que algo que já estaria preparado para fazer em algum momento da minha vida. Imagina só, um garoto que nasceu no norte de Minas Gerais, numa fazenda, e aos 3 anos de idade, mudou-se para uma pequena cidade, cresceu e foi então estudar em Belo Horizonte. Aqui, estudava para o vestibular, mas logo vi um outdoor com a propaganda do curso superior de Medicina Chinesa em convênio com a Universidade de Beijing, fiz uma prova e lá estava eu cursando Medicina Chinesa. Não dado por satisfeito, resolvi estudar na China por mais 7 anos, graduei na Beijing University of Chinese Medicine e hoje trabalho em meu consultório em Belo Horizonte.

### **Você já tinha formação em Acupuntura no Brasil. Como foi esta formação?**

Não conhecia nada nesse âmbito, iniciei estudando Tui Na, e daí veio o curso de MTC.

### **Quando surgiu este desejo de buscar na China o seu aprofundamento profissional?**

Eu sem me acho deficiente no que concerne ao conhecimento, por isso decidi ficar na China para estudar mais. Como no tempo de prática hospitalar pelo curso que havia feito no Brasil, foi insuficiente, decidi ficar e recomeçar, então, lá tive oportunidade de ver de perto como se usaria a mMTC na minha prática profissional, pois passei por várias especialidades e cada uma delas, me mostrou como prescrever de forma correta e direta os fitoterápicos e todas as ferramentas da MTC.

### **Poderia partilhar com nossos leitores como foi a sua primeira semana na China?**

Nossa, minha primeira semana em especial não foi muito boa, pois após passar pela África, peguei um frio terrível, cheguei em Beijing com uma furunculose muito séria, já no primeiro dia de prática hospitalar, a preceptora logo me indicou ir para a sala de cirurgia, mas fizeram apenas um pequeno corte, sem anestesia, a dor foi terrível, então aplicaram a anestesia e aumentaram o corte, limpavam e pronto, eu teria de ir lá todos os dias para nova limpeza, isso durou 20 dias.

O lado bom foi, eu não tomei nenhum antibiótico sintético, apenas dos decoctos que a preceptora me indicava, e então ali, vi que a MTC realmente era o que queria estudar, o resultado foi realmente impressionante.

### **Como é a vida de um brasileiro na China?**

A vida de um brasileiro em qualquer lugar do mundo será igual, seremos sempre estrangeiros. Mas como sou uma pessoa expansiva, me relacionava muito bem com os chineses, por isso tenho amizades até hoje por lá. Estive lá por mês no mês de Abril, fiz questão de visitar os amigos, dos mais simples, que vendiam as frutas ao lado de onde morava até os de grandes condomínios luxuosos. Há uma palavra que sempre lembramos na China, "Guan xi" (关系), significa relação, se você tem uma boa relação, você sempre estará amparado.

### **Quais as principais dificuldades que você poderia destacar para nossos leitores?**

A alimentação a princípio foi difícil, não saberia pedir que fizessem os pratos sem pimenta, eles comem muita pimenta. Eu aprendi a falar "sem pimenta", mas ainda assim vinha com pimenta, e aí descobri a falar corretamente "sem nada de pimenta", porque para eles sem pimenta, que dizer pouca pimenta. No segundo mês fui parar no hospital, mas tudo foi resolvido. Um outro ponto foi a comunicação, a língua era uma barreira enorme, como é até hoje para muitos, pois o mandarim não é na da fácil.

O Frio foi um outro desafio, suportar 20 graus negativos eu já me sentia um herói, ficava irritado com tantas roupas, proteção de joelhos, mãos etc, porque lá me locomovia de moto elétrica.

Algo que me impressionou e que me preocupava, era a poluição, alguns dias não conseguia ver um prédio há 500 metros, mas creio que meus pulmões não sentiram tanto, porque usava máscaras que filtravam essa poluição.

### **Mas também creio que não sejam apenas dificuldades, quais seriam as principais vantagens de se estudar na China?**

Com certeza as dificuldades devem fazer parte do show, se tudo fosse maravilha, estaríamos no paraíso e assim não precisaríamos de mais nada. As grandes vantagens vieram, por exemplo, minha prática profissional, fui buscar um conhecimento mais profundo no berço da MTC. Viver num país como a China é algo desafiador, suportar as adversidades me tornou mais forte e certo de que podemos alcançar muito mais.

Outras vantagens eram os preços, tudo muito barato, tive colegas que compraram tanto que o dinheiro acabou, eu

segurei o meu, pois minha intenção era ficar par continuar meus estudos. Outra vantagem é de ter conhecido uma cultura fantástica, que influenciou muito no meu aprendizado da MTC, porque são inerentes. Muitas outras vantagens pode-se ter, não vou mencionar aqui, senão escreveria muitas páginas.

### **Você poderia destacar um professor chinês que se destacou neste seu período de estudos na China?**

Nossa, foram vários, um deles é a Professora Yang Guo Hua, cardiologista e famosa em tratar de tudo. Outro é o grande amigo Liu Zhao Yang, ginecologista. Tive o prazer de conhecer o professor Wang, 78 anos, eu quando precisava de ajuda, recorria a ele. Outro prazer em conhecer, foi a professora Yan, reumatologista, 70 anos, também poderia escrever vários, mas há necessidade, eles sempre estarão no meu coração.

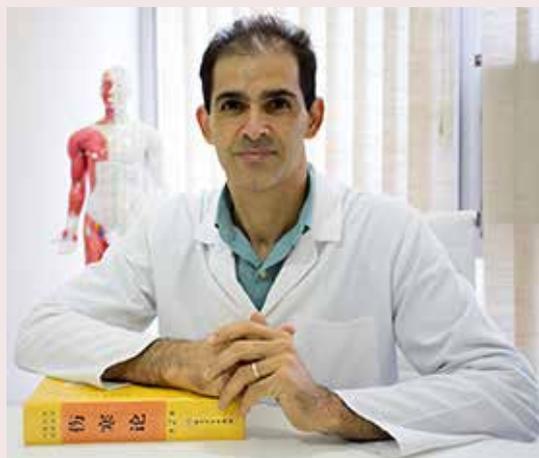
### **Durante a sua estada na China, quais foram as cidades em que passou ou que representam mais o estilo de aprendizado de adquiriu na China?**

Eu fiquei mais tempo em Beijing, porque eu estava na universidade, era um curso de graduação, mas conheci a escola de Tian jin, Guang Zhou, Hang Zhou, Nan jing etc.

### **Para finalizar gostaria de agradecer o seu tempo com nossos leitores e gostaria de pedir que deixasse algumas palavras finais.**

Eu só tenho a dizer que nada é impossível quando você quer, mas temos de trabalhar para isso acontecer. Falar chinês é difícil, mas não impossível, se eu consegui, porque não outro não poderia? Aprender Medicina Chinesa também não é fácil, mas se dedicar e gostar, se torna prazeroso, e prazeroso será sua prática profissional. Sucesso nos tratamentos? Ah, esse depende só de você, estude muito e o alcançará.

**Paulo César Gonçalves** é Médico da Medicina Tradicional Chinesa graduado na Beijing University of Chinese Medicine. Continuou seus estudos aperfeiçoando o seu conhecimento nas especialidades médicas da Medicina Chinesa no hospital Dong Zhi Men em Pequim, concluindo seus estudos em 2012.





## Conhecimento para uma vida melhor

### Cursos de Aperfeiçoamento com o Prof. Gilberto Antônio Silva

#### Setembro



#### Curso de Crystal Healing - Terapia com Cristais

Os cristais são poderosas ferramentas para manipulação do Qi se usados adequadamente. Este curso é objetivo e centrado nos usos terapêuticos dos cristais, sem mistificações. Serão abordadas as características físico-químicas e a estrutura cristalina do ponto de vista científico e energético. Serão demonstradas várias aplicações na estrutura energética humana e características de 12 pedras principais e várias outras.

**Dia 26 (sábado), das 09 às 17h** Investimento: R\$ 200,00

#### Outubro



#### WORKSHOPS ESPECIAIS DE HALLOWEEN

#### Magia e Mistério no Taoísmo: Mediunidade, Possessão, Exorcismo e o Reino dos Mortos

Uma introdução às origens místicas do Taoísmo. Conheça as duas vertentes básicas do Taoísmo: Zhengyi e Quanzhen, rituais e a prática da magia taoísta, incorporação mediúncia (Tongji), paralelos entre Taoísmo e Umbanda, morte e reencarnação, obsessão e exorcismo, o Reino dos Mortos, o Festival dos Fantasmas Famintos - um mês de halloween

\*\*\* Apresentação de vídeos com incorporação mediúncia e captura de espíritos malignos \*\*\*  
**Dia 31 (sábado), das 09 às 12h** Investimento: R\$ 20,00



#### Limpeza Energética de Ambientes

Uma aula teórica e prática sobre limpeza energética de ambientes, fundamental nas práticas terapêuticas e muito útil em comércios e residências. Serão abordadas as características de locais problemáticos, diagnóstico, escolha da técnica apropriada, limpeza energética, com ervas, cristais, incenso, limpeza química e espiritual, bem como sua correta execução.

**Dia 31 (sábado), das 14 às 18h** Investimento: R\$ 100,00

#### Novembro



#### Sucesso de público!

#### TaoQi - Fundamentos (Como sentir e controlar o Qi)

Conheça melhor o Qi (Ki, Prana), como funciona e como você pode controlá-lo e utilizá-lo. Através da sabedoria milenar dos antigos taoístas e das modernas técnicas da Parapsicologia como fotos Kirlian, você descobrirá um novo universo. Inclui teoria e exercícios práticos como percepção e manipulação da aura, prevenção de ataques psíquicos, vampirismo, relacionamentos sob a ótica energética e muito mais

**Dia 14 (sábado), das 09 às 12h** Investimento: R\$ 150,00

#### Local dos eventos:



Rua das Azaléas, 67 - Mirandópolis - São Paulo  
(Próximo ao Metrô Praça da Árvore)

- Inscrições pelo nosso site
- Pague com **boleto** ou **cartão de crédito**
- Matrículas no curso de **CRISTAIS** com depósito em conta tem **25% de desconto**
- Não aceitaremos inscrições no dia do evento, pois os certificados são impressos em gráfica. Não deixe para a última hora!
- Todos os eventos possuem certificado

Leve esses cursos, workshops e palestras para sua cidade, espaço holístico ou associação. Estamos abertos a parcerias de todo o Brasil.

Faça o download de nosso portfólio aqui:

[http://www.mediafire.com/view/xj7hf9l5d6p7fjb/portfolio2015\\_gilberto.pdf](http://www.mediafire.com/view/xj7hf9l5d6p7fjb/portfolio2015_gilberto.pdf)

**Dúvidas?**  
**Entre em contato:**

[cursos@laoshan.com.br](mailto:cursos@laoshan.com.br)

(11) 97587-4545

**Gilberto Antônio Silva** é Jornalista, Parapsicólogo e Terapeuta. Estuda filosofias e culturas orientais desde 1977 e é um dos principais pesquisadores e divulgadores do Taoísmo no Brasil.

Terapeuta especializado em práticas energéticas e Medicina Chinesa, escreveu 14 livros incluindo o grande sucesso de 2014 "Os Caminhos do Taoísmo", com download gratuito em nosso site. É Coordenador Editorial da revista *Medicina Chinesa Brasil*.

Seu trabalho se destaca pela sinceridade e abertura ao transmitir informações e pelo interesse e carinho que demonstra com todos que desejam conhecer mais e se aperfeiçoar.

O vazio em nós precede a obtenção do Tao. É a meditação e a harmonização com o Todo que nos leva à compreensão dessa realidade última. Quando nos afastamos de nossas noções de preenchimento nos deparamos com um grande vazio, uma realidade muito maior.  
*extraído do livro "Reflexões Taoístas"*

Wuwei simboliza a aceitação do fluxo de acontecimentos e a atenção a cada pequena chance de alterar a direção deste fluxo. Os chineses antigos afirmavam que compreender o fluxo das coisas e se adaptar a ele é o primeiro passo para obter seu controle.  
*extraído do livro "Os Caminhos do Taoísmo"*

# TAIJIQUAN

## el arte de moverse en equilibrio

*Alberto Catalán.*

El Tàijíquán o también llamado Tai Chi, es un arte marcial desarrollado en China, actualmente es practicado por varios millones de personas en el mundo entero, por lo que se cuenta entre las artes marciales de práctica más masiva en el mundo.

El Taijiquan está clasificado como un arte marcial interno además se le considera también como un arte meditativo muy provechoso para la salud.

El principio fundamental del Taijiquan es la suavidad, el practicante debe moverse de manera natural, relajada, suelta y fluida, el objetivo es lograr control del cuerpo y la energía, desarrollar equilibrio, concentración y aplicar las técnicas de la manera más consciente y correcta posible.

### Tai Ji Quan

Tàijǐ significa principio supremo, relacionado al cambio constante, expresa el interjuego armónico de las fuerzas duales Yin y Yang.

Quan significa literalmente puño; pero se entiende como arte marcial que ocupan técnicas de combate a mano desnuda.

Una traducción del sentido de «Taijiquan» sería por tanto: Arte marcial que sigue el principio supremo asociado al cambio constante.

### Taijiquan como método terapéutico

Taijiquan es un arte marcial conocido ampliamente en el mundo por sus efectos terapéuticos. La práctica se basa en una secuencia de movimientos circulares que son ejecutados de forma lenta consciente y sin pausas, al ejecutar el movimiento se busca la relajación, el balance y equilibrio en las posiciones, el movimiento es fluido, la respiración es profunda y la mente consciente dirige el proceso.

Taijiquan es una disciplina que desarrolla la conciencia y equilibrio en todos sus aspectos. La práctica continua de este arte mejora el sistema defensivo, los movimientos suaves y lentos estimulan la circulación de energía y sangre al interior del cuerpo, las posiciones fortalecen los músculos, tendones, articulaciones, incrementando la vitalidad y la fuerza interior.

En general los múltiples beneficios del Taiji como método de salud y de relajación se basan principalmente en 3 factores determinantes: Movimiento continuo, La regulación de la respiración, Meditación en movimiento.

### Movimiento lento y continuo

Todas las formas de Taiji enfatizan el cambio de peso lento para que la sangre tenga el tiempo suficiente de irrigar un hemisferio del cuerpo, y luego al cambiar el peso se tenga el mismo beneficio en la otra extremidad, es común entre los practicantes de Taijiquan tradicional, referirse a este efecto como "fuego líquido" ya que este proceso de irrigación sanguínea va acompañado de una sensación de intenso calor. Esta irrigación profunda de la medula estimula la producción de glóbulos blancos potenciando las defensas del organismo, fortaleciendo el aparato óseo y los músculos, además de contribuir a mejorar la circulación y las defensas del organismo.

### La regulación de la respiración

En el Taiji se trabaja con respiración abdominal, lenta, profunda y en coordinación con el movimiento, la practica consiente busca regular la respiración, esto se logra en parte por el ritmo lento de los movimientos, y por la concentración relajada de la mente. La práctica continua de esta modalidad de respiración, trae consigo un tremendo beneficio en el sistema respiratorio, mejorando un gran número de síntomas como el asma, la respiración entrecortada, dolor de cabeza, el cual también puede deberse a una falta de oxigenación. Otros aspectos como la ansiedad, que también conlleva síntomas de respiración anormal se ven favorecidos con este tipo de trabajo, dolencias como el insomnio y la hipertensión son también mejoradas al lograrse una mayor oxigenación del organismo.

### Meditación en movimiento

En la práctica del Taiji, la mente y la conciencia dirigen la acción de los movimientos, como estos son relajados, la mente también entra poco a poco en un estado de relajación. Este es un principio inherente del Taoísmo. El aprender de esta forma es un proceso lento y que se define como "Wu wei, La acción en la no acción".

A medida que se va progresando en la práctica se logra un estado de calma interior, un estado de contemplación, en el cual las formas se ejecutan "sintiendo más que pensando". Este es el estado que comúnmente se define como una Meditación en Movimiento

Los beneficios de este estado son de gran alcance, de

太極拳



hecho todas las funciones del sistema nervioso, mejoran con este estado de la mente, y las personas reportan cambios en diversas anomalías como el estrés, el colon irritable, la artritis, y dolores de todo tipo, síntomas asociados con la depresión, etc.

Con la práctica continua y adecuada se obtiene el desarrollo de un sentido de armonía y bienestar general, que no es un estado de euforia, sino una simple sensación de tener más integrado el accionar del cuerpo, sus sistemas, y la mente, esto pareciera fácil, pero es realmente el resultado de una larga práctica, la cual toma dedicación y entereza, pero los beneficios son grandes, y se describen en un antiguo proverbio chino "El que practica Taijiquan continuamente lograra la soltura de un niño, la fuerza de un leñador, y la sabiduría de un anciano".

### Taijiquan como arte marcial

Taijiquan coloca énfasis en no oponer resistencia al ataque, sino en cambio en redireccionar la propia fuerza del adversario en su contra. Para esto los principios de enraizamiento, vacío, círculo, espiral, fuerzas centrífugas y centrípedas juegan un rol importante.

El entrenamiento del Taijiquan incluye también el trabajo con golpes de puño, palma, dedos, metatarso, talones, codos, hombros, cadera, rodilla, técnicas de captura y luxación llamadas (Qinna), caídas derribos y proyecciones llamadas (Shuai Fa):

### Taijiquan de la familia Chen

El Taijiquan de la familia Chen, es el estilo de taijiquan tradicional más antiguo, de él derivan otros estilos como el Yang, Wu y Sun. Fue creado por el Maestro Chen Wang ting, hace aproximadamente 400 años, en la villa de Chenjiagou, (condado de Wenxian, provincia de Henan).

A partir de los registros disponibles y una extensa investigación, se ha podido demostrar históricamente que el Taijiquan de la familia Chen es el estilo más antiguo de Taijiquan, el cual se ha mantenido vivo desde el año 1600, en la Villa Chenjiagou, lugar de nacimiento de este arte.

### Orígenes del Taijiquan de la familia Chen.

El Taijiquan de la familia Chen (陳氏太極拳) es el estilo familiar de Taiji más antiguo, de él derivan otros estilos familia-

res como el Yang, Wu y Sun. El creador de este estilo marcial es Chen Wangting, quien fue un representante de la novena generación de la familia Chen, hace unos 400 años (a finales de la dinastía Ming).

Él Maestro Chen Wangting creó el Taijiquan basándose en el libro de los cambios (易經: Yijing), la teoría del Yin / Yang, en técnicas respiratorias llamadas (導引吐納: dǎoyǐntūnà), en el libro 29 posturas o tácticas militares (紀效新書: jìxiàoxīnshū) escrito por (戚繼光: Qì Jìguāng), y en la teoría de meridianos y colaterales de la medicina china llamada (經絡 Jīngluò).

### Villa Chenjiagou (Chen Village), lugar de nacimiento del Taijiquan

Chenjia significa familia Chen, Gou significa Zanjón, literalmente Chenjiagou se traduce como el Zanjón de los Chen. Hace 600 años la aldea se llamaba Changyancun, con el tiempo pasó a llamarse Chenjiagou, esta villa está ubicada en el interior de China, en la provincia de Henan, condado de Wenxian muy cerca de la cordillera Qingfengling y el Río Amarillo.

Este es el lugar de origen del Taijiquan, es aquí donde Chen Wangting desarrollo este arte por el año 1600, desde esa fecha cada generación de la familia se ha encargado de mantener y transmitir la tradición, con la misma disciplina y dedicación que tuvieron sus antepasados. Chenjiagou hoy se conoce como la cuna del Taijiquan y actualmente fue declarado patrimonio cultural de China.

### Características del Taijiquan de la familia Chen

El Taijiquan de la familia Chen está basado en la teoría del Yin Yang se dice que es firme y pesado como una montaña y etéreo y gaseoso como las nubes.

Utiliza la relajación (Fàngsōng 放鬆), la columna vertebral y el dantian inferior (centro de gravedad), como el motor de todos los movimientos, estos se caracterizan por ser fluidos y sinuosos, combinando perfectamente lentitud y velocidad, así como suavidad robustez y estabilidad.

El Chen Taiji utiliza el cambio continuo de peso y la rotación de la cintura, para generar movimientos circulares y espirales produciendo fuerzas centrífugas y centripetas en todo el cuerpo, característica utilizada tanto en el ámbito terapéutico como marcial.

Los movimientos del Chen Taiji se ven suaves por fuera pero en el interior la energía se acumula y trabaja fuertemente nutriendo las articulaciones y la musculatura, el arte implica encontrar el Yang dentro del Yin es decir el movimiento dentro del no movimiento, un ejemplo para describir esta característica es la activación metabólica, calor, sudoración y aumento de la circulación sanguínea, que provoca la práctica del Taiji utilizando movimientos muy lentos.

### Energía espiral o Hilo de Seda

El movimiento en espiral es la característica principal de este estilo, la energía espiral, también llamada hilo de Seda (纏絲勁: chānsījìn, se genera al girar el Dantian inferior (ubicado aproximadamente a 1.5 cun por debajo del ombligo), este movimiento del Dantian hace que el Qi (氣, energía), fluya de manera espiral centrífuga o centrípeta por todo el cuerpo.

El ejercicio del hilo de seda puede ser realizado por cualquier persona independientemente de su edad o condición física, ya que se basa en los profundos principios de la esencia de Taijiquan, movimiento natural y relajado.

La práctica regular de este movimiento permite al practicante, abrir el flujo de Qi en los meridianos principales y extraordinarios, mejorando la irrigación de energía original Yuan Qi desde el Dantian a los órganos internos, por esto el Taijiquan puede potenciar la energía vital del cuerpo, en su función nutritiva, metabólica y defensiva.

### Beneficios para la salud del Chen Taijiquan

#### Efectos sobre el cuerpo

El movimiento espiral es característico del Chen Taiji y permite activar el flujo energético desde el Dantian a todo el cuerpo, cuando este movimiento del Dantian es acompañado de relajación profunda (Fangsong), el Qi puede penetrar fuertemente a través de los huesos, músculos, articulaciones y nervios nutriendo tejidos y órganos.

La práctica del movimiento espiral del Chen Taiji está indicado para aliviar diferentes tipos de dolencias, como el dolor de espalda (hernia de disco), la artritis, las enfermedades del corazón, desequilibrios en la presión arterial, baja densidad ósea, insomnio problemas de sueño, su efecto terapéutico siempre tiene base en la estimulación profunda de los meridianos energéticos a través del movimiento espiral.

#### Efectos en la mente

El Taijiquan de la familia Chen se practica como meditación en movimiento, apunta a lograr equilibrio y conexión entre el cuerpo y la mente.

Durante la práctica el cuerpo, la mente y la energía (respiración), se conectan al unísono, el objetivo es que los tres tesoros del hombre "San Bao" se conecten para ser uno.

1. La práctica regular puede ayudar a regular el desequilibrio emocional y Mejora la conciencia en todos los aspectos, ayudando a desarrollar la capacidad para controlar y manejar las emociones.

2. El Taijiquan de la familia Chen enseña a desarrollar un estado de vigilia llamado estado central (中正 Zhong Zheng)



estado de conciencia y sensibilidad que ayuda a estabilizar todas las relaciones en la vida.

### Taijiquan Chen como Arte Marcial

El Taijiquan de la familia Chen es un arte marcial chino que combina técnicas de lucha a mano vacía y con armas.

El aspecto marcial se caracteriza por sus movimientos giratorios, en forma de espiral, los que ayudan a promover la fuerza centrífuga y centrípeta en la aplicación de la técnica marcial.

Además de las formas de mano vacía se entrenan formas de armas, como el palo (kun), sable (dao), espada (jian), lanza (qian), alabarda (guan dao) y un método de entrenamiento de combate pactado y libre llamado Tui Shou, en donde se desarrolla la sensibilidad, equilibrio, resistencia, velocidad y fuerza explosiva, en este método de entrenamiento se trabajan las posiciones de la forma y los principios básicos para lograr barridos, proyecciones lances y técnicas de Qinna (captura o control de articulaciones).

### Chen Bing Taiji Academy Chile y Nuestro Linaje

La Chen Bing Taiji Academy está dirigida a nivel mundial por el Maestro Chen Bing quien representa el linaje directo de Chen Wangting (陳王廷).

El Maestro Chen Bing es el único hijo de Chen Yonghe hermano mayor del Gran Maestro Chen Xiaowang y Chen Xiaoxing ambos representantes de la 19ª generación de la familia Chen, siendo su linaje la única línea de sangre pura de los descendientes de Chen Wangting.

En Chile nuestra academia Chen Bing Taiji Academy Chile, representa a la familia Chen y tiene abiertas sus puertas para todo aquél o aquella que desee estudiar Taijiquan bajo los preceptos tradicionales de esta disciplina, combinando los aspectos marciales y de salud de dicho arte.

Informaciones:

[www.chenbing.cl](http://www.chenbing.cl)

[contacto@chenbing.cl](mailto:contacto@chenbing.cl)

## Maestro Alberto Catalan y Maestro Chen Bing



### Maestro Alberto Catalan

El Maestro Alberto Catalán es discípulo interno del maestro Chen Bing. Actualmente se desempeña como Director de la escuela Chen Bing Taiji Academy Chile y se dedica de forma exclusiva al estudio y enseñanza del Taijiquan, Qigong y Medicina Tradicional China.

Actualmente el Maestro Catalan tiene los siguientes reconocimientos oficiales para enseñar el Taijiquan:

- Es instructor de Chen Taijiquan certificado en la Chen Bing Taiji Academy China, está autorizado personalmente por el Maestro Chen Bing, para enseñar el Taichi de la familia Chen en Chile.
- Tiene el grado de 5 Duan de Taijiquan otorgado por la Federación China de Wushu.
- Es instructor de Taijiquan y Qigong certificado por la Universidad de deportes de Beijing, y la asociación China de Qigong para la salud.

Con más de 15 años de experiencia en la práctica del Taijiquan, desde el año 2006 viaja regularmente a China con el objetivo de profundizar en la comprensión de la filosofía y cultura de este país, durante estos viajes ha tenido el privilegio de aprender con grandes maestros de Taijiquan, Qigong y Medicina Tradicional China:

- Año 2006 Realiza una pasantía en la Universidad de Medicina Tradicional China de Guangzhou (Cantón), y visita por primera vez la villa Chenjiagou lugar de nacimiento del Taijiquan de la familia Chen.
- Año 2008 Realiza estudios formales en la escuela de Taijiquan de la familia Chen en la Villa Chenjiagou. El mismo año viaja a Tíbet con el objetivo de conocer la cultura Tibetana y profundizar en la comprensión de la filosofía Budista.
- Año 2009 – 2010 Realiza una pasantía de 1 año en la Universidad de Deportes de Beijing, focalizándose en el estudio del Taijiquan estilo Chen y el Qigong Terapéutico.
- Año 2010 Estudia con él M. Chen Bing durante 4 meses en la Chen Bing Taijiquan Academy (Villa Chenjiagou).
- Año 2012-2013 el Maestro Catalan realiza 3 nuevos viajes de estudios a la Villa Chenjiagou a estudiar con el Maestro Chen Bing personalmente.
- Año 2014 el Maestro Catalan es reconocido por Shifu Chen Bing como su discípulo en la ceremonia Bai Shi realizada en Chenjiagou.
- En el año 2014 el Maestro Catalan es nombrado por el comité de Taiji la villa Chenjiagou y la asociación de Chen Taijiquan de la Villa Chenjiagou, como "excelente representante y sucesor" del Taijiquan de la Familia Chen.

### Maestro Chen Bing

El Maestro Chen Bing (陳炳), también conocido como el Gran Dragón (大龍), es un representante de la 20 generación de la familia Chen, y sostenedor del linaje en 12ª generación de Chen Taijiquan. Él es un descendiente directo del creador del Taijiquan el Maestro Chen Wangting (陳王廷).

Chen Bing nació el 19 de marzo de 1971 en Chenjiagou 陳家溝 (Chen Village), es el único hijo de Chen Yonghe (陳永和), hermano mayor del Gran Maestro Chen Xiaowang y Gran Maestro Chen Xiaoxing. El Maestro Chen Bing practica el Taijiquan desde los 6 años y es el mayor de los Maestros de la 20 generación.

Chen Bing es un campeón internacional de Taiji, ganó el título de "Taiji Todopoderoso (太極全能)" por sus numerosos premios, y es considerado como uno de los mejores entrenadores de Taiji de la generación contemporánea".

Es graduado de la Universidad de Deportes de Shanghai y es presidente / fundador de la Chen Bing Taiji Academy, con sede en Chenjiagou, provincia de Henan, China.

El Maestro Chen actualmente dirige su academia principal en Chenjiagou, donde todavía reside y enseña. Siguiendo los pasos de su tío y mentor principal, el Gran Maestro Chen Xiaowang, ha desarrollado incansablemente seminarios en toda Europa, América del Norte, América del Sur y Asia con el objetivo de promover y propagar la verdadera esencia del Taijiquan de la familia Chen.

Bien conocido por su ferocidad en el combate y habilidad inimitable, la humildad y calidez humana del Maestro Chen, hacen que sea uno de los verdaderos grandes maestros de Taiji de la época moderna.

#### Credenciales del Maestro Chen Bing.

- En 1990, medalla de oro en Formas de mano vacía, Espada y en lucha (Tui Shou) Campeonato nacional de Jiaozhou China.
- En 1993, 1998, 2000, medalla de oro en los Festivales Anuales Internacionales de Taijiquan del Condado de Wenxian en el Estilo Chen.
- En 1995, 1996, 1997, coronado cinco veces campeón de Taijiquan y Espada, así como en Empuje de Manos (Tuishou).
- En 1996, 1998, 2000, medalla de oro en Empuje de Manos (categoría 70 kg) en el Concurso Nacional de Wushu-Taijiquan.
- En 1996, medalla de oro en Empuje de Manos (categoría 70 kg), así como en el Campeonato Internacional del Condado de Wenxian y en el Open Challenge Taijiquan Tournament (Competencia de Taijiquan abierta a todos los estilos).
- En 1997, medalla de oro en el torneo de Wushu "All-round Taijiquan" en la provincia de Henan.
- En 1999 creó la Chen Style Taijiquan Association de la Universidad de Fudan.
- En 2001, se graduó en la Escuela de Educación Física de Shanghai.
- En 2002, como Entrenador en Jefe del Equipo de Tuishou del Taijiquan de Henan, obtuvo dos medallas de oro y una medalla de bronce.
- En 2003, fue reconocido por la provincia de Henan como "Excepcional Entrenador de Gongfu"



# Medicina Chinesa na Dinastia Tang

*Gilberto Antônio Silva*

O período da Dinastia Tang é conhecido genericamente como a “Idade de Ouro” da China antiga. Sua capital, Chang’an (atual Xi’an), chegou a ter dois milhões de habitantes tornando-se a maior cidade do mundo. A identidade cultural chinesa tornou-se sólida e passou a ser exportada por toda a Ásia.

## Dinastia Tang (618-906)

Depois de intensas batalhas, a China é reunificada totalmente em 623. Em 626 sobe ao trono Li Shimin, um dos maiores estrategistas e diplomatas da história chinesa, com o nome de Tang Tai Zong. Cercado por ministros de altíssima competência, prestou atenção à história para que não se repetissem os inúmeros erros de seus antecessores. Fez grandes inovações e aperfeiçoou o sistema administrativo herdado da Dinastia Sui. Elaborou diversos quartéis militares, onde os soldados se dedicavam à agricultura nos tempos de paz e entre os exercícios militares. Dividiu a China em dez estados, de acordo com a topografia de cada região. Aperfeiçoou o sistema de exames imperiais para funcionários, criado na Dinastia Han, e que acabou vigorando até o século XX.

A Dinastia Tang levou a China a um período de prosperidade e crescimento jamais visto em toda a sua história anterior. O comércio ampliou sua área de atuação, chegando ao Golfo Pérsico e à África Oriental, com forte presença marítima no Oceano Índico. Somália, Etiópia, Egito, Mesopotâmia, Índia e Pérsia eram parceiros comerciais constantes, junto com mercadores mediterrâneos.

A diplomacia refinada dos Tang os levou a criar fortes vín-

culos com Coréia, Japão, Índia, Paquistão, Afeganistão, Irã e Arábia. O Japão, principalmente, fez grandes intercâmbios culturais com os Tang. Houve grande desenvolvimento da pesquisa histórica e da literatura, que se tornou muito refinada. Também marca o início da impressão baseada na xilogravura, que se tornaria popular e levaria à impressão de livros em série com tiragens de milhares de exemplares nas dinastias posteriores. Nesse período vemos a entrada na China de religiões da Ásia Central, principalmente o Islamismo, que recebe apoio do Imperador Yung Wei em 650, construindo a primeira mesquita chinesa que ainda existe hoje. É o ápice do Budismo na China, embora o Taoísmo fosse a religião principal. O próprio fundador da dinastia, Li Yuan, que governou de 618 a 626, era taoísta e usou esses conhecimentos para obter o trono. Como seu nome de família era Li, o mesmo de Laozi (Li Er), ele proclamou que o sábio tido como fundador do Taoísmo era seu antepassado direto. Com uma única exceção (Wu Zetian), todos os imperadores Tang foram taoístas. Isso foi de considerável importância para o desenvolvimento da Medicina Chinesa.

Foi a Dinastia Tang que exerceu a maior influência da cultura chinesa na Ásia, exportando conhecimentos diversos como a medicina, a escrita e as artes marciais, o Budismo, Taoísmo e Confucionismo, chegando com força ao Sudeste da Ásia, Coreia e Japão. Nessa época a identidade chinesa e sua rica cultura eram motivo de inspiração e de cobiça por muitos povos que procuravam fazer intercâmbios de todos os tipos.

Obras chinesas como os Cinco Clássicos de Confúcio, obra principal da cultura literária chinesa e estudo obrigatório para os Exames Imperiais, tornaram-se leitura obrigatória também em outros países como o Japão, sendo parte integrante e importante do treinamento dos Samurais.

## Taoísmo e os Tang

A Tradição Maoshan, da Suprema Pureza (Shangqing), dominou o sul da China e começou a sua expansão para o norte, crescendo e prosperando até se tornar a principal corrente filosófica e religiosa do Taoísmo na época e absorvendo elementos de outras tradições do Tao. Outra escola importante deste período foi o Taoísmo Lou Guan (Torre de Observação), que enfatizava especialmente os ensinamentos de Laozi. Ela criou o primeiro mosteiro taoísta, absorvendo muitas regras administrativas e normas de conduta dos budistas. Posteriormente essa escola declinou e foi absorvida pela Tradição Quanzhen, que ainda hoje é uma importante corrente taoísta, com sede



no Templo da Nuvem Branca, em Beijing.

Também de grande importância era a Tradição do Mestre Celestial (conhecida atualmente como Zheng Yi), ainda hoje uma das principais escolas taoistas, que é representada em nosso país pela Sociedade Taoista do Brasil. Nesse período ela estava dividida por motivos ideológicos: a de Kou Qianzhi ficou conhecida como Taoísmo do Mestre Celestial do Norte e a de Lu Xiuqing como Taoísmo do Mestre Celestial do Sul.

### Medicina Chinesa e a Dinastia Tang

A prosperidade financeira e cultural dessa época se fazia sentir também nas ciências médicas, que atingiram um alto grau de organização. O governo Tang ordena uma completa revisão do material médico existente e dos diagramas de pontos de acupuntura e moxabustão. Até então cada médico tinha seu próprio mapa e essa foi a primeira vez que o governo organizou a prática médica como um conjunto só. Cria-se o Birô Médico Imperial, para formar médicos, contendo quatro departamentos de especialidades e um de farmacologia. Os formados possuem títulos em acupuntura e moxabustão - são os primeiros acupuntadores oficiais.

No ensino da acupuntura, existiam um professor, um professor assistente, dez instrutores, vinte técnicos e vinte estudantes. Eram estudados os meridianos e pontos, diagnóstico pelo pulso e métodos de manipulação de agulhas.

Em 657 o governo Tang formou uma equipe de 20 estudiosos e especialistas que revisaram o conhecimento médico existente sobre as ervas medicinais. O trabalho, que durou três anos, terminou na publicação da obra *Recente Revisão do Herbalismo*. Exemplares impressos foram distribuídos por toda a China pelo governo e se tornou a farmacopeia mais antiga do mundo publicada pelo Estado. Eram 54 volumes consistindo em textos, ilustrações e comentários. Destes, 20 que eram relativos aos textos principais permaneceram em uso e chegaram até nossos dias. Ao todo havia 850 espécies listadas, onde cerca de 500 não constavam no antigo clássico de Shen Nong. Esse trabalho complementou e revisou tudo o que se conhecia de farmacologia, sendo influente na área médica por quinhentos anos.

Essa é a época do grande médico Sun Simiao (581-682), conhecido como o Pai da Medicina Chinesa. Ele escreve obras sobre experiências clínicas de várias escolas e publica um diagrama ilustrado de pontos de acupuntura com 650 pontos, os 12 meridianos principais e os 8 vasos maravilhosos, em várias cores. É o primeiro mapa colorido de acupuntura. Também introduz os pontos a-shi e o método de medida usando o dedo do paciente para localizar os acupontos, o Cun ("tsun"). Um de seus livros, "Prescrições Essencialmente Valiosas", ganhou um suplemento posterior, que foi uma das últimas obras de Sun, que tratava da medicina herbal. Além de compilar o conhecimento farmacológico de seu tempo, Sun Simiao acrescentou ervas estrangeiras, algo inédito na medicina chinesa até então.

Wang Tao escreve "Segredos Médicos de um Oficial" em 752, em que mostra diversas técnicas de moxabustão de várias escolas. Começam a aparecer tratados sobre doenças específicas, como "Métodos de Moxabustão para Doenças Consumativas", escrito por Cui Zhidi e que fala das técnicas de tratamento para tuberculose.



*Li Shimin (598 – 649), o Imperador Tai Zong*

Surge a primeira edição impressa em blocos de madeira de um livro de Medicina Chinesa: "Uma Nova Coleção de Técnicas de Moxabustão para Emergências", em 862. Também o primeiro texto sobre acupuntura veterinária é escrito, com a descrição de 77 acupontos em cavalos, com o diagrama dos pontos desenhado.

Publica-se uma nova edição revisada do Huang Di Nei Jing (O Clássico de Medicina Interna do Imperador Amarelo), que a partir daí se torna a principal obra de referência na Medicina Chinesa. Seu autor é o conhecido taoista Wang Bing, que reorganizou o texto e acrescentou comentários, moldando a obra como a conhecemos hoje.

A Medicina Chinesa se expande e alcança grande importância na Coreia e Japão. Em 702 é criada o primeiro Colégio Médico Imperial em Nara, no Japão, que utilizava em grande parte os textos clássicos chineses.

### Conclusão

A Dinastia Tang possui grande importância na Medicina Chinesa. Foi a primeira iniciativa de organizar o conjunto do conhecimento médico chinês e desenvolveu grandemente o ensino da acupuntura, moxabustão e fitoterapia. Muito do que conhecemos e praticamos hoje, da estrutura do Clássico do Imperador Amarelo aos mapas de acupuntura e método

de utilização de ervas, se fundamenta em grande parte nos estudos dessa dinastia.

Também foi responsável pela difusão da Medicina Chinesa por toda a Ásia, influenciando definitivamente a área terapêutica no Japão e Coréia. Ao mesmo tempo trouxe para a China materiais disponíveis em outros países, incentivado por essa "globalização cultural chinesa", enriquecendo significativamente a prática médica.

Conhecer melhor a história e a filosofia da Medicina Chinesa nos torna mais capazes de compreender e utilizar seus conhecimentos. Conhecimentos valiosos que se desenvolveram em uma história milenar sem igual no mundo. É com orgulho e respeito que olhamos para o passado e saudamos os Antigos Mestres, que criaram a fundação sobre a qual nos apoiamos ao deslumbrar o futuro.

### Bibliografia

AEMFTC (Administração Estatal de Medicina e Farmácia Tradicionais Chinesas). Farmacologia e Medicina Tradicionais Chinesas. Vol 1: história, teoria básica, diagnóstico. São Paulo: Roca, 2004

LIU, Zheng-Cai. et al. A Study of Daoist Acupuncture & Moxibustion. Boulder: Blue Poppy Press, 1999

SILVA, Gilberto Antônio. Os Caminhos do Taoísmo. São Paulo: Edição do Autor, 2014

\_\_\_\_\_. China e sua Identidade. São Paulo: Edição do autor, 2014

UNSCHULD, Paul U. Huang Di nei jing su wen - Nature, Knowledge, Imagery in an Ancient Chinese Medical Text. Berkley: University of California Press, 2003

**Gilberto Antônio Silva** é jornalista, acupunturista e escritor. Atua no mercado editorial de cultura oriental desde 1991 e é autor, entre outros, de livro "China e sua Identidade" e "Os Caminhos do Taoísmo". É atual Coordenador Editorial da revista Medicina Chinesa Brasil. E-mail: gilberto@longevidade.net

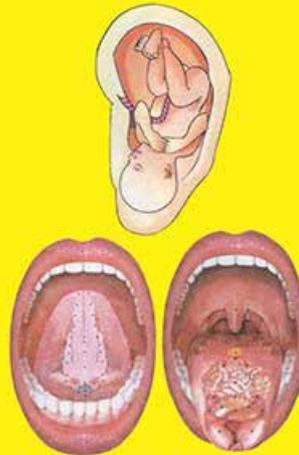
# XV Simpósio Brasileiro de Acupuntura e Terapias Orientais



## Microssistemas

### Temas das Palestras:

Acupuntura Abdominal;  
Acupuntura Auricular;  
Qi Nei Zang (Chi Nei Tsang);  
Acupuntura Craniana;  
Acupuntura Lingual;  
Reflexologia Podal;  
Koryo Sooji Chim;  
Integração de Microssistemas.



**Vagas Limitadas!**

**30 e 31  
de Janeiro  
2016**

### Taxa de Inscrição

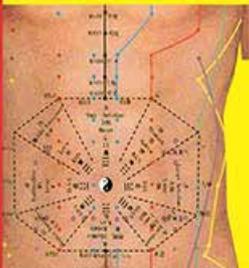
Até 30/11: R\$110,00

Até 21/12: R\$125,00

Até 15/01: R\$150,00

Após 15/01: R\$180,00

descontos de R\$15,00 para:  
alunos, ex-alunos da EBRAMEC  
alunos, ex-alunos da ANBATH  
Filiados do SATOSP, SATOPAR,  
SINDACTA, AMECA e AZYMEC



**Grande oportunidade de aprender e revisar técnicas eficientes com profissionais experientes!**

[www.ebramec.com.br](http://www.ebramec.com.br) [ebramec@ebramec.com.br](mailto:ebramec@ebramec.com.br)

Rua Visconde de Parnaíba, 2727 - Bresser Mooca 0xx11 2662-1713





# Instituto Hua Tuo de Medicina, Artes Marciais e Cultura Chinesa



## SEMINÁRIO DE RESTAURAÇÃO BIOENERGÉTICA - ACUPUNTURA SEM AGULHAS -

A Restauração Bioenergética   uma terapia integrativa, que através de testes realizados com "filtros específicos" através da Kinesiologia (reflexo neuromuscular - AR), obt m respostas do organismo na identifica o de diferentes fatores de estresse que podem se somar ou ser causados por diversos fatores: alimentares, alérgicos, parasitas, influências telúricas, emocionais, neurotransmissores modificados entre outros.

Essa técnica, que podemos chamar de a "Acupuntura sem Agulhas",   um método não invasivo (sem agulhas). Em seu lugar, utiliza pequenos fragmentos de quartzo colocados em um adesivo e aplicados em pontos de Acupuntura. Esses fragmentos de quartzo (chamados de RB), são previamente preparados de forma a intensificar sua vibra o e, quando aplicado sobre a pele, recarrega os pontos de acupuntura, servindo como veículo ou suporte transmissor. A Terapia de Restauração Bioenergética estabelece um protocolo bem definido, com o tratamento estruturado em 4 fases fundamentais, impedindo a dispersão do terapeuta por linhas terapêuticas pouco eficazes. Este curso apresenta uma terapia de rápida e fácil aplica o, utilizando material autoadesivo e descartável.

### Modulo I

- O que   a Kinesiologia?
- Explica es sobre "AR – Arm Reflex ”.
- Como aplicar a RB (Restaura o Bioenergética) na Kinesiologia?
- Restaurar os Vasos Reguladores (Vasos Maravilhosos)
- Regular o Tao Vital ( Qi-Energia/Xue-Sangue) com RB.

### Modulo II

- Os dentes e sua rela o com os Meridianos.
  - Pontos Shu-Mu e  gua-Fogo.
  - Os Cinco Movimentos.
  - O horário dos Meridianos de Acupuntura.
  - Diagnostico e tratamentos com os filtros.
  - Testes e tratamento para os desequil rios: endócrinos, digestivos, urinários, osteo-articulares, respiratórios, Sistema nervoso, alergias, parasitoses e geopatias e transtornos emocionais do Shen.
- Entre os tratamentos os alunos verão e receberão os filtros de testes para o tratamento de cefaleia e obesidade.

O material didático: notas, apresenta es e vídeos poderão ser baixados diretamente da "Sala de Aula Virtual" após a conclusão do curso. Onde o aluno tem acesso ao curso on-line totalmente gratuito. O aluno recebera gratuitamente o kit de filtro para teste Yin e Yang e Obesidade I e II



### Data:

10 e 11 de outubro (Modulo 1)  
21 e 22 de novembro (Modulo II)  
Horário: 9 as 17h

**2015**

• **Local dos Cursos:** EBRAMEC Escola Brasileira de Medicina Chinesa  
Rua Visconde de Parnaíba 2.727 - São Paulo (SP)  
Próximo ao metrô Bresser-Mooca



### Mais informa es:

(11) 3101-0849 / 96177 6724

Email: [cursos@huatuo.com.br](mailto:cursos@huatuo.com.br)

# Shonishin: Acupuntura Pediátrica Japonesa

## Abordagens japonesas para se adaptar a acupuntura para crianças

*Stephen Birch PhD, Lic.Ac.*

### Introdução

O que é apresentado aqui, é descrito com muito mais detalhes com exemplos clínicos no livro: Birch S. 2011. Shonishin – Japanese Pediatric Acupuncture. Stuttgart, Thieme Medical Publishers.

Shonishin (terapia com agulhas para criança) trata-se de um estilo de acupuntura utilizado em crianças que se desenvolveu a cerca de 250 anos no Japão [Yoneyama, Mori (1964)]. Reconhecendo o fato de que crianças não gostam de ser agulhadas, esta terapia desenvolveu técnicas especializadas de tratamento, muitas das quais são não-invasivas e portanto não se torna desconfortável ou assustadora para a criança. Instrumentos especializados foram desenvolvidos para o tratamento de crianças, e grande cuidado tem sido tomado para se adaptar o uso da acupuntura e de suas técnicas relacionadas para o tratamento de crianças. Neste artigo o autor discute brevemente alguns destes métodos e apresenta alguns casos para ilustrar sua aplicação.

A idéia de agulhamento não-invasivo pode parecer estranha para aqueles que não estão familiarizados com a história da acupuntura da China. Portanto, é útil se examinar as prováveis influências da China levando ao desenvolvimento desta tradição Japonesa de acupuntura pediátrica. É possível que técnicas originalmente concebidas na China que ao longo do tempo se tornaram menos usadas, foram posteriormente desenvolvidas e refinadas no Japão, criando esta abordagem de tratamento um tanto única.

Hoje, acupunturistas aprendem que acupuntura envolve a inserção de agulhas filiformes (a hao zhen). Desconhecido por muitos acupunturistas, ao menos aqueles que encontrei no Oeste, a hao zhen é apenas uma das nove agulhas de metal históricas referidas na literatura Chinesa. O clássico de acupuntura mais antigo, o Huang Di Nei Jing (cerca 100 a.C.), contém uma descrição destas nove agulhas. Muitas possuíam uma ponta arredondada para que fosse esfregada ou pressionada contra a pele, ao invés de ser inserida no corpo [estas foram descritas no Ling Shu, capítulos 1 e 78, veja Birch, Ida (1998 pp. 39-41, 45-54) para discussões]. Figuras 1 e 2 apresentam duas destas nove agulhas, a shizhen (teishin Japonesa) e a yuanzhen (enshin Japonesa) da prática moderna no Japão. O sistema de Shonishin parece ter seguido estas idéias, desenvolvendo uma variedade de instrumentos que podem ser pressionados, friccionados, percutidos ou raspados na pele para dar diferentes tipos de estímulos mais gentis. Quando aplicada por curtos

períodos de tempo em um simples e sistemático padrão geral de tratamento, estas técnicas de tratamento se apresentaram eficazes para uma ampla variedade de problemas pediátricos do nascimento até a idade de cinco anos ou mais [Yoneyama, Mori (1964)]. Conforme a criança se torna mais velha, e/ou seus problemas se tornam mais difíceis ou “teimosos”, métodos regulares de acupuntura podem começar a ser utilizados. Agulhamento suave, moxa direta, ventosa, e sangria, cada qual foi modificada para se atingir as necessidades da criança de forma que sejam confortáveis e não gerem aversão à criança ou aos pais, são ou podem também ser utilizadas.

### Figuras 1 & 2



**1-Teishin**



**2- Enshin**

Diversos instrumentos foram desenvolvidos para que diferentes tipos de estímulo pudessem ser dados. Alguns dos instrumentos mais comuns utilizados para as técnicas de shonishin podem ser vistos nas figuras 3-5. Os três métodos básicos de estímulo não-invasivo são:

- i) toque muito sutil e rítmico (mais como uma percussão gentil com instrumentos medianamente pontudos – figura 3)
- ii) fricções rítmicas leves (incluindo pancadas, tipicamente

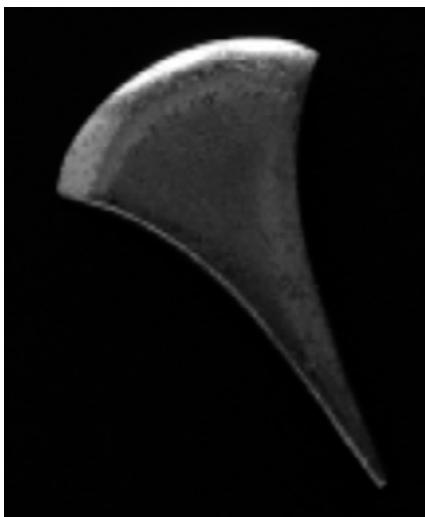
com instrumentos com uma superfície plana ou arredondada – figura 4)

iii) raspagem leve (normalmente com instrumentos com uma borda áspera ou irregular – figura 5)

### Figuras 3 - 5



**3- Herabari – percussão**



**4- Yoneyama - fricção**



**5- Kakibari – raspagem**

Estes métodos de estímulo são listados em ordem geral de intensidade de estímulo. i) e ii) podem ser muito similares em intensidade, mas iii) é geralmente de uma intensidade maior de estímulo. Dependendo da área do corpo trabalhada, a condição geral da criança e seus sintomas particulares, o terapeuta escolherá um estímulo mais leve ou mais pesado. Também, dependendo da condição da criança, sintomas, etc, pode-se escolher utilizar agulhas inseridas, normalmente muito finas (0.12-0.16mm de espessura) e inseridas superficialmente (tipicamente 1-3 mm), por períodos curtos de tempo até alguns minutos). Deve-se aprender diversos truques e técnicas para se ser capaz de utilizar agulhas em crianças pequenas, com a garantia de uma inserção indolor e sem qualquer sensação sendo de suma importância.

Pode-se também escolher usar moxa (em Japonês, 'okyu'), para estimular os pontos selecionados. Aqui é importante que não se queime a criança ou permita que a moxa se torne quente de forma desconfortável. Outras opções são agulhas intradérmicas ou hinaishin, e as agulhas "tachinha" ou empishin, embora a segunda deva ser utilizada com grande cautela. Um método comumente utilizado de forma adjunta são as esferas de pressão ou ryu, as quais podem dar estímulos bem suaves e seguros em pontos específicos, similar ao uso chinês de sementes coladas no corpo. Pode-se também utilizar ventosa, porém com muito menos pressão, por menos tempo e em áreas menores do corpo, assim como sangria, porém as técnicas devem ser indolores e devem gerar uma dose bem baixa de estímulo.

Em todos os casos – tanto no tratamento geral, de corpo todo, e as técnicas adjuntas – garantir a dose correta de estímulo e combinação de métodos é muito importante. Cada um destes métodos de acupuntura é descrito com certo detalhe no livro *Japanese Acupuncture: A Clinical Guide* [Birch, Ida, 1998].

Os instrumentos apresentados nas figuras 1-5 e outros similares a estes são utilizados para aplicar um tratamento geral ou o que pode-se chamar de tratamento raiz não-baseado em padrão. Em essência, deve-se selecionar entre estes instrumentos para se aplicar um estímulo suave sobre áreas relevantes do corpo, incluindo abdômen, tórax, costas, aspectos laterais dos braços, aspectos laterais e posteriores das pernas, nuca e cabeça. Muitas vezes estes instrumentos são utilizados apenas sobre as porções yang do corpo, ou naquelas áreas atravessadas apenas por canais yang. Tipicamente, se utilizar os métodos de fricção ou raspagem leves, o movimento é descendente nestas superfícies. O padrão de tratamento e suas variações são descritos abaixo.

Este tratamento raiz geral sem base em padrão pode ser muito útil para se fortalecer a energia vital da criança e fortalecer sua constituição. Quando corretamente aplicado, este tratamento não só irá ajudar os sintomas a melhorarem sozinhos, mas dará uma maior sensação de bem estar e ajudar a melhorar diversos outros problemas menores do dia a dia, fazendo com que a criança tenha uma menor inclinação a ficar doente. Em acréscimo a estes métodos de tratamento não invasivos "shonishin", e o método invasivo especialmente adaptado ou outros métodos padrões de acupuntura, diferentes "escolas" de pensamento podem possuir suas próprias adaptações pediátricas que podem ser utilizadas. Estes muitas vezes

envolvem um tratamento de raiz focado em um padrão. Por exemplo, keiraku chiryo ou sistemas de terapias de meridiano como o sistema Toyohari, também selecionam e tratam o sho primário, padrão ou configuração, mesmo em crianças ou bebês, onde ler o pulso pode ser uma arte e tanto. Após aplicar o tratamento que se direciona ao sho, tais praticantes podem então aplicar sua própria versão do tratamento shonishin sem base em padrões [Yanagishita (1997)]. Muitas combinações diferentes de tratamento são possíveis, dependendo do treinamento do praticante. Em geral, independente da escola de acupuntura, alguma versão do tratamento geral básico de shonishin é aplicado de forma rotineira, especialmente em bebês e crianças com 5 anos ou mais [esta abordagem básica é descrita por muitos autores, veja por exemplo Hyodo, 1986, p. 151, Manaka, 1980, pp. 196-198, Ono, 1988, pp. 362-383, Yoneyama, Mori, 1964].

Uma idéia básica e importante em qualquer terapia de "regulação de qi" como acupuntura trata-se da idéia de regular ou harmonizar as emoções. Como a maioria de nós estudou na escola de acupuntura, as emoções são vistas como as causas internas de doenças [Fukushima, 1991, p. 67 & ff, Wiseman, et al. 1985, pp. 101-2]. A literatura tradicional é bem clara sobre como diferentes estados emocionais perturbam o fluxo, a circulação e a distribuição e funcionamento do qi no corpo [Matsumoto, Birch, 1988, pp. 33-45]. É portanto desejoso que se manifeste estes estados emocionais o mínimo possível caso se esteja tentando produzir um efeito de "regulação do qi". Em uma criança, especialmente bebês e crianças menores, a expressão das emoções é uma parte normal de como se comunicam. No entanto, a expressão das emoções pode ser disruptiva. Portanto, desde que se esteja tentando produzir um efeito regulatório geral ao menos como parte da estratégia de tratamento "raiz" [Manaka et al. 1995], é necessário ajudar a prevenir rompantes/comunicação emocional excessiva por parte da criança, particularmente evitando-se que a criança não fique com medo, nervosa ou perturbada com o que está acontecendo. Por esta razão, acredito que técnicas especiais e ferramenta foram desenvolvidas de forma que gerem o mínimo de desconforto ou medo possível na criança.

Este senso comum na abordagem ao se tratar crianças parece percorrer ao longo das abordagens da acupuntura pediátrica no Japão, e parecem ser um fator de grande contribuição para o motivo pelo qual as técnicas de tratamento focam especialmente em técnicas não invasivas, não assustadoras e não-desconfortáveis para crianças. Obviamente, é importante fazer com que crianças pequenas e bebês parem de chorar, porém uma meta básica é tentar não fazer com que se assustem ou fiquem chateadas durante o tratamento. Para garantir que o tratamento não seja interrompido ou interferido por rompantes emocionais da criança, é muito importante estabelecer um bom rapport com a criança. Se a criança não gostar ou confiar em você, é muito difícil de proceder com o tratamento.

Normalmente acupunturistas são ensinados a inserir agulhas em seus pacientes e é isto que fazem para viver. A maioria dos acupunturistas no Ocidente parecem ter sido treinados em estilo MTC de tratamento onde é normalmente ensinado que a agulha deve ser inserida para se obter o qi, compreendido

desde provavelmente por volta de 1950 como sensações distintas caracterizadas como "dolorimento, entorpecimento, peso, distensão" " [Cheng, 1987, p. 326] ou "sensação afiada, puxão, sensação elétrica, formigamento, peso, pulsação, propagação, pinicar, dolorimento ou calor" [Vincent et al. 1989]. Quando muitos praticantes se esforçam para aplicar este método de agulhamento em crianças, normalmente descobrem que o mesmo gera desconforto e stress na criança. A dificuldade de se inserir agulhas em crianças sem que se incomodem é desconcertante para muitos acupunturistas, que, ao menos em minha experiência como professor, preferem não tratar crianças. Este deve ser um dos principais motivos do porque a terapia dominante na China para o tratamento de crianças, historicamente, era a fitoterapia ao invés da acupuntura, o que talvez seja verdade no período moderno também [Cao et al. 1990]. No Japão foi descoberto que tais técnicas de agulhamento são normalmente desnecessárias em crianças, assim como muitas vezes é desnecessário se aplicar tais técnicas de agulhamento em adultos para se obter bons efeitos de tratamento por meio da acupuntura [Birch, Felt, 1999, Fukushima, 1991, Manaka et al. 1995, Shudo, 1990].

Uma vantagem adicional destes métodos simples de tratamento que meus colegas e eu temos utilizado no Ocidente nos últimos quinze anos é o uso como forma de uma terapia caseira para crianças pequenas. O Nan Jing nos ensina sobre a importância de se tratar a mãe para tratar o filho. Isto é normalmente compreendido como se referindo ao tratamento do canal mãe ou ponto mãe no canal afetado [Fukushima, 1991, Shudo, 1990], porém pode ser estendido literalmente quando tratar crianças. Descobrimos que é muito útil na ocasião ter um dos pais (normalmente a mãe) aplicando um tratamento simples e leve na criança em casa, somado às visitas clínicas. Dessa forma, dar à mãe, que normalmente se sente frustrada e desamparada, a oportunidade de fazer algo por sua criança doente pode ajudar a mãe, assim como a criança. Visto que algumas formas de tratamento não-invasivo podem ser aplicadas regularmente em casa utilizando um padrão simples de raspagens ou percussões, pode ser fácil fazer com que os pais utilizem esta abordagem em casa. Instruções cuidadosas são necessárias, mas normalmente não é difícil.

Em minha prática tratando crianças, combino os métodos de shonishin com versões modificadas das formas de acupuntura que utilizo em adultos. Isto envolve principalmente os métodos de equilíbrio dos canais yin-yang de Yoshio Manaka e os métodos tradicionais da Toyohari – Terapia de Agulhamento do Leste Asiático, uma forma de terapia de meridianos japonesa [see Fixler, Kivity, 2000, Fukushima, 1991, Nakada, 1995]. É fácil aplicar o estilo Toyohari em crianças, visto que o tratamento raiz ou baseado em padrões utiliza técnicas de agulhamento sem inserção, as quais são bem aceitas por crianças. O Sistema de Manaka normalmente envolve o uso de agulhas inseridas de forma superficial, mas os métodos podem ser adaptados para torna-los adequados para pequenas crianças.

Abaixo seguem dois casos de minha prática onde métodos de shonishin foram combinados com diversos métodos que utilizo em adultos. Os casos demonstram como estes métodos podem ser eficazes para condições às vezes difíceis. Ambos os

casos ilustram como o método básico de tratamento shonishin foi combinado com o tratamento raiz do “sho” ou padrão da Terapia de Meridianos, e medidas simples para o controle dos sintomas.

### CASO UM

Admissão: Menino, idade de 10 semanas

Queixas principais: Desde o nascimento tem se apresentado inquieto, irritado, aparentando ficar facilmente com cólicas ao tomar mamadeira. Normalmente acordava 10 pm gritando, e levava cerca de 2 horas ou mais para se acalmar novamente. Os pais, que tinham um filho mais velho, se encontravam bem estressados e privados de sono por conta deste comportamento. Seu clinico geral não tinha nada a oferecer para ajudar.

Diagnóstico por observação:

Compleição facial levemente avermelhada. For a isso, parecia um menino saudável.

Diagnóstico por palpação:

O pulso esquerdo era mais fraco que o pulso direito. As regiões abdominais eram todas um tanto iguais, as regiões abdominais inferiores eram bem levemente mais macias que a região abdominal superior.

Diagnóstico:

Vazio de Fígado primário.

Tratamento:

Utilizando uma teishin de prata [ver FIGURA 1], F-8 e R-10 esquerdos foram tonificados. 1

Utilizando uma herabari [ver FIGURA 3], a percussão era bem levemente aplicada ao longo dos braços, pernas, abdômen, costas e pescoço (tempo total, cerca de 45 segundos).

Utilizando uma enshin de prata [ver FIGURA 2], fricção bem suave foi aplicada ao longo das costas e nuca,

Ryu/esferas de pressão foram aplicadas em VG-12. Os pais foram recomendados a trocá-la diariamente, e se necessário, massagear levemente a area ao redor de VG-12 quando ele não se acalmasse durante a noite.

Conversamos sobre a possibilidade dos pais fazerem um pouco de tratamento caseiro após a segunda sessão caso não tenha se apresentado melhora até então.

Segundo tratamento: Seis dias depois.

Ele tem se apresentado mais calmo e mais quieto desde o tratamento. Ele estava dormindo bem, se encontrava mais alegre e não mais apresentava o padrão de acordar às 10pm e gritando por 2 horas.

Tratamento:

Utilizando uma teishin de prata, F-8 e R-10 esquerdos, e P-9 direito foram tonificados.

Utilizando uma herabari, percussão bem leve foi aplicada ao longo dos braços, pernas, abdômen, torax, costas e pescoço. Ryu / esferas de pressão foram aplicadas em VG-12.

Visto que o bebê já estava melhor, decidimos não pedir aos pais que fizessem o tratamento em casa.

Terceiro tratamento: Duas semanas depois.

Ele tem estado muito bem, com nenhum dos sintomas originais presents. Ele tem se apresentado bem relaxado e calmo, sorrindo bastante.

Tratamento:

Utilizando uma teishin de prata, F-8 e R-10 esquerdos, e BA-3 direito foram tonificados.

Utilizando uma herabari, percussões bem leves foram aplicadas ao longo do braço, pernas, abdômen, torax, costas e pescoço.

Ryu / esferas de pressão foram aplicadas em VG-12.

A criança foi dispensada do tratamento. Os pais foram instruídos a voltar para o tratamento caso qualquer um dos sintomas originais retorne.

### CASO DOIS

Admissão: garota com idade de dois anos e meio

Queixas principais: problemas severos com constipação desde que era um bebê: fezes bem duras, eliminando apenas pequenas quantidades por vez, visto que era muito doloroso. Ela tinha medo de ir ao banheiro por conta da dor. Adicionalmente, ela tinha muita dor abdominal-intestinal desde o nascimento, tendendo a acordar todas as noites entre 2-3am com dor.

Queixas adicionais: Hernia umbilical, ocasionalmente pequenas áreas de pele seca e com coceira; apetite variável. Todos os outros sintomas não eram importantes.

Diagnóstico:

A partir dos sintomas e pulso: padrão de vazio de Pulmão

Tratamento:

Percussão com herabari foi aplicada no abdômen, torax, costas, braços, pernas e especialmente ao redor de VG-12, VG-4 e VG-20.

Utilizando a teishin, tonificação foi aplicada em P-9 e BA-6 (BA-3 e BA-5 geravam muita cócega).

Esferas de pressão foram aplicadas e retidas em VG-12 e B-25 de forma bilateral; (Elas não foram mantidas em E-25 por medo de que talvez ela brincasse ou mexesse nas mesmas).

Segundo Tratamento- duas semanas depois

As vezes eram maiores e mais fáceis ao longo das duas semanas, mas ainda se encontravam um tanto duras

Tratamento: Percussão com a herabari foi aplicada no abdômen, costas, braços, pernas, ao redor de VG-4 e VG-12.

Utilizando uma teishin, P-9 e BA-5 (BA-3 ainda gerava muita cócega) foram tonificados, F-3 esquerdo foi dispersado.

Esferas de pressão foram aplicadas em VG-12 e B-25 bilateral.

A mãe foi ensinada a fazer a percussão básica em casa diariamente.

Terceiro tratamento- três semanas depois

As fezes estavam bem melhores, mais macias e maiores. Nos últimos dias se tornando levemente mais duras novamente, mas sem mais acordar durante a noite com dor e sem mais medo de ir ao banheiro. Tanto a mãe quanto a criança gostavam dos tratamentos diários em casa.

Tratamento: Utilizando uma herabari, percussão foi aplicada no abdômen, costas, braços, pernas, pescoço, e áreas de VG-12 e VG-4.

Utilizando uma teishin, P-9 e BA-3 direitos foram tonificados, F-3 esquerdo foi dispersado.

Esferas de pressão foram aplicadas em VG-12 e em B-25 bilateral.

Quarto tratamento- quatro semanas depois

Movimentos intestinais estavam normais, com alguma variação na frequência (nem sempre diariamente). Sem mais dor abdominal, ainda sem medo de ir ao banheiro e sem constipação.

**Tratamento:** Utilizando uma herabari, percussão foi aplicada no abdomen, costas, braços, pernas, pescoço, e áreas de VG-12 e VG-4.

Utilizando uma teishin, P-9 e BA-3 direitos foram tonificados, F-3 esquerdo foi dispersado.

Esferas de pressão foram aplicadas em VG-12 e em B-25 bilateral.

Por motivos financeiros e por conta do bom progresso, o tratamento foi interrompido.

## Referências

Birch S. (1999). Japanese pediatric acupuncture - Shonishin: A case study. N. Amer J Orien Med. 6, 16:9-11.

Birch S, Ida J. (1998). Japanese Acupuncture: A Clinical Guide. Brookline, Paradigm Publications.

Birch S, Ida J. (2001). Naso and Muno - two of the supportive therapies unique to Toyohari. N Amer J Orien Med. 8, 21:10-12.

Cao JM, Su XM, Cao JQ. (1990). Essentials of Traditional Chinese Pediatrics.

Cheng XN. (1987). Chinese Acupuncture and Moxibustion. Beijing; Foreign Languages Press.

Fixler M, Kivity O. (2000). Japanese acupuncture: A review of four styles. Euro J Orien Med. 3, 3:4-16.

Fukaya I. (1982). Kadenkyu Monogatari. Tokyo, Sankei Publishing company.

Fukushima K. (1991). Meridian Therapy; Tokyo, Toyo Hari Medical Association.

Hyodo M. (1986). Acupuncture and therapeutic points suited to diseases and disorders. Jap J Ryodoraku Med. 31, 4-5: 101-152

Manaka Y. (1980). Ika no tameno Shinjutsu Nyumon Kuoza. Yokosuka, Ido no Nipponsha.

Manaka Y, Itaya K, Birch S. (1995). Chasing the Dragon's Tail. Brookline, Paradigm Publications.

Matsumoto K, Birch S. (1988). Reflections on the Sea: Hara Diagnosis. Brookline, Paradigm Publications.

Nakada K. (1995). Basic needling techniques. N Amer J Orien Med. 2, 4:24-26.

Ono B. (1988). Keiraku Chiryu Shinkyu Rinsho Nyumon. Yokosuka, Ido no Nipponsha.

Shudo D. (1990). Japanese Classical Acupuncture: Introduction to Meridian Therapy; Seattle, Eastland Press.

Tanioka M. (2001). Shounishin - Paediatric acupuncture (pt 1). N Amer J Orien Med. 8, 21:13-15.

Vincent CA, Richardson PH, Black JJ, Pither CE. (1989). The significance of needle placement site in acupuncture. J Psychosom Res; 33, 4:489-496.

Wiseman N, Ellis A. (1985). Fundamentals of Chinese Medicine; Brookline, Massachusetts, Paradigm Publications.

Yanagishita T. (1997). Lecture given in Tokyo, July 1997.

Yanagishita T. (2001a). Naso Treatment. N Amer J Orien Med. 8, 21:8-9.

Yanagishita T. (2001b). Muno Treatment. N Amer J Orien Med. 8, 22:19-20.

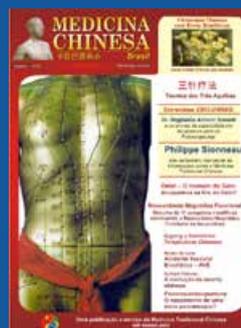
Yoneyama H, Mori H. (1964). Shonishin Ho: Acupuncture treatment for children. Yokosuka, Ido no Nipponsha.

**Stephen Birch PhD, Lic.Ac.**

Tradução de Paulo Henrique Pereira Gonçalves

# ANUNCIE EM MEDICINA CHINESA BRASIL

Seu produto, curso ou serviço apresentado a um público selecionado de especialistas e profissionais da Medicina Tradicional Chinesa pela melhor publicação brasileira.



Entre em contato: Cassiano (11) 99980-8656 / comercial@medicinachinesabrasil.com.br

## Seminário Internacional de Shonishin - Acupuntura Pediátrica Japonesa - com Stephen Birch

Shonishin (Em japonês Shoni significa – criança pequena e Shin - agulha) é uma forma de acupuntura desenvolvida no Japão cerca de 250 anos, especificamente para crianças. Esta terapia foi especialmente desenvolvida, ao se verificar que as crianças não gostam de ser puncturadas



### Capítulo 1: Introdução

1. Introdução a Acupuntura Japonesa
1. Introdução ao Sistema Shonishin
- 1.2. Bases Históricas e Teóricas, Resumo da Moderna Utilização do Shonishin
2. Fisiologia
- 2.1. Generalidades sobre a fisiologia infantil
- 2.2. A Questão de "Doses"
- 2.3. "As Emoções e a Regulação do Qi"

### Capítulo 2: PRAXIS

1. Método de Tratamento – Apresentação
1. Meridian Therapy
- 1.2. Meridian Therapy Aplicado a Crianças
- 1.3. O Método de Tratamento em Meridian Therapy
- 1.4. Técnica de Tratamento com Teishin de Mola
- 1.5. Selecionar Medidas Adicionais de Tratamento Raíz

2. Instrumentos
3. Técnicas Específicas e Áreas
- 3.1. Técnica de Raspagem
- 3.2. Técnica Específica de Golpear
4. Tratamento Geral de Todo o Corpo
5. Recomendações Específicas
6. Tratamento Doméstico
7. Preações e Contra Indicações
8. Conselhos Práticos

### Capítulo 3: Casos Clínicos

Casos Clínicos de Stephen Birch  
Prática clínica com crianças reais  
(Favor agendar antecipadamente).

**Data:** 27 e 28 de fevereiro de 2016

**Horário:** 9 às 17h

**Ministrante:** Stephen Birch

**Local:** Ebramec (Escola Brasileira de Medicina Chinesa)

Rua Visconde de Parnaíba 2.727

Próximo ao Metro Bresser mooca

São Paulo -- SP

## Acupuntura Craniana (Scalpoterapia) de Yamamoto - YNSA 2015

### Programa:

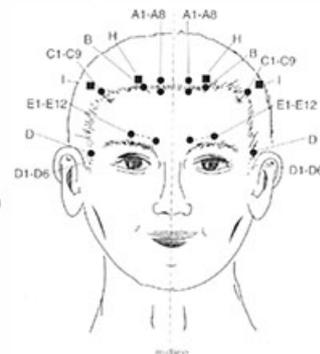
- Introdução geral;
- Histórico da Acupuntura Craniana de Yamamoto - YNSA;
- Pontos Básicos, Sensoriais e Cerebrais YNSA;
- Pontos Ypsilon (Órgãos e Visceras – Zang Fu);
- Hara Diagnóstico.
- Diagnóstico Cervical.
- Seleção e combinação das zonas e pontos de tratamento;
- Métodos complementares de estímulo;
- Prática das técnicas.

**Intensivo:** 20, 21 e 22 de novembro  
(Intensivo I e II)

**Regular:** 24 e 25 de outubro (Modulo I)  
21 e 22 de novembro (Modulo II)

**Horário:**  
Sábado: 9 às 17h e Domingo: 9 às 12h

**Ministrante:** Cassiano Mitsuo Takayassu



**Público Alvo:** Profissionais com formação básica em MTC



## Normas Gerais para Publicação na Revista Medicina Chinesa Brasil

A Revista Medicina Chinesa Brasil publica artigos de interesse científico e tecnológico, realizados por profissionais dessas áreas, resultantes de estudos clínicos ou com ênfase em temas de cunho prático, específicos ou interdisciplinares. Serão aceitos artigos em inglês, português ou espanhol. Seus volumes anuais e números trimestrais, serão publicados em março, junho, setembro e dezembro. A linha editorial da revista publica, preferencialmente, artigos Originais de pesquisa (incluindo Revisões Sistemáticas). Contudo, também serão aceitos para publicação os artigos de Revisão de Literatura, Atualização, Relato de Caso, Resenha, Ensaio, Texto de Opinião e Carta ao Editor, desde que aprovados pelo Corpo Editorial. Trabalhos apresentados em Congressos ou Reuniões Científicas de áreas afins poderão constituir-se de anais em números ou suplementos especiais da Revista Medicina Chinesa Brasil.

Os artigos deverão ser inéditos, isto é, não publicados em outros periódicos, exceto na forma de Resumos em Congressos e não deverão ser submetidos a outros periódicos simultaneamente, com o quê se comprometem seus autores. Os artigos devem ser submetidos eletronicamente, via e-mail para o endereço: [editor@medicinachinesabrasil.com.br](mailto:editor@medicinachinesabrasil.com.br).

Recebido o manuscrito, o Corpo Editorial verifica se o mesmo encontra-se dentro dos propósitos do periódico e de acordo com as Normas de Publicação, recusando-se aqueles que não cumprirem essas condições. O Corpo Editorial emitirá um Protocolo de Recebimento do Artigo e enviará a Carta de Autorização, a ser assinada por todos os autores, mediante confirmação de que o artigo seja inédito, e uma declaração de eventuais conflitos de interesse pessoais, comerciais, políticos,

acadêmicos ou financeiros de cada autor. O Corpo Editorial enviará, então, o artigo para, pelo menos, dois revisores dentro da área do tema do artigo, no sistema de arbitragem por pares, que em até 60 dias deverão avaliar o conteúdo e a forma do texto.

O Corpo Editorial analisará os pareceres e encaminhará as sugestões para os autores, para aprimoramento do conteúdo, da estrutura, da redação e da clareza do texto. Os autores terão 15 dias para revisar o texto, incluir as modificações sugeridas, cabendo-lhes direito de resposta. O Corpo Editorial, quando os revisores sugerirem a adição de novos dados, e a depender do estudo, poderá prover tempo extra aos autores, para cumprimento das solicitações. O Corpo Editorial verificará as modificações realizadas no texto e, se necessário, sugerirá correções adicionais. O Corpo Editorial poderá aceitar o artigo para publicação ou recusá-lo se for inadequado.

Para publicação, será observada a ordem cronológica de aceitação dos artigos e distribuição regional. Os artigos aceitos estarão sujeitos à adequações de gramática, clareza do texto e estilo da Revista Medicina Chinesa Brasil sem prejuízo ao seu conteúdo. Ficará subentendido que os autores concordam com a exclusividade da publicação do artigo no periódico, transferindo os direitos de cópia e permissões à publicadora. Separatas poderão ser impressas sob encomenda, arcando os autores com seus custos. Os artigos são de responsabilidade de seus autores.

**Deseja mais informações? Acesse o site**  
[www.medicinachinesabrasil.com.br](http://www.medicinachinesabrasil.com.br)

**LEIA NOSSA REVISTA ONLINE, COMO SE FOSSE DE PAPEL!**



**MEDICINA  
CHINESA**  
 中医巴西杂志 *Brasil*

**NOVO!** Agora você pode folhear e ler nossa revista online, de forma prática e prazerosa.

**E faça sua assinatura gratuita em nosso site. Basta preencher o formulário - é simples e rápido.**